

COMODISMO CALCULADO?

O PUDOR SOCIAL ME-RECE TANTO RESPEITO COMO O INDIVIDUAL

ENTRE nós, a retumbancia dos grandes delictos sociais encontra-se, em abundante flagrança, no *ecran*, fugitivo nas imagens, de atentados intoleráveis, mas tolerados, ao pudor social. Citar seria presunção.

Tanta coisa junta! Tanta citação já feita e comprovada! Citar seria presunção.

E' hoje, mais do que nunca, correntia esta afirmação: «salve-se quem puder».

Mas, parece-me pouco firme esse succedâneo do «governe-se quem puder». E parece-me pouco firme sob o ponto de vista moral. Reputo-o, mesmo, como o *bene-placet* criminal.

Compreende alguém que, em vez duma sanção penal ou sociológica, se indique para o crime uma reserva de sugestão com o escôpo de lembrar «faze como vires fazer»?

Seria cómodo, na verdade, que alguém pautasse a directriz dos seus actos pessoais pela sanção, justa ou injusta, que se deu aos actos maus ou aos actos bons dos outros.

Serve ou não serve, para qualquer fim, a consciencia de cada um. Certamente sabemos que serve.

E, se assim é, cumpre-nos que, na ponderação introspectiva, saibamos ser juizes na propria causa.

Os escandalos, as loucuras, as traficâncias e os *trucs* que, de ha tempos para cá, nos tem prendido a atenção e feito focar personalidades hediondas, deviam bastar para reanimar a sensibilidade portuguesa e animar todos os homens de pensamento para a luta séria e decisiva da equidade nacional.

De que valem afirmações de resistencia, em surdina, a médio, feitas por quem traz no cérebro o mal e o paliativo na boca?

O mal de uns ha-de ser o mal de todos.

A virtude de uns será o proveito de todos os outros?

E ainda ha quem espere que o remédio parta de lá — dos outros! Que bem lhes saiba a esperança. Quando Troia arder, pela segunda vez, as mãos serão muitas a torcer as proprias orelhas. Os factos o dirão. Nesse momento, queixem-se os incendiarios do fogo que atearam ou facultaram, mas queixem-se de si exclusivamente.

A fogueira está preparada. Para quem?

Talvez para os inocentes. Os outros, os que toleram o crime impune, e matam os ócios enxuvalhando os homens de bem; os outros, os que chafurdam na lama das misérias sociais, os que roubam vidas, haveres ou reputações... esses continuarão, ainda — quem sabe? — a passar pela malha larga das impunidades, sorrindo mesmo dos dizeres moralizados.

E, todavia, oportuno perguntar: Não serão réus de cobardia os inocentes que se esquivam á luta pelo bem geral e se acomodam na torpesa de esperar que as *nuvens* proclamem a moral colectiva?

Assim o intendo. A cobardia dos bons permite o arranjo dos outros. Os bons!

Mas que bondade é essa que só negativamente se afirma? Beliscar sensibilidades em confidencia, e em confidencia maguar a modestia dos simples, é demasiado sofisticado para marcar uma bondade séria. Esta só aparece, com lialdade, na defesa da justiça, mesmo sofrendo o risco dos criticos petulantes.

A bondade séria tem sempre

uma faceta positiva — um *quantum* de utilidade geral.

Na inversa, tornar-se hia simplesmente numa taboleta.

O comodismo, em materia social, precisa de ser classificado como uma das muitas entidades indesejáveis. Por isso, continuo a sentir que é urgente salvar do *garrote* o pudor social. A iminencia do perigo é patente.

Quem sentir o contrário... firme-se!

A. Capela e Silva

A TUNA ACADEMICA

vai comemorar a sua viagem ao Brasil e inaugurar as suas novas salas

ESTÁ definitivamente marcado para o próximo sábado 23, a festa promovida pela Tuna para comemorar a sua gloriosa viagem ao Brasil, e inaugurar as novas salas mandadas restaurar com o produto de tão brilhante viagem.

Consta esta festa dum almoço de homenagem ao venerando Reitor da Universidade e ás pessoas que deram o seu concurso para a realisação desta viagem.

A tarde, pelas 16 horas sessão solene no salão nobre da Associação Académica e inauguração da lápide comemorativa da viagem.

A Tuna convidou a assistir a esta justa homenagem, o sr. Ministro da Instrução Pública.

AGUARELAS

A CONSAGRAÇÃO dos heróis feita pela Patria, ainda não chegou definitivamente. *Luctaram, sofreram por ela e por ela regressaram, mutilados e doentes. Portugal esquece-os. Lá longe, na Flandres, nevoenta e fria, dir-se-iam figuras de bronze em vigilância heroica pela terra de ninguém.*

Eles gemiam as suas dores morais e físicas. Recordavam o lar humilde, fumegante, os olivais e as serras, a planície e o vale, as saudosas horas de suave alegria que lá sentiam.

Eram as desfolhadas e os des-cantares, ao luar doente, do luar purissimo; os dormentos dolentes, naquella voz maguada, cortada de ais, de soluços, de gemidos, como o destino desta raça de nautas. Destino errante de aventuras e sonho.

E eles gemiam, dolorosamente, sob as punhaladas fúndas da saudade pungente e tragica. Só em Portugal a alegria continuava a inundar as almas. Todas? Menos as das mães dos pobres serenos que sentiam dilacerar-se-lhes o coração em amarguras eternas. Dir-se-ia que nem havia guerra.

E depois das batalhas, depois dos combates, depois das luctas, sofrendo e chorando, raivosos e tragicos, eles por ali andavam, sobre a terra convulsa, a rasgar o peito em chagas profundas, a dar-se á morte com a volupia dos heróis e dos santos.

E agora, para que a Patria os não esqueça, passam por ahí, mutilados ainda, a mostrar a sua abnegação pela Patria. por entre o esquecimento criminoso duma taça que já não sabe chorar os seus heróis.

Lácio.

O CONGRESSO DOS MUTILADOS E INVALIDOS DA GRANDE GUERRA

E A HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

O I Congresso dos Mutilados da Guerra que acaba de reunir-se nesta cidade foi revestido de uma grande imponencia, decorrendo com elevação, e onde por vezes vibrou, com entusiasmo a alma da Patria.

Ao ilustre reitor da Universidade, sr. dr. Henrique de Vilhena, a quem animam os maiores sentimentos patrióticos, se deve a grande iniciativa deveras honrosa, para aquele estabelecimento scientifico, de se prestar homenagem aos estudantes da mesma Universidade, que no cumprimento do dever tombaram para sempre nos campos da batalha.

A comemoração foi solene, apoteótica, unica.

Perante a lapide desfilaram os estudantes, lentes, os mutilados, auctoridades, contingentes militares e o povo por entre constantes aclamações á Patria e á Universidade.

Foram tambem notaveis os discursos ali pronunciados pelos Generais sr. Sá Cardoso, representante do Chefe do Estado, que á Universidade em nome de s. e.ª apresentou as suas homenagens; dr. Henrique de Vilhena, em nome da Universidade; dr. Almeida Ribeiro, ilustre director da Faculdade de Medicina, cujo discurso cheio de vigor e eloquencia foi apreciadissimo e do secretario geral do Congresso, tenente dr. Micael Fortes, foi um cantico ao patriotismo do soldado português.

Os srs. major Tribolet, de Lisboa, e Costa Cabral, de Coimbra, vieram ontem á nossa redacção agradecer, em nome da comissão organisadora do Congresso dos Mutilados de Guerra, as palavras que a *Gazeta de Coimbra* teve para os heróicos combatentes que pela Patria se sacrificaram.

Agradecemos a gentileza.

Jornais & Revistas:

“ESTUDOS.”

Recebemos mais um numero desta esplendida revista catolica, referente aos mezes de Novembro e Dezembro, com magnifica colaboração.

Esta revista está marcando um belo lugar pela elevação das suas doutrinas.

Este numero é um numero especial dedicado ao C. A. D. C. e impõe-se pelo valor da sua colaboração.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO Os melhores materiais de construção são os fabricados pela mais imponente fábrica de Coimbra, Fábricas e escritôria da especialidade **Ceramica, L.da** Estação-B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

Arte & Artistas

Antonio Gomes

O habil escultor, sr. Antonio Gomes, acaba de esculptar um magnifico fogão em pedra, que se destina ao palacete do sr. Figueiredo, no Luso.

O trabalho do apreciado artista, que demonstra bem as suas faculdades, foi já ali colocado.

O sr. Antonio Gomes foi encarregado dos trabalhos de montagem do monumento aos Mortos da Grande Guerra, que vai ser levantado em Leiria

Os amigos da “Gazeta.”

O nosso amigo e assinante, sr. Evaristo Pacheco Rodrigues, ha anos residente no Pará, e que tem estado em Portugal, regressando agora áquella cidade brasileira, enviou-nos 100\$00, para pagamento da sua assinatura por um ano.

Louvando o gesto do sr. Rodrigues, enviamos-lhe os nossos agradecimentos.

Construções de Cimento Armado

ALTA RESISTENCIA - RAPIDEZ DE EXECUÇÃO - Á PROVA DE FOGO

Estudos, projectos e execução de toda a especie d'obras de Engenharia e Architectura

Escritório Técnico de Engenharia

F. Moreira de Sá

Rua 31 de Janeiro, 109. — PORTO

20 anos de experiencia. Os mais modernos métodos de cálculo e processos d'execução

Cruz Vermelha DONATIVOS

Transporte, 318\$50. — Anonimo, 1\$00; Joaquim Raimundo Barros, 2\$50; João Luis Gama, 3\$00; João Augusto Ferreira, 2\$50; J. A. Ferreira, 2\$50; Casa Colonial, Limitada, 5\$00; Francisco Oliveira, Succesor, 10\$00; Mariana da Conceição, 5\$00; Maria Ferreira da Cunha, 5\$00; José Serra, 5\$00; Anonimo, 1\$50; Anibal Rodrigues Pires, 2\$50; Manuel Martins Silva, 2\$00; Manuel Pereira Junior, 8\$00; José Galhardo de Oliveira Melo, 2\$50; Francisco Antunes, 2\$50; Filipe R. Conceição, 2\$50; Maria Augusta Lopes, 5\$00; Anonimo, 1\$00; José dos Santos, 20\$00; Illegivel, 5\$00; Melo & Irmão, 5\$00; Miguel da Silva Rocha, 2\$50; Rodrigues & Seabra, 2\$50; Anonimo, 5\$00; Vasconcelos, 5\$00; Francisco Donato Lopes, 5\$00; José Alves, 5\$00; Joaquim Ruas, 5\$00; João de Sousa Cruz, 5\$00; Artur Moia, 5\$00; José Pedro dos Santos, 1\$50; Antonio Rodrigues de Carvalho, 5\$00; Manuel Martins, 5\$00.

Lobo & Filhos, 100\$00; Palhinhas & C., 10\$00; Antonio Bato, 10\$00; Joaquim Baptista Pratas, 20\$00; Carpintaria Mecanica Combricense, Limitada, 30\$00; Joaquim Lourenço, 5\$00; Antonio Trindade Coelho, 5\$00; Pedro Mendes Dias, 5\$00; Antonio D. Conceição, 5\$00; B. Carvalho, 5\$00; Artur Pereira, 5\$00; João Correia, 5\$00; Transformadora, Limitada, 100\$00; Lucio Duarte, 2\$50. Soma, 866\$50.

Grandes Armazens do Chiado, 10 metros de pano para ligaduras.

Jornais & Revistas:

“ESTUDOS.”

Recebemos mais um numero desta esplendida revista catolica, referente aos mezes de Novembro e Dezembro, com magnifica colaboração.

Esta revista está marcando um belo lugar pela elevação das suas doutrinas.

Este numero é um numero especial dedicado ao C. A. D. C. e impõe-se pelo valor da sua colaboração.

Jorge Ramos

A falta de espaço com que lutamos e que dentro em breve esperamos ver remediado com o aumento do formato do nosso jornal, inibe-nos de iniciarmos hoje uma nova secção do nosso apreciado colaborador, e distinto jornalista sr. Jorge Ramos.

Desta falta involuntária, lhe apresentamos as nossas desculpas.

Bem-fazer

Recebemos de um caridoso anonimo a quantia de 25\$65, para distribuirmos pelos nossos pobres.

Ao generoso bemfeitor, os nossos agradecimentos.

Da sr.ª D. Maria d'Assunção Ribeiro, recebemos a quantia de 20\$00, comemorando desta forma o 4.º aniversario da morte de seu saudoso marido, sr. Francisco dos Santos Ferrão, quantia pue será distribuida pelos nossos pobres.

A caridosa senhora, os nossos sinceros agradecimentos.

Jorge Larcher,

CRÓNICA MUSICAL

VEJO pelos jornais que está novamente aberta a assinatura, para a Sociedade de Concertos, que tanto tem concorrido para a «propaganda» de Coimbra no estrangeiro pelos artistas de celebridade mundial que a ela têm vindo.

Era com máguca que tinhamos visto desaparecer tão benemerita iniciativa, e é com grande prazer que aplaudimos sem reservas.

Inolvidáveis foram para nós as noites de concertos, em que tivemos o prazer de ouvir Bachans, os quartetos Rosé e Utending, o prodigioso Rosenthal, Manem, Brailcoskf, e tantos outros.

Uma instituição destas não podia morrer, e ainda bem, para nós todos e para o bom nome de Coimbra.

Coimbra quer ser a terceira cidade do país, e ha de sê-lo, pela sua cultura intelectual, pelas suas industrias e pela sua arte.

Não se podia dei ar morrer a grandiosa tradição da sua arte, tanto na modelação do barro, na arquitectura, na pintura como na musica.

Na musica temos desde o seculo XVI, a cadeira de musica na Universidade, onde se distinguiram Pedro Thalesio, Antonio Milheiro, José Mauricio, e tantos outros.

Podemos falar numa *Escola Coimbra*, de musica, pois, daqui partiram muitos dos nossos melhores musicos. Era uma das cátedras mais disputadas, a ela concorriam não só nacionais como estrangeiros.

Onde está agora essa tradição?

Quando fizemos a nossa assinatura não vimos lá os nomes da grande parte do elemento intelectual e universitario.

Não vimos os nomes dos dirigentes das forças vivas de Coimbra, da Sociedade de Propaganda e de muitos daqueles que mais tem combatido pelo bom nome de Coimbra.

Só o desconhecimento da abertura da assinatura, ou o sistema de se guardarem para a ultima hora o póde explicar.

Mas os contractos com os artistas tem de ser feitos, ao que nos consta, com certa antecedencia. Urgente se torna, portanto, a sua immediata inscrição.

Por este raciocinio, ficariamos ignorando todas as sciencias e todas as artes.

E de todas as aulas, esta é certamente a mais agradável de ouvir, dada por mestres tão eminentes.

Deve todo o elemento intelectual e todos os que amam verdadeiramente a cidade de Coimbra, e a quem ver engrandecida, se inscrevam quanto antes, para que se não diga, como pôr ai já corre, que Coimbra não é a «Lusa-Atenas», mas simplesmente «Lusa-Apenas».

E eu direi: «E é pena».

Ignotus

Curso de Modelação

por ANTONIO VITORINO

Lecciona no seu atelier ou em casa dos alunos.

Travessa do Paço do Conde, n.º 4 — Coimbra.

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos, ontem, a sr.^a D. Maria do Carmo Batista e o sr. Antonio Cordeiro Candéas.

Fazem anos, hoje:

O menino João Torres Simões
O menino Antonio Ribeiro Simões
D. Euridece Aguiar Silva Ferreira
Amancio Velez Córado
Jorge Mendes
Manuel Maria Delgado da Silva

Amanhã:

D. Adelaide Gomes Ferreira
Dr. Henrique Teixeira Bastos
Luís dos Santos Lucas
Manuel Vasconcelos Nogueira
Armando de Carvalho.

Partidas e chegadas

Partiu para o Pará, Brazil, o nosso amigo, sr. Evaristo Pacheco Rodrigues.

Datas Históricas

20 e 21 de Janeiro. — No ano de 1554, e a 20 de Janeiro, nasceu D. Sebastião, neto de D. João III e rei de Portugal. A sua figura tem sido ultimamente muito discutida, tendo-se exaltado na apreciação dela vários escritores vituperando o arrojo desmedido do monarca impetuoso algum, e outros, pelo contrario, defendendo e elogiando o seu irrequietismo. Os senhores Antero de Figueiredo, Carlos Malheiro Dias, Antonio Sergio, tem sido dos que mais se tem interessado pelo assunto pró e contra o infeliz mancebo desaparecido em Alcacer.

A 21 de Janeiro de 1793 foi executado em Paris, na hoje Praça da Concordia, que já se chamou Praça da Revolução, e vejam o contrasenso! — o rei de França Luís XVI. Encerrado na prisão do Templo, julgado pela Convenção, foi condenado á morte como «culpado de conspiração contra a liberdade da nação e de atentado contra «a segurança geral do Estado». Fraco, hesitante, tímido, perdeu a sua popularidade pelo apoio dado aos emigrados, pela sua tentativa de fuga e nomeadamente das suas negociações anti-patrióticas com o estrangeiro. Com esta morte inaugura-se uma fase da revolução: o Terror.

Vasconcelos Nogueira

Passa amanhã o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto camarada de redacção, sr. Manuel de Vasconcelos Nogueira, que pelas suas belas qualidades de caracter e dotes de intelligencia tem conquistado as sympathias de todos que o conhecem.

Espirito lucido e trabalhador infatigavel, tem o nosso querido amigo sabido impôr-se á consideração de todos e marcado no meio intelectual da nossa terra.

A *Gazeta de Coimbra*, que conta em Vasconcelos Nogueira um amigo e um camarada sincero, envia-lhe um grande abraço e as mais carinhosas felicitações.

Roubo importante

A policia de investigação criminal de Coimbra apreendeu em Leiria e na Marinha Grande, o producto do importante roubo praticado em Condeia, no estabelecimento da firma Moita & C.^a Lda., o qual foi praticado por Modesto Pinto de Sousa e Manuel de Oliveira, dois dos temíveis gatunos que ha mezes se evadiram da cadeia de Santa Cruz, desta cidade.

Os gatunos venderam a comerciantes em Leiria, 29 pares de botas e 2 guardas-chuvas por 200\$90, e pelo mesmo preço, na Marinha Grande, 8 pares de sapatos para senhora, 4 parahomem, 12 pares de botas para creança e 35 chapéus de feltro, o que tudo foi apreendido.

O roubo foi planeado em Condeia.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)

Experimental-a é preferil-a

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Reunião importante

Reuniram-se ontem os alunos deste Instituto, afim de apreciar o conflito do Instituto Superior de Comercio de Lisboa.

Tem este conflito a sua origem no facto de um decreto da autoria do sr. Nuno Simões permitir contratar para o professorado das Escolas Elementares Industriais e Comerciais, individuos sem a devida preparação tecnica, em prejuizo daqueles que frequentam os Institutos de Comercio e Technicos.

A reunião decorreu com grande animação, tendo sido aprovada por unanimidade a seguinte proposta:

Os alunos do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, tendo visto pelos relatos dos jornais a ordeira e simpatica attitude dos seus colegas do Instituto Superior de Comercio de Lisboa, como protesto por lhes terem sido cerceadas regalias que possuíam, de direito, em face das suas habilitações, e sómente para satisfazerem interesses pessoais e politicos, resolvem:

Nomear uma comissão para seguir todas as demarches que se relacionem com este assunto.

Saudar por telegrama os alunos do Instituto Superior de Comercio, collocando-se incondicionalmente ao seu lado, abandonando mesmo as aulas se a comissão assim o entender.

Oficiar para Lisboa comunicando as resoluções tomadas.

Saudar o ex.^{mo} Director, do nosso Instituto e todo o corpo docente.

A reunião decorreu na melhor ordem, tendo sido tambem deliberado officiar ao director do Instituto para interceder junto dos poderes publicos afim de serem garantidos todos os direitos aos alunos que concluem os seus cursos.

Vida Social e Operaria

COMEÇA a acentuar-se nesta cidade a tendência para reorganizar as associações de classe que de ha muito se encontram paralisadas em Coimbra, e por consequente reorganizam também a União dos Sindicatos Operarios.

Nesse sentido trabalha um grupo de operarios, que com o mais vivo interesse pretende levantar a classe trabalhadora ao nivel a que tem direito.

Por isso mesmo, a *Gazeta de Coimbra*, ao iniciar esta secção, sauda todas as associações de Coimbra, qualquer que seja a sua índole, e ainda todos os sindicatos operarios.

ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DOS HOSPITAIS CIVIS — Reuniu-se no sábado passado a assembleia geral da Delegação em Coimbra da Associação de Classe do Pessoal dos Hospitaes Civis Portugueses, para dar posse á nova Direcção.

Presidiu o sr. Zeferino Soares, que depois de abrir a sessão mandou ler pelo 1.^o secretario, sr. José Pinto Teles, um extenso relatório dos trabalhos realizados durante o ano findo, bem como o balançe das contas que accusa um saldo de 2.657\$73.

Seguidamente, o sr. João da Assunção confere a posse á nova Direcção que ficou assim constituída:

Presidente, Zeferino Soares; vice-presidente, Aires Barata; tesoureiro, Manuel Duarte; secretarios, Antonio Alves e José Silverio Pita; vogais, Manuel Antonio Pereira e Daniel Duarte de Carvalho.

Brevemente, esta Associação, que tem a sua sede no Largo do Castelo, vai inaugurar a sua bandeira, que nos consta ser um trabalho muito artistico, sendo o desenho do distinto professor da Universidade, sr. Dr. Feliciano Guimarães e a sua execução do sr. Saul de Almeida.

Bombeiros demitidos

Ha mais de dois mezes que a Camara tem desorganizada a sua corporação de bombeiros, cuja falta se tornou bastante notada por ocasião do grande incendio do edificio do correio.

Esta situação não pode nem deve manter-se. Desde que a Camara tomou essa resolução, competia-lhe imediatamente tratar de reorganizar a sua corporação de incendios.

Creimos que nisso terá ella encontrado dificuldades e então terá de resolver o caso por outra forma, de modo que a Camara não tenha bombas sem bombeiros.

Insta-se pela readmissão dos que foram demitidos, que decerto não cometeram crime de morte nem estão faltos de razão inteiramente.

Não se esteja á espera que outro grande incendio nos venha dar razão.

É este um serviço da maior responsabilidade e importancia a que a Camara deve prestar toda a sua atenção.

NOTAS POLITICAS

LISBOA, 20.

DIZEM-NOS que o parecer da comissão de guerra, não alterará fundamentalmente as bases apresentadas pelo sr. Ministro da Guerra, para a organização do exército, devendo esta ser posta em execução, talvez, dentro de um mês.

CONSTA-NOS que um grupo financeiro estrangeiro está em relações com o Banco Nacional Ultramarino, para um aumento importante do capital deste Banco, de modo a permitir que a sua acção nas nossas colonias se torne mais activa e eficiente.

Numa proxima viagem de uma alta individualidade daquele Banco ao estrangeiro cremos que será este assunto tratado convenientemente.

COMO dissémos no último numero deste jornal, o nome mais indicado para substituir o sr. Azevedo Coutinho, é o sr. dr. Alvaro de Castro.

Dizem-nos tambem que um dos pretendentes a esse alto cargo, é o sr. Ministro das Colonias, mas porém com grave risco de não ser aceite a sua candidatura, pois que embora possua tradições de militar brioso e valente, não é contudo a individualidade indicada para a situação, a qual e ige alguém que seja simultaneamente colonial e financeiro, emfim, um autentico homem público.

A GAZETA DE COIMBRA, recebeu convite que muito agradece, para assistir no dia 23, na Associação Commercial de Lisboa, a uma conferencia realizada pelo capitão sr. Virgilio Costa, sobre a Industria Algodoeira e a cultura do algodão em Angola.

A conferencia promete ser concorrida, dados os conhecimentos deste illustre oficial, muito dedicado e versado sobre assuntos coloniais.

DEVIDO ás desinteligençias que existem nos meios dos partidos Democrático e Nacionalista, corre, não sei se com fundamento, a possibilidade de uma estreita união entre os partidários do sr. Cunha Leal com os do sr. António Maria da Silva.

CONSTA que o dr. Pinto de Magalhães, ficou com a copia autentica dalgumas peças importantes do processo do Angola e Metropole, para a todo o tempo provar que a sua orientação era a mais conveniente para a descoberta de todos os implicados naquela importante burla.

Consta tambem que esses documentos estão confiados á guarda dum grupo, que discorda da marcha seguida nas investigações.

Jorge Larcher.

Cartas de Paris

A *Gazeta de Coimbra* iniciará na proxima semana a publicação das Cartas de Paris, que dali nos serão enviadas semanalmente por um distinto jornalista francês, que decerto despertará o interesse dos nossos leitores.

FALECIMENTOS

Por lapso dissémos no nosso numero de sábado que a falecida senhora D. Adelaide Martins Gomes da Silva era mãe do sr. Matos Beja, director de Finanças deste distrito, quando aquélla sr.^a era sua sógra e viuva do conselheiro dr. Manuel Gomes da Silva, distinto médico no Cartaxo e governador civil do distrito de Santarem.

Coliseu de Coimbra, L.^a

Já depois do último numero da *Gazeta* de terça feira ser publicada terminou o julgamento que demorou duas sessões no Tribunal do Comércio, requerido pelos sócios Adriano A. Bizarro da Fonseca e José Pedro dos Santos, contra a gerencia.

A acusação e defesa a cargo de dois dos mais illustres Professores da nossa Universidade e distintos advogados senhores Dr. Manuel Rodrigues e Dr. Mário de Figueiredo, tiveram o auditorio, que enchia a vasta sala do Tribunal, em perfeito silencio, para não perderem uma palavra dos brilhantes discursos em réplica de suas Ex.^{as}

A cerrada e brilhante acusação a cargo do sr. Dr. Manuel Rodrigues, calou bem no espirito do público pelos seus argumentos.

A defesa a cargo do sr. Dr. Mário de Figueiredo, deixou no auditorio a melhor impressão pelos dotes de intelligencia e recursos de oratória que sua Ex.^a revelou.

A resposta do Júri aos quesitos apresentados pelo meretissimo Juiz Presidente do Tribunal, ordenando as medidas conservatorias para garantia dos sócios, subscritores e credores, calou bem no espirito do público.

Fazemos votos para que este lamentavel incidente (que nos informam ser derivado pelo resultado do inquérito á escrita e ainda pela gerencia não ter até hoje feito a escritura legalizando os direitos dos sócios subscritores que são oitenta) termine depressa, pois factos destes não prestigiam uma Empreza desta natureza e muito menos quem as dirige.

AUXILIAR a industria dum região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicação de capitais, contribui tambem para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR tejo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realizar tres objectivos:

- Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra;
- Efectivar uma economia;
- Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

SPORT

NOVO CAMPO DE JOGOS

Encontra-se em exposição na vitrine da Havaneza Central, na Rua Visconde da Luz, a planta dum novo campo de jogos a construir, na Arregaça, pela Liga de Educação Física de Coimbra.

A obra a realizar-se é simplesmente admiravel pela grandeza do projecto, ficando com uma magnifica piscina, com casa propria e varios compartimentos, como sala de espera, sala do medico, sala do maçagista, cabines, vestiario, etc.

A planta do campo de jogos é tambem esplendida, ficando com o comprimento e largura internacionais e varias pistas para corridas pedestres, etc.

A planta é digna de admirar-se e a obra, se a Liga a realizar, ficará sendo a melhor do país e propria, segundo os dados da planta, para desafios internacionais que muito movimento e muita vida trariam á cidade de Coimbra.

E' ver como o Porto luctou corajosamente para que o desafio das seleções de Portugal e Checo-Slovaquia se realisasse, no pr imo domingo, naquela cidade.

Todas as entidades officiais de Coimbra, clubs e povo, devem auxiliar essa obra monumental bem digna da terceira cidade do país.

INTERESSES LOCAIS

A INSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS CORREIOS: E TELEGRAFOS — UMA REUNIÃO NA CAMARA: ::::: MUNICIPAL :::::

Na terça-feira houve uma reunião na Camara Municipal a que assistiram o presidente da Camara, Governador civil, representante da Associação Commercial, da Sociedade de Defesa, da Comissão de Turismo, das Juntas de freguesia e do engenheiro sr. Serrão, na qual se tratou da instalação dos serviços dos correios e telégrafos, que, com grandes prejuizos para o publico, continuam sem instalação própria.

O assunto debateu-se largamente, ficando assente, em principio, que se pugnasse pela aquisição do antigo palacio Ameal, para onde se mudaria a Camara, ficando aqueles serviços no edificio desta.

O presidente da Camara ficou encarregado de dar conta das resoluções aos seus colegas, nomeando-se uma comissão para tratar do assunto, a qual já ontem visitou as dependencias do antigo palacio.

CALCETAMENTO DE RUAS

EM Braga já ha ruas calcetadas com paralelepipedos de granito, que fazem e celemte pizo e duram muitos anos sem precisarem de concerto.

Em Coimbra é o que se vê. Reforma-se hoje uma calçada, e pouco tempo depois já se vê cheia de covas.

Isto faz com que se ande sempre a fazer despezas com o concerto das calçadas.

Ao menos as ruas de Ferreira Borges, Visconde da Luz, parte da Sofia e Praça 8 de Maio bem precisam ser calcetadas a paralelepipedos.

Seria um excelente melhoramento.

IDEIAS E PROJECTOS

RECEBEMOS a seguinte carta, na qual alguma coisa pode haver de aproveitavel:

... Sr. Director. — Veja se concorda comigo, ao menos em alguma das seguintes indicações:

As companhias de saude passarem

TEATROS

TEATRO SOUSA BASTOS

Como noticiámos, é hoje que se realisa, pelas 9 horas, o recital do distinto tenor brasileiro Francisco Pezzi. Nele tomam parte, além do maestro Cezare Magliano, alguns elementos da Tuna Académica, a quem o espectáculo é dedicado.

Pela grande procura de bilhetes é de prever uma boa enchente, que será uma homenagem ao Brasil, na pessoa de tão distinto artista-tenor.

TEATRO AVENIDA

A sessão cinematografica de hoje, ás 8,45, consta do seguinte programa:

As Duas Orfãs, (2.^a jornada) em 8 actos; Dia de pagamento, em 2 actos, por Charlot, e um film portuguez.

Festa artistica do Grupo Dramatico Sá de Miranda

Realizou-se no domingo, no Teatro Sousa Bastos, a festa artistica do Grupo Dramatico Sá de Miranda, que decorreu animadissima e com o maior entusiasmo, deixando gratas recordações em todos os assistentes.

Subiu á scena a peça *Lobões de Luva Branca*, que teve um regular desempenho por parte de todos os interpretes, salientando-se José Horta, Cipriano Pio e Miguel Teixeira.

O sr. dr. Matos Miguens fez uma sentida allocução, referindo-se ao Grupo.

AGUA
SALUS
(VIDAGO)

E' purissima e isenta de contaminação

para as Ursulinas; A Cadeia de Santa Cruz passar para Santa Tereza; Os tribunais de 1.^a e 2.^a instancia para o palacetete Ameal; As escolas normais para a Cadeia de Santa Cruz; A Divisão do Mondego e Direcção das Obras Publicas para a ala do poente, em construção, no Jardim da Manga; O Correio para o palacetete do antigo Colégio de S. Bernardo, na rua da Sofia, ou para o seu edificio devidamente aumentado; Mercados no Terreiro da Erva, abrindo uma rua larga da Sofia para lá.

Acabar a rua Fabril e leva-la até aos armazens de mercadorias. Obrigar a construção de casas em que houve fogo ha muito tempo; Conclusão do bairro do Penedo da Saudade.

Isto é uma pequena parte do que Coimbra precisa. — F.

A RUA DA SOFIA

A RUA da Sofia é a melhor rua de Coimbra e houve tempo em que no país não havia rua mais comprida nem mais larga. Só depois do terramoto de 1775 houve ruas largas e compridas em Lisboa.

A rua da Sofia tem uns 500 metros de comprimento e 14 de largura, mas desde que fizeram o ramal do caminho de ferro que esta rua perdeu a maior parte do seu movimento, tanto a pé como de carros. Jámais tornou a haver tendencia de estender para ali o movimento commercial, que pouco vai além do Carmo. Dali para diante são tudo antigos collegios: de S. Domingos, Carmo, Graça, dos Borrás e de S. Tomaz.

Conviria muito procurar estender para ali o movimento commercial, abrindo lojas e duas ruas que sigam até ao rio ou até aos armazens de mercadorias.

Feito isto, e aproveitado o palacetete Ameal para serviços importantes, restabelecer-se-há o movimento que já teve a referida rua e que bem merece.

Se chegar a construir-se o mercado no Terreiro da Erva, facilmente se conseguirá esse movimento.

A rua da Sofia, a melhor rua de Coimbra, tem sido ha muitos anos concorrida por pessoas que a passeiam para aquecer os pés ou para matar o tempo.

Herculano Santa Barbara, que muitos conheceram ainda, nunca se ia deitar sem ir até ao fim da rua da Sofia pôr a mão no arco de pedra que ali estava, e chegado lá ficava muito bem contente por ter vencido a meta.

Encomendas postais

Agora que se trata de adquirir nova casa para os serviços do correio, telegrafo e telefonos, devendo supor-se que a nova casa venha a ter muito melhores e maiores acomodações do que a que ardeu ha pouco tempo, era conveniente ir pensando em pedir a criação em Coimbra duma secção de encomendas postais, tendo adjunta uma delegação aduaneira.

Assim se evitaria irem as encomendas, vindas do estrangeiro, á alfandega de Lisboa, onde ás vezes se demoram 1 e 2 mezes, chegando bastante estragado o seu conteúdo.

E' bom que se vá pensando nisto.

AGUA
SALUS

(VIDAGO)
A sua mineralisação é de 7.^o 742859

Telefonistas

Já nos referimos ha dias á situação embaraçosa em que ficaram as telefonistas supramerarias desta cidade desde o incendio.

Sendo pequeno o numero de assignantes por enquanto a atender, são ellas dispensadas do serviço e portanto deixam de receber qualquer vencimento, o que torna difficil e embaraçosa a sua vida porque sem receita para cobrir os encargos não se vive.

Não poderiam as telefonistas que estão neste caso ser admitidas, provisoriamente, em qualquer serviço dos correios e telégrafos, em harmonia com as suas habilitações?

Seria um acto de inteira justiça.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

MARTINS RIBEIRO, SUC.º RUA VISCONDE DA LUZ, 71-1.º

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como também delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc.

A Cidade

Doutoramento

Realizou-se ontem, na Sala dos Capelos, o acto de doutoramento, na Faculdade de Sciencias (secção de sciencias historico-naturais) do sr. dr. Aurelio Quintanilha.

Banquete

O proprietario do Hotel Central, sr. Artur Pereira da Mota, ofereceu ontem um banquete á commissão organisadora do Congresso dos Mutilados, á sub-commissão de Coimbra e ao secretario geral do Congresso, sr. Marcel Fortes, o qual decorreu animado, sendo feitos calorosos brindes.

Pedido de demissão

Segundo nos consta, pediu a sua demissão de director da Escola Nacional de Agricultura, o sr. Joaquim José de Azevedo.

Falencias

Foi aberta falencia á União Fabril de Malhas e ao comerciante sr. João Maria da Silva Constantino.

Desastros

Deu entrada no Hospital da Universidade, o trabalhador, Antonio Pereira, do Caneiro, que apresenta graves ferimentos produzidos pelos estilhaços de um tiro de pedreira.

Roubos?

A policia trata de averiguar o que ha de verdadeiro sobre uma queixa apresentada por Evaristo de Melo, de Lamego, que se diz invalido da guerra, e que nesta cidade, depois de lhe darem um narcotico, lhe roubaram 120\$00, uma corrente de ouro, aneis, sobretudo e uma bengala; que se dirigia para Lisboa, encontrando-se, porém, sem recursos. Seguiu para ali a e pensas da Assistencia.

Pelo DISTRITO

Roubo importante em Pombal

CONDEIXA, 30—Foi capturado pela G. R., em serviço nesta localidade, o gatuno José Maria, conhecido pelo Frade, de 25 anos, natural da freguesia de Riachos, concelho de Torres Novas, que no dia 17 do corrente, aproveitando a ausencia de seu patrão, sr. Manuel João, da freguesia de S. Tiago, concelho de Pombal, onde se encontrava como servicial, lhe furtou duma gaveta objectos de ouro no valor de 2.200\$00, um revolver Smit, com quatro capsulas.

Estes objectos que lhe foram apreendidos no posto da G. R. daqui, foram remetidos, assim como o preso, para Pombal, á requisição da autoridade administrativa daquela vila.—C.

Funcionarios exonerados

Foi e-onerado o administrador do concelho de Poiares, sr. Antonio Maria Sico. — Pediu a sua exoneração de membro da commissão administrativa da Misericórdia de Gois, o sr. dr. José Afonso Baeta Neves, que foi substituído pelo sr. Francisco Campos Nogueira.

Prof. Moraes Sarmiento

RETOMOS A SUA CLINICA Consultas das 2 ás 4 da tarde, na R. Antero do Quental.

CARTAS de SANTA CLARA

DECLARAÇÃO PREVIA

Muita gente tem julgado que a Gazeta de Coimbra, ao iniciar as suas cartas ao populoso e lenhario bairro de Santa Clara, se veria na contingencia de defender interesses pessoais e partidarios, sustentando vaidades de uns e caprichos de outros. E por isso mesmo todos se julgam no direito de reclamar para si o patrimonio dos seus personalismos e dos seus egoísmos. E' preciso, por isso, que se saiba que não estamos aqui para salvaguardar os interesses proprios seja de quem for, nem para atacar uns, em satisfação ao desejo dos outros. Não estamos aqui para servir de pelourinho á injustiças e vinganças.

A posse da Junta de Freguesia

realizou-se no passado domingo Tomou no domingo, posse definitiva, visto a Auditoria Administrativa ter validado a sua eleição, que havia sido protestada, a Junta de Freguesia de Santa Clara. A posse foi dada pelo sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, presidente da Junta cessante, que depois de entregar os haveres aos novos eleitos, tece o elogio dos seus membros, e tem palavras de incentivo para todos os que vão tomar conta do seu cargo. A seguir, é lavrado o termo de posse, que é assinado por todos os presentes. Foi resolvido que este corpo administrativo ficasse constituído da seguinte forma: José da Costa Leite Braga, presidente; Joaquim Pedro Lobato, vice-presidente; Augusto Teixeira de Sá, secretario; José Maria Rito, tesoureiro; Miguel Martins Guenaga, vogal.

O talho em Santa Clara

não pode ser instalado A Camara Municipal, na sua ultima sessão, alegando razões de ordem varia, resolveu não autorisar a instalação dum talho em Santa Clara.

Em Fevereiro proximo

será inaugurada no Rocio, junto ao chafariz a TABOLETA CENTRAL para venda de jornais, loterias, revistas, doces e frutas, etc. Agencia de informações e posto de venda da Gazeta de Coimbra.

Vende-se MÁQUINA

para cortar e estampar bolachas, separar os recortes e pôr as bolachas nos taboleiros automaticamente com seis cortadores diferentes na Esplanada do Castelo, 97. Telefone 132. Foz do Douro.

2:000\$00 PRECISAM-SE

urgentemente. Dá-se bom juro e fiador. Carta a esta redacção ás iniciais J. S.

TRIBUNAIS

Relação Sessão do dia 16-1-1926

Apelações civis da Comarca de Mangualde: Ana de Melo, contra o M. P.—Rel. J. Soares, esc. R. Nogueira. — Isidoro Sampaio Pereira de Andrade e mulher, contra Afonso Alexandre Marques Saraiva e mulher.—Rel. A. Marçal, esc. Quental. — Da comarca da Lousã: Marcelino Carvalho Fonseca e mulher e outros, contra José Maria do Rosario Brandão e mulher.—Rel. Campos de Melo, esc. Pimentel. — Da Comarca de Castelo Branco: A Fazenda Nacional, contra Joana Rosa Martins.—Rel. Gama, esc. Quental. — Apelação crime da comarca de Penela: O M. P. contra Manuel de Oliveira.—Rel. Barata, esc. Pimentel. — Agravos civis da comarca de Coimbra: João Francisco de Jesus, contra Francisco dos Santos e mulher e outros. Rel. A. e Gama, esc. Quental. — Da comarca de Soure: Antonio Alves Madeira e mulher, contra Albertina Madeira Ramos Varela Pinto e outros.—Rel. D. Lemos, esc. R. Nogueira. — Da comarca do Sabugal: O dr. Luis da Cunha Teles de Vasconcelos, contra o M. P.—Rel. Campos de Melo, esc. Quental. — Agravos civis da comarca da Covilhã: Augusto Pedroso Mota, contra o M. P.—Rel. A. L. Freitas, esc. Pimentel.

Cível e comercial

Distribuição do dia 21-1-1926 Ao 1.º officio, Almeida Campos: Acção ordinaria comercial requerida por Eduardo Gomes, desta cidade, contra Antonio Gouveia, de Santa Comba Dão.—Advogado, dr. Octaviano de Sá. — Acção de despejo requerida por Augusto Fructuoso, desta cidade contra Maria José Fructuoso, tambem desta cidade.—Advogado, Dr. Camilo Valente. Ao 2.º officio, Faria: Inventario de maiores, requerido por João Araújo dos Santos, de Cernache.—Advogado, dr. Umberto de Araújo. — Acção comercial nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida por Miguel Rodrigues, desta cidade, contra a firma comercial da Figueira da Foz, Maria José Gil e Filhos.—Advogado, dr. Carvalho Lucas. Ao 4.º officio, Brito: Acção de divórcio requerida por Raul Martins Veludo, desta cidade, contra sua mulher Olimpia de Carvalho, ausente.—Advogado, dr. Camilo Valente. Ao 5.º officio—Perdigão: Acção de despejo requerida por Alfredo Melo Carvalho, contra Maria da Costa, ambos desta cidade. Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Julgamentos

Terminou na quinta feira o julgamento de inquirição judicial, que José Pedro dos Santos e Adriano Bizarro da Fonseca, moveu contra a gerencia da Coliseu de Coimbra, Limitada.

Juizo Criminal

Policias correctionais julgadas no dia 19 do corrente: Adalino Simões Neves, comerciante, de Antuzede, acusado do crime de offensas corporais na pessoa de Maria da Conceição e José Lopes, do mesmo logar, condenado em 20 dias de multa a 1\$50 e em 90\$ de imposto de justiça. Advogado, dr. Pinto da Costa. — Arnaldo Simões Januario, barbeiro, desta cidade, por uso e porte de arma sem licença, absolvido. — Manuel Nunes, trabalhador, por ter subtraído algumas senhas representativas de materiais de construcção ao mestre de obras, Augusto Monteiro; condenado em 20 dias de multa a 1\$50 e 90 de imposto de justiça. Advogado, dr. Octaviano de Sá.

No dia 30 do corrente realisa-se

a primeira audiencia geral do presente trimestre, respondendo o seu José Joaquim Tesoureiro, desta cidade.

Jurados que hão de intervir

nos julgamentos do primeiro trimestre: Dr. João Maria Porto, Dr. José Pinto Loureiro, Dr. José Augusto Nascimento, Dr. Domingos Miranda, Dr. Julio Coutinho de Sousa Reifos, Dr. Antonio da Cunha Vaz, Dr. Manuel dos Santos Madeira, Dr. Guilherme d'Albuquerque, Dr. Dr. José da Silva Santos, Dr. Abilio Justica, Dr. José Araújo de Sousa Nazaré, Dr. Rui Henrique dos Santos, Dr. João Pereira da Silva, Dr. Anibal Ferreira da Costa Maia, Dr. Macário Ferreira, Dr. Manuel José Gomes Braga, Dr. Afonso Augusto Pinto, Dr. Augusto Coelho Sobral, Antonio Marques Carolino, Custodio José da Costa, Alexandre Severo, Arlindo Siões, Adriano de Sousa Nazaré, João Branco Ferreira, Joaquim Lopes Gandarez, José Alves Vieira da Costa, José Vieira Narciso, Alberto Duarte Areosa, Manuel Rodrigues d'Almeida e Francisco Caetano.

Venda de propriedades

No dia 24 do corrente mês de Janeiro, pelo meio dia ás portas do tribunal de Penela, serão vendidas importantes propriedades e fóros, tudo situado na vila do Rabaçal. Quem as desejar vêr, poderá dirigir-se ao Snr. P.º Cypriano Rosa, residente na mesma vila do Rabaçal.

Sport Club Conimbricense

Comunica-se a todos os sócios deste Club, que a reunião da Assembleia Geral que devia ter lugar um passado dia 18, foi adiada para o pró imo dia 22, Sexta-feira.

Auto Nagant

Avenida Sá da Bandeira (Defronte do Teatro Avenida) Informa os seus ex.ººº Fregueses de que começou a fazer os preços do seu automovel eguaís ao dos taxis. Este auto trabalha ha 11 anos sem uma unica peça partida nem uma folha de mola de traz e com todas as engrenagens com que saú da fabrica. E' de uma autentica mecanica e tem já percorrido 349.865 kilometros, e ainda não lhe começaram de ranger os bocados de folha.

5.º Grupo de Metralhadoras

ANUNCIO O Conselho Administrativo do 5.º Grupo de Metralhadoras faz publico que no dia 4 e seguintes do pro imo mez de Fevereiro, pelas 15 horas, na parada do seu quartel se procederá á venda em hasta publica de uma porção de pares de botas usadas. Quartel em Coimbra, 15 de Janeiro de 1926. O Secretario, Henrique Baptista, — tenente.

Ministério da Agricultura

Bolsa Agricola

MANIFESTO DE TRIGO Tornando-se necessário verificar mais uma vez, a existencia de trigo de produção nacional, são por ordem superior avisados todos os produtores industriais e comerciantes detentores de trigo da ultima colheita para apresentar até ao dia 10 de Fevereiro proximo na sede da Bolsa Agricola—Terreiro do Trigo—ou nas suas delegações do Porto, Coimbra, Santarem e Evora, nos Sindicatos Agricolas e Camaras Municipais nota das existencias deste cereal em seu poder. Bolsa Agricola, em 16 de Janeiro de 1926. Pelo Presidente do Conselho de Administração, Joaquim José de Azevedo.

Tribunal Comercial

DE COIMARA (Reclamação de Créditos) (1.ª Publicação) Por sentença do Tribunal do comercio desta comarca do dia dezano do corrente mês de Janeiro, foi declarada aberta a falencia da firma industrial e comercial União Fabril das Malhas Limitada, com sede em Coimbra, a requerimento do Banco Commercial de Lisboa, Banco de Portugal e Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, marcando-se o prazo de sessenta dias para a reclamação de créditos e sendo nomeado: administrador da massa—Eduardo Ferreira Arnaldo, casado, solidificador judicial, residente em Coimbra e curadores fiscaes—o Banco de Portugal e o Banco Nacional Ultramarino, representados pelos directores das suas Agencias em Coimbra. O que se anuncia, para os fins e efectos do § unico do artigo 194 do codigo do processo commercial. Coimbra, 20 de Janeiro de 1926. O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz Presidente, Abilio de Andrade.

Armazem TRESPASSA-SE

um grande e bom no Terreiro do Mendonça. Para ver e tratar: COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, Largo da Estação, 3



MARQUEZA DE POMARES

FALECEU

D. Maria Victoria de Carvalho Daun e Lorena e seu marido João Pedro Peixoto da Silva e Bourbon, seus filhos, nóras e genros, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, que no dia 15 do corrente faleceu, confortada com todos os Sacramentos da Igreja, na Quinta da Portela, em Coimbra, sua saudosa Tia, a Ex.ma Senhora

MARQUEZA DE POMARES

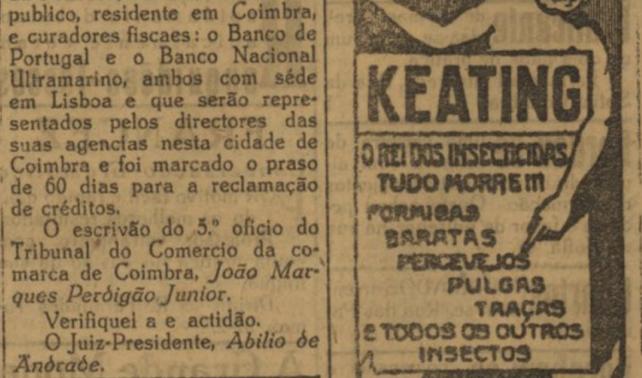
que foi sepultada no cemitério de Santo António dos Olivais, da mesma cidade, não se tendo feito convites nem participações por expressa determinação da finada.

ANUNCIO

Universidade Livre

CONFERENCIA Na proxima sexta-feira, 22, pelas 21 horas precisas, realisa o sr. dr. Antonio de Sousa, na sede da Universidade Livre (Torre de Almedina), uma conferencia subordinada ao tema: A Guerra, suas causas, suas consequencias, sua cura. A entrada é livre. Antiquidades sedas damascos, porcelanas, esmaltes, miniaturas, vidros dourados e pintados, moveis, etc., compram-se pelo melhor preço no Bric-à-Brac da Rua do Quebra Costas, n.º 7. t-9-4

KEATING



ALVES CORREIA

ADVOGADO ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 81-º Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.

SALUS

(VIDAGO) A' venda em toda a parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago).—Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depósitos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

Loteria de 300.000\$00

Bilhetes e Cautelas Grande variedade de numeros, á venda na HORTICOLA DE COIMBRA Rua Visconde da Luz, 12

Anuncios

na GAZETA DE COIMBRA 1.ª pagina-cada linha- 2\$00 2.ª pagina-cada linha- 1\$00 3.ª e 4.ª-cada linha- \$50 Assinantes 20% de desconto

Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Secção de retalha da "Alliança Commercial de Minudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Opal, Riscados, Panos e bratanhas, Toalhas, toalhetos e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas.

O melhor e maior sortido!

Sempre retalhos! Sempre saldos!

Sempre pechinchas!

Queremos conquistar a sua preferencia!

O Banho do Bêbé

Torna-se um verdadeiro prazer utilizando um **FOGÃO DA VACUUM**

Ferve 10 litros de agua em meia hora, gastando apenas 3 decilitros de petróleo

Use exclusivamente **PETRÓLEO SUNFLOWER** para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

A CREADA DESPEDE-SE

Mas tendo em casa um **FOGÃO DA VACUUM** ninguém se importa.

Um dos nossos fogões cozinha um jantar completo em menos de duas horas, gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente **PETRÓLEO SUNFLOWER** para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

O "FOGÃO OPTIMUS"

a Casa de Petróleo é chama simplicidade extrema.

Faz um chá em tres minutos e prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente o **"PETRÓLEO SUNFLOWER"** porque garante as melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

BÊBÊ ESTÁ CONTENTE

Porque a sua refeição faz-se em tres minutos com um **"FOGÃO OPTIMUS"** a Casa de Petróleo.

Use exclusivamente o **"PETRÓLEO SUNFLOWER"** porque garante as melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

Aluga-se ou vende-se uma casa na Vila União ao Calhabé. Nesta redacção se diz. 7

Ama DE LEITE, precisa-se na Rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 24. 1

Casa Arrenda-se um 2.º andar na Rua Visconde da Luz n.º 88, com sete divisões, preço 500\$00. 2

Casal sem filhos, recebe-se um em casa de familia respeitavel. Informa, João Crisostomo dos Santos, Casa de mobílias. Escada do Quebra Costas. 2

Dinheiro a juro de 10% empresta-se 15.000\$ sobre hipoteca, todo ou parcelas. Nesta redacção se diz. 5

Empregadas precisam-se para balcão, nos Armazens do Chiado. X

Maguina SINGER, vende-se uma na Rua da Sofia, 78, 2.º. 3

Oferece-se rapaz com exame do 2.º grau e alguma pratica do Comercio, com documentos de exemplar comportamento. Nesta redacção se diz. 1

Praticante de Farmacia precisa-se com um ou dois anos de pratica. Farmacia Figueiredo, Rua da Sofia, Coimbra. 1

Perdeu-se uma carteira de senhora com algum dinheiro e outros objectos de estimacão. Quem achou pede-se o favor de edregar na rua da Sofia, 47. 1

Quartos MOBILADOS arrendam-se, Rua das Paideiras, 40. 4

Recebem-se comensals e aluga-se um quarto na Couraça de Lisboa, 101-2. 1

Vendem-se 3 mezas grandes proprias para armazem. Tratar com Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada. Praça 8 de Maio, 25-2. 3

Vende-se armacão envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2. 3

20 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Trata-se no escritório do notário sr. dr. José Ferreira, rua Dr. Pedro Rôxa. 1

ANTIGUIDADES Compram-se

TAPEÇARIAS, BROCADOS, SEDAS, DAMASCOS, LOUÇAS, MOBILIARIO, PRATAS, ETC. (Preterem-se peças de valor excepcional.

RUA FERREIRA BORGES, 34-2.

Telefone 278

Novo Talho em Coimbra DA Casa Avenida

73-75 — Avenida Sá de Bandeira — 77-79 TELEFONE 361

Carnes de Uca, Uti-la, Carneiro e Porco CAÇA — Coelho e Perdiz

CORTICITE

Chão sem fendas, economico, higiénico, Incombustivel pelos ratos, formiga branca, etc. Fabricação privilegiada E HEROLD, Limitada, Lisboa. Unico agent no distrito de Coimbra Caetano da Cruz Rocha, R. Ferreira Borges, Telef 84 — Peças e reparamentos.

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

FRANCEZ

Conversação Gramática POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua. Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2. 6

A Grande Moda

Grande sortido de guarnições para chupeus de senhoras e creanças, a preços baratissimos. A jour mais rapido e economico. 6

PROFESSOR FRANCEZ

DIPLOMADO PELAS UNIVERSIDADES FRANCEZAS

ENSINA a sua lingua, responsabilizando-se pelo aproveitamento dos alunos. Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino, em Coimbra. 6

Rapaz servente de padeiro, chegado da provincia, oferece-se para todo o serviço. Nesta redacção se diz. 1



José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

ALFAIATARIA

para homem, Uniformes para militares e fatos para creança.

Completo sortido de fazendas nacionais e estrangeiras. PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fatos de batina com boas saias pretas, pronto a vestir desde 280\$00, e fatos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270\$.

BOM NEGOCIO

Trespassa-se metade ou toda a casa de vinhos, mercearia e farinhas, pertencente a Manuel Henriques Pereira Lopes, em Santa Maria de Poiães. Tambem ha casa de habitacão naquele predio. Para tratar com o seu proprietario. 4

Àos Colegios

Licenciado em Filosofia Germanica pretende colocacão em colegio. Informa, J. Vaz, Fonte da Cheira, Calhabé. 3

TINTURARIA PENINSULAR

RAMON LOURENÇO

Officinas—Estrada de Lisboa. Agencia—Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria

Rapidez, Economia, Perfeição. TINTURARIA PENINSULAR

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mais dois dias de retalhos QUINTA e SEXTA-FEIRA

Retalhos baratissimos Preços assombrosos

RETALHOS que servem para tudo que se queira, fatos, vestidos, blusas, saias, aventais, camisas, seroulas, etc., etc.

Todos devem aproveitar os retalhos de esta semana porque valem duas e tres vezes mais do que estão marcados.

Preços sensacionais

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1848

Redacção e administração PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º Sábado, 23 de Janeiro de 1926 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. - Telef. 851. Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Carta de Paris

A crise economica da Alemanha e da França

A CRISE economica que ha algumas semanas se nota na Alemanha tende a agravar-se.

Todos os jornais do Reich abandonando, durante este periodo de calma politica, as questões habituais, não se ocupam senão desta situação, acerca da qual as informações e comentarios são de uma importância particularmente sombria.

«O numero dos sem trabalho pedindo o subsidio para sustento da familia elevou-se de 673.315 para 1.057.031, anuncia a *Kölnische Volkszeitung*. Aquele numero agravou-se, pois, em 57%»

«Ainda é preciso acrescentar, diz o *Mainzer Anzeiger*, os 400 ou 500.000 *chômeurs* antigos que não podem fazer a reclamação.

O numero dos falidos não cessa de aumentar e mesmo muitos pedidos de abertura de falencia devem ter sido recusados por falta de activos.

«Nós estamos, conclue gravemente a *Frankfurter Zeitung*, num periodo de transição entre o estadio da depressão e o da crise propriamente dita.»

Isto é, o grande jornal de pessoas de negocios não espera uma situação mais desafogada. Sobre a principal razão crónica deste facto, toda a gente facilmente está de accordo.

Falta de fundos em caixa para as necessidades de ocasião, falta de creditos. A industria alemã não pode provêr ás suas necessidades de dinheiro com emprestimos a longo prazo, pois que nem obrigações, nem ainda mesmo acções, encontram tomadores. Ela procura, pois, fundos a curto prazo, mas os pedidos afluindo assim ao mesmo tempo nos bancos, estes muito preocupados desde a tragedia da inflação de perseverar a saúde das suas caixas, não sómente recusam todos os novos pedidos, mas exigem mesmo o reembolso dos emprestimos antigos.

Entretanto, depois de ter analisado esta situação, a *Frankfurter Zeitung* sublinha que desde o restabelecimento monetario da Alemanha, os paises estrangeiros abrem cada vez mais os seus mercados de capitais á economia alemã.

Parece particularmente significativo que «a formidável confusão que constitue o mercado de dinheiro dos Estados Unidos» e «a real cidade de Londres» se interessam cada vez mais pelos negocios alemães.

Esta consideração, pois, deu lugar, segundo se depreende, a que se seja optimista para o futuro.

«Tem-se o direito de admitir que os grandes mercados internacionais estarão para o futuro na altura de atender largamente ás necessidades da economia alemã.»

Harold

E, pois, dum outro lado que é preciso procurar a razão deste agravamento da crise economica que deveria normalmente restabelecer-se. E lá em cima a *Frankfurter Zeitung* chega a uma conclusão que nos interessa de perto: «O que é preciso é a melhoria da situação monetaria europeia e a estabilização do franco.»

Sobre este assunto, com efeito, as camaras de comercio alemãs começam a fornecer observações sugestivas. E' assim que a de Essen, depois de ter acentuado que «48 minas em que trabalham 45.000 operarios, cessaram a sua exploração, e que as outras despediram 27.000 homens» afirma que «a situação da grande industria metalurgica é antes de tudo influenciada pela concorrência francesa.»

A *Rhein Mainische Volkszeitung*, reunindo estes diversos dados, conclue, substanciando: «Não é preciso ser pessimista. Numerosos ramos da economia estão em plena actividade. Concentrações e fusões se tem operado que não podem senão enriquecer os produtos quimicos, o ferro, a potassa, etc...»

Mas nenhuma melhoria se poderá obter, enquanto a fraca estabilidade do franco permita um *dumping* aos nossos visinhos.»

Deixamos aos economistas o cuidado de discernir, nestas observações, o justo e o falso.

Não queremos senão registrar este cuidado tão novo na imprensa alemã acerca do valor do franco.

Conhecemos uma epoca — bem proxima — em que toda a Alemanha estonteava-se perante a queda do franco e se esforçava por provocar a sua desvalorização.

Sob a pressão da sua propria angustia, a Alemanha despertará á noção da solidariedade europeia, pelo menos em materia financeira?... — J. d'El.

FOCO D'ARTIFICIO

Os jornais da capital
Todas criticam o drama
Que lá pondo Portugal
De tanta original
De notas Vasco da Gama.

E fazem grande barulho
Em artigos colossais,
Querendo aticar pr'ó entulho
Quem lá enchendo o bandulho
D'alguns azes nacionas.

Ligam tão grande importancia
A este caso banal,
Que só por ignorancia
Não vitam inó a elegancia
Qu'isto deu a Portugal.

Porque afinal, digam lá,
Quantas coisas verdadeiras
E que nós temos por cá,
Se nem uns fosforos ha
Pr'a iluminar as caveiras.

As mulheres, assas, então,
Deixam-nos admirados:
Vão á noite pr'á sessão
De cigarrinho na mão
E de cabelos cortados!

Deixem lá fazer binheiro
Para alegria do Zé!
Judas, foi pantomineiro
E apesar de batoteiro
Não foi parar á Guiné!

UM INÉDITO do poeta Guilherme Braga

Publicamos hoje uma interessante poesia de Guilherme Braga, que amavelmente nos facultou o sr. Carlos Pedro Cabrita, aluno da nossa Universidade.

Este academico, muito dado a manusear coisas antigas, achou-a num velho album, que por largos anos esteve guardado e que é hoje pertença de uma distinta senhora da melhor sociedade de Coimbra; reputa-a a autógrafa, pois a letra e a assinatura condizem com as de outros manuscritos tidos por verdadeiros e que tomou para confronto, e bem assim inédita, não a tendo ainda encontrado publicada quer em livros do autor ou em publicações que a este digam respeito.

Como se infere da leitura da poesia, escreveu-a o 'respeitado poeta das *Heras e Violetas*, em Espinho, a 14 de Outubro de 1866; que diz: três anos antes da primeira edição das *Heras e Violetas*, e oito antes da sua morte.

Guilherme Braga morreu, quando apenas contava 29 anos, e, como todos os poetas melancolicos, vitimado pela tuberculose.

Ondas e esperanças

Ha dois abismos: o mar
Que tudo esconde na onda —
É a alma, que ninguém sonda,
Impenetraveis ao olhar.

Em ambos o acaso estampa
A sorte que os dois esmaga —
Morre nas praças a vaga
A esperança morre na campal

Em frente do mar, Espinho, 14 de Outubro de 1866.

Guilherme Braga

Datas históricas

22, 23, 24 e 25 de Janeiro

A 22 de Janeiro de 1788, nasceu o celebrado poeta Lord Byron em Londres. Os seus principais poemas são os seguintes: *Di João, Chilo, Harold, A profecia de Dante, A Ilha, O céu e a terra, Parisina e Maseppa*. Para o teatro escreveu os dramas: *Marini Fábiero, Sardanapalo e o Prisioneiro Chilon*.

Como disse Taine Byron, não foi um simples arquiteto de frases; assistiu aos espectáculos que descreve e sentiu as emoções, que exprime. Não inventa, observa; não cria, transcreve.

A sua fama de poeta foi aumentada pelas suas aventuras. Morreu na Grecia onde combateu pela sua independencia.

* * *

A 23 de Janeiro de 1761 nasceu o poeta lirico alemão Frederico de Matthisson.

Tambem escreveu varios livros em prosa em que contou as suas numerosas viagens e relações que teve com varios individuos notaveis, como Frederica Brun, Bonstetten, o bispo de Monster, etc. Na Universidade de Halle começou o curso de teologia, que deixou para se dedicar á literatura. As suas poesias são d'uma extrema delicadeza, grande *verve* e notavel correção de forma.

* * *

A 24 de Janeiro de 1678 foi Santo Antonio de Lisboa alistado como soldado raso no regimento de infantaria de Lagos, dando por fiadora a «Rainha dos Anjos», que se tornou responsável em como o santo não havia de desertar do seu regimento. Em Setembro de 1683 foi promovido a capitão e em 1777 ao posto de major.

* * *

A 25 de Janeiro de 1500 Vicente Pinzon, companheiro do navegador Colombo, descobriu o Cabo de Santo Agostinho, a que deu o nome de *Santa Maria de la Consolacion*, seguindo uns, e de *Rostro Hermoso*, segundo outros. O nome de Cabo de Santo Agostinho foi posto em 1501 pela esquadilha mandada por D. Manuel com o fim de explorar a terra de Vera Cruz.

No mesmo dia, e no ano de 1643 os independentes do Maranhão, capitaneados por A. Teixeira de Melo, levantaram o cerco, que tinham posto á cidade de S. Luís.

O EDIFICIO dos serviços telegrafo - postais

Conforme noticiámos já, os delegados das forças vivas desta cidade, que reuniram na sala das sessões da Camara Municipal na terça-feira á noite, resolveram, em principio, nomear uma comissão para estudar a possibilidade de conseguir a aquisição do palacete Ameal para se efectuar a troca, em determinadas condições, com os paises municipais, onde ficariam os serviços telegrafo-postais e telefonicos, passando para o referido palacete todos os serviços que estavam no edificio da Camara, antes do incendio do correio.

Não nos parece que venha a ser esta a solução do problema, por muitas razões.

O palacete Ameal — dizem não tem capacidade para ali se instalarem todos os serviços da Camara, tribunal e seus cartorios, recebedoria, inspecção de finanças do concelho e conservatoria.

Afirma-se por aí que pedem muitas centenas de contos pelo palacete Ameal e mais avultará essa importância o que se quer pedir de chave para dali saírem os arrendatarios.

O palacete Amial não dispensa grandes obras de adaptação e na fachada do edificio, onde será preciso abrir uma entrada ampla, facil, á altura da grandesa do resto do edificio.

Afirma-se também que a fazer-se essa troca, a Camara exigiria umas centenas de contos para essas obras e mesmo por diferença calculada no valor das duas propriedades.

Poder-se-ia resolver estas dificuldades? Poder-se-á arranjar dinheiro para tanta cousa?

A nós parece-nos que não. E se não ha probabilidades de o conseguir, parece-nos muito preferivel pensar noutra solução que possa ser viavel.

Nada de estar a perder tempo, que só serve para prejudicar o publico com tão grande demora.

Existe ainda uma outra razão que não é das menos importantes: entre os membros que compõem o senado municipal, poucos são aqueles que dão o seu voto para a troca dos dois edificios,

Para que foram então nomear uma comissão para tratar dum assunto que não pode ter viabilidade?

Se o antigo collegio de S. Bernardo não serve, trate-se quanto antes da reedificação do antigo edificio, devidamente ampliado.

Tudo que não seja isto é perder tempo inutilmente.

Dentro dalgum tempo, que não demorará muito, entram a reclamar as casas onde os serviços estão instalados provisoriamente, e estamos então para ver para onde os hão de levar.

Trate-se da reconstrução do edificio mas quanto antes e por empreitadas.

Está nisto a solução do problema.

Iniciativa simpatica

Grupo de escoteiros

Segundo nos informam, trabalha-se afanosamente e com o mais vivo interesse, no sentido de se organizar em Coimbra uma secção dos Escoteiros de Portugal.

A *Gazeta de Coimbra*, que tem sempre auxiliado as boas iniciativas, abraça esta simpatica ideia, fazendo os mais ardentes votos para que os seus iniciadores vejam coroados os seus louvaveis esforços.

A Organização

Internacional do Trabalho. O horário de 8 horas

NA AMERICA DO NORTE, o *Survey* publicou um artigo do conhecido financeiro e industrial John Rockefeller, condenando o sistema de turnos para o horário das 12 horas de trabalho nas industrias americanas.

Escreve Rockefeller: — Sou de opinião que, em principio, tanto sob o ponto de vista de interesse geral como de rendimento industrial o horario das 12 horas e a semana de sete dias não devem ser tolerados na industria. Creio que a experiencia tem demonstrado que tal horario não é necessario, pois constitue um erro economico e nada o justifica.

Para certos casos de urgencia excepcional, a industria moderna deve adoptar como elemento de politica geral o horario das 8 horas e a semana de seis dias, reforma social que todos os grupos interessados deveriam esforçar-se energicamente por fazer triunfar. O trabalho, ainda mesmo nas industrias onde deve efectuar-se sem interrupção deverá organizar-se de maneira que os operarios podessem beneficiar pelo menos com um dia de descanso em cada sete e gozar o dia de feriado inerente a um horario de trabalho de oito horas, o qual permitirá o desenvolvimento da pessoa. Ainda que seja possível que a adopção desta reforma produza de começo um aumento de custo de produção, estou convencido que resulta um melhor rendimento e uma maior economia, e desde principio a opinião publica apoiará as industrias que o adoptem. Este mesmo sentimento fará que os elementos menos escrupulosos e menos intelligentes de todas as industrias submetidas á concorrência apliquem inevitavelmente as mesmas medidas.

A repartição Internacional do Trabalho compendiou, recentemente, mais as seguintes opiniões sobre o horario das 8 horas:

EM FRANÇA, o ministro do Trabalho na sessão da Camara dos Deputados, de 24 de Novembro ultimo, declarou:

Trago á Camara a opinião governamental sobre a lei das 8 horas, que constitue uma das reivindicações mais queridas da classe operaria.

Quero registar os beneficios positivos que o mundo trabalhador obtém desse horario. A limitação da fadiga do operariado, o aumento das suas horas de liberdade e de descanso permite participar mais amplamente da vida educativa, familiar e social. Esta questão da utilização dos ocios dos operarios tem sido objecto de constante estudo. Ha tres anos e meio a lei foi votada e podemos já fazer a este respeito observações muito agradaveis.

Temia-se que as horas de folga fossem dedicadas á taberna, e todavia não recrudesciu o alcoolismo nos centros operarios, antes ao contrario.

A redução das horas de labor profissional favoreceu o exo-

do dos operarios das cidades para os arrabaldes, onde encontram habitações mais espaçosas e arejadas e podem dedicar-se á horticulura. Aumentou o numero de jardins operarios, em proporções consideraveis. Os desportos ganharam igualmente. Os cursos profissionais e bibliotecas populares são mais frequentadas. Podemos afirmar que a lei das 8 horas sob o aspecto social não fraccassou e velando pela sua applicação contribuimos para a pacificação geral que é motivo de nossos desejos.

NA ALEMANHA, segundo o *Holzarbeiterzeitung*, depois do horario das 8 horas ser applicado apresentam-se os seguintes exemplos de aumentos de rendimento:

Numa fabrica de moveis de madeira chapeada, a fabricação dum armario exigia 31 1/2 horas com o horario de antes da guerra. Na actualidade o mesmissimo trabalho é feito em 26 horas.

Numa fabrica de aluminio, em Westphalia, obtiveram-se as seguintes cifras relativas á produção respectivamente relativas em 1914 com 10 horas de trabalho e em 1922, com 8 horas:

3 fundidores — 30 a 39 grosas de colhières.

2 estampadores — 60 e 72 idem.

2 preparadores — 30 e 36 idem
9 polidores — 45 e 50 colhières de chá.

2 polidores — 60 e 80 caçarolas.

3 latoeiros — 360 e 195 «botes remachados».

No estabelecimento de Thyron Co, secção de caldeamento de laminação de tubos o rendimento actual é superior a 25 por cento ao de antes da guerra, quando o horario era de 10 horas.

Numa fabrica de tecidos de algodão, nos anos de 1911 a 1914 a produção media foi de 8,930 por tear e hora, e em 1921 foi de 9,400, melhorando muito a qualidade do fabrico.

R. I. T.

«Gazeta de Coimbra»

ASSINATURAS

Ano. 30\$00

Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança fêl- Para fóra da ci-
ta pelo correio dade, pagamen-
mais 1 Esc. to adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página,
1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 3\$0.
Os assinantes tem o des-
conto de 20 0/0.

Faculdade de Medicina

Fizeram o seu acto de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. drs. Bento Antonio dos Santos e Silva, Manuel Jacinto Nobre e Luis Tomaz Barateiro.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO Os melhores materiais de construção são os fabricados pela mais importante fabrica de Coim- **Ceramica, Lda** Fábricas e escribra da especialidade **Ceramica, Lda** tório Estação-B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefonico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adrino Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria Helena Serras e Silva João dos Santos Lucas Joaquim Moura Marques José Joaquim Leitão Antunes Amanhã: D. Elvira da Conceição Domingues O menino Armando M. Santos Lima Na segunda-feira: D. Fernanda da Silva Moreira A menina Olimpia Ribeiro Simões D. Cacilda Gouveia Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira Dr. Antonio Roque Carlos Ribeiro Arrobas Partidas e chegadas Regressou de Fornos d'Algodres, o sr. dr. José Corte Real d'Albuquerque. Está em Coimbra o sr. dr. José Alves Matozo, illustre bispo da Guarda.

Iluminação particular

Em Lisboa e no Porto os estabelecimentos comerciais estão sendo iluminados profusa e brilhantemente, despiciendo os negociantes em apresentar as suas vitrines iluminadas com mais gosto e maior numero de lampadas. A noite é uma distração do publico percorrer as ruas para ver as vitrines, que assim se prestam a fazer um grande reclame aos artigos das lojas. A despesa com a iluminação é, pois, coberta com o aumento de negocio. Olhos que não vêem não pecam, mas quando ees vêem coisas boas e apetitosas, não se olha a despesas.

Comercio & Indústria

Por escritura publica lavrada no cartório do sr. dr. Diamantino Calisto, foram adquiridas pelo sócio Manel Neves Barata, as quotas do seu ex-sócio Virgílio Marques Mansinho, ficando por este facto a gerencia a cargo do único sócio, Manuel Neves Barata, antiga Casa Minerva, na Avenida Navarro.

SPORT

FOOTBALL

Por se realizar amanhã, no Porto, o encontro entre as seleções de Portugal e da Tcheco Slovaquia, não se realisam os desafios do Campeonato que já tinham sido anunciados.

OUTRAS NOTICIAS

Foi anulado o match, realizado em 17 do mês corrente, entre o União e o Nacional. Foram eliminadas do campeonato de Coimbra, as 1.ª e 2.ª categorias do Sport Club Conimbricense, por terem feito dois jogos, com elementos abrangidos pela lei do ano. Desistiu da disputa do campeonato de Coimbra, a 1.ª categoria do Moderno Football Club. Deu origem a esta attitude do Moderno, o facto da A. F. C., o ter derrotado, por incluir na linha, no jogo com o Sport, um jogador reprovado na inspecção médica.

PORTO-LISBOA

A Associação de Football de Coimbra, nomeou para arbitrar o encontro entre as seleções Porto-Lisboa, o sr. Luís dos Santos Lucas, Sobrinho. O encontro realiza-se no próximo dia 7 de Fevereiro, em Lisboa.

CICLISMO

No próximo domingo 31 do corrente, organisadas pelo União Football Coimbra Club realisam-se duas interessantes provas ciclistas inter-sócios cujos percursos são para os corredores fortes, de Coimbra-Penacova-Coimbra, numa extensão de 50 klm. e para os corredores fracos, Coimbra, Casais, Casa da Meada, Coimbra, 20 klm.

TIRO

Sociedade de Tiro n.º 42 — Começa amanhã, ás 9 horas, a ser ministrada na carreira de tiro do regimento de infantaria n. 35 a instrução aos alistados na Sociedade de Tiro n.º 42, anexo ao Santa Clara Football Club.

OS MUTILADOS E INVALIDOS DE GUERRA

Eu sou uma das muitas creaturas que tenho pelos mutilados e invalidos da guerra, um grau de respeito e admiração, porque entendo que esses heroicos mártires da Patria, símbolos do sacrificio e da heroicidade, bem merece da Patria a gratidão e o carinho de todos os seus concidadãos. Mas assim como acompanhamento e defendo todas as manifestações e iniciativas que tenham o objectivo patriótico de homenagear e melhorar a situação dos autenticos invalidos de guerra; também voto o mais completo desprêso, a todos aqueles que, falsamente, movidos pelo empenho se acobertam á sombra da lei 1170 e do Decreto 31.099, legislação esta protectora dos mutilados e invalidos de guerra. Sabem-no os muitos mutilados, e especialmente as praças de pré, e não o ignora o antigo secretario da Liga dos C. G. C. a forma carinhosa como sempre patrocinei e defendi dentro da sã justiça; todos aqueles que a mim se dirigiam. A meu ver, os officiaes mutilados e invalidos de guerra, têm pelo referido D. 11.099, vantagens e beneficios, que mostram bem que os dirigentes do País, não se esqueceram dos seus pesados sacrificios. E assim, não me parece justo, que se diga, como tenho ouvido dizer que os mutilados foram votados ao abandono. A meu ver, só as praças de pré é que precisam de mais alguns beneficios, e um deles, que seria facil de conceder, era o subsidio de alimentação outro era a criação de um sanatório, especialmente, destinado aos invalidos de guerra. Os mutilados tem pela legislação em vigor entre outros beneficios os seguintes: 1. — Durante o tratamento de quaisquer enfermidades contraídas ou agravadas por efeito do serviço de campanha nenhum militar seja qual for a sua situação, sofrerá desconto no soldo, pré ou pensão para o estabelecimento onde estiver hospitalizado, tendo direito a todos os vencimentos, como se estivessem de facto prestando serviço numa unidade. 2. — Os mutilados e invalidos de guerra, na situação de reserva ou reformados terão direito ao vencimento igual á pensão máxima de reforma, que no seu posto alcançariam se tivessem atingido o limire de idade. 3. — Os seus vencimentos beneficiam dos aumentos concedidos ao dos militares ao serviço activo. 4. — Terão uma pensão suplementar, que é uma percentagem sobre os seus vencimentos igual á percentagem de invalides. 5. — Os mutilados e invalidos, na situação de reserva ou reforma, vencerão melhoria igual á que vencerem no quadro do exercito activo os militares de igual gradação. 6. — Aos invalidos de guerra a que duas juntas sucessivas tiverem arbitrado 50 ou 60 por cento de invalidez serão abonados os vencimentos do posto imediatamente superior. 7. — Aos que forem arbitrados 70, 80 ou 90 por cento de invalides, serão abonados os vencimentos do posto immediato ao immediatamente superior daquella que tinham quando passaram a situação de reserva ou reforma. 8. — Terão direito aos subsidios anuais, por cada filho legitimo ou legitimado na importância de 20 a 100\$00 e na razão de 10\$00 por cada 10 por cento de invalidez. 9. — E' concedido aos mutilados e invalidos de guerra passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, conforme a sua gradação, nos caminhos de ferro do Estado e nos das companhias que com esta concessão concederem, com as reduções seguintes: 50 por cento aos mutilados e invalidos cujo grau de invalidez esteja compreendido entre 30 e 70 por cento. 75 por cento aos mutilados e invalidos cujo grau de invalidez seja superior a 70 por cento; passagem gratuita aos mutilados e invalidos com 100 por cento de invalidez.

10. — E' gratuita a admissão e instrução em todas as escolas, liceus, institutos e Universidades da Republica aos orfãos e filhos de mutilados e invalidos de guerra. Serão isentos de pagamentos de abertura e encerramento de matricula, propina de exame e custas de curso quando tiverem boa frequencia e applicação. São estas as principais regalias que usufruem os invalidos de guerra, que tem ainda muitas obras de menor importancia, e por as quais se vê que foi olhada com o carinho a sua situação. Contudo, francamente o digo, que tudo quanto se faça em beneficio dos autenticos mutilados e invalidos é pouco, pois que, eles tudo merecem, mas é absolutamente necessário que seja rigorosa a seleção, porque não se compreende, que estejam gosando destes beneficios algumas creaturas que podiam estar ao serviço activo, e que estão sugando os cofres do Estado, sem nada produzirem em favor do mesmo, e que apesrr de invalides se dedicam na vida civil a trabalhos mais fatigantes, que aqueles que teriam no serviço activo do exercito. Para prestigio dos proprios mutilados e invalidos, é deles que deve partir a campanha em prol duma selção justa e em harmonia com o espirito recto da justiça. Jorge Larcher.

AUXILIAR a industria duma região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicação de capitais, contribui também para a maior valorisação da cidade.

COMPRAR teijolo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estação Velha — é realizar tres objectivos: — Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra; — Efectivar uma economia; — Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

Pela POLITICA

Centro Republicano Academico

Sob a presidencia do Presidente da Assembleia Geral do C. R. A. reuniu na quinta-feira pelas 20 horas a Assembleia Geral. Antes da ordem do dia fizeram uso da palavra para apreciarem a obra realizada até á data pela Direcção, eleita e o facto de alguns membros da Commissão de Propaganda terem pedido a sua demissão. Na ordem do dia foram apresentados á A. G. pelo presidente da Direcção varios assuntos referentes ao expediente do Centro e aos trabalhos realizados e a realizar pela Direcção. Sobre eles fizeram uso da palavra alguns oradores para apreciações e esclarecimentos, tendo o sr. presidente, em virtude do adiantado da hora, encerrado a sessão e marcado uma nova A. G. para um dos proximos dias.

TEATROS

TEATRO AVENIDA Realisa-se hoje neste teatro, a primeira recita de assinatura, da série de espectáculos que a Coimbra vem dar a companhia Cremilda-Chaby Pinheiro. Subirá á scena a aplaudida peca O Papão.

AGUA SALUS (VIDAGO) O maior caudal existente em Portugal. 5,5.090 litros nas 24 horas.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

MARTINS RIBEIRO, SUC.ºr RUA VISCONDE DA LUZ, 71-1.º

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como também delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc. Doutoramento

TRIBUNAIS

Juizo Criminal

Processos correctionais julgados no dia 20: Ludovina Madeira, desta cidade, por ter agredido voluntariamente, a queixosa, Maria José Lopes, também desta cidade, condenada em 3 meses de multa a \$50 por dia e 120\$ de imposto de justiça. Advogado, dr. Octaviano. Manuel Correia, serralleiro, de Taveiro, pelo crime de abuso de confiança a Beatriz da Conceição, condenado em 36 dias de prisão correctional e 3 meses de multa a \$50 por dia e 100\$ de imposto de justiça. Manuel Correia de Moura e Duarte Veiga, da Ribeira de Frades, pelo crime de furto da Ribeira de Augusto da Silva Dias. Foram condenados, o primeiro na pena de 3 meses de multa a \$50 por dia e 110\$ de imposto de justiça, e o segundo em 3 meses de multa á mesma razão e 85\$ de imposto de justiça. Advogado, dr. Octavio Ferreira. Policias correctionais em 22: Fortunata de Jesus ou Fortunata Costa, da Cruz dos Moroucos, pelo crime de ofensas á moral publica, absolvida. Advogado, dr. Octaviano de Sá. Francisco Cação, trabalhador, de Souzela, pelo crime de ofensas corporais na pessoa de João Coelho, do mesmo logar, condenado em 15 dias de multa a 2\$00 diários e 85\$ de imposto de justiça. Sebastião Abrantes, casado, proprietario; dos Pereiros, pelo crime de ameaças, absolvido. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Pelo DISTRITO

POIARES, 20. — Ao iniciar as minhas correspondencias para a Gazeta de Coimbra, eu saúdo a sua redacção pelos melhoramentos que acabam de introduzir-lhe e oxalá, dentro em breve, como é seu desejo, aumentar de formato para todo o distrito al poder reclamar as suas justas aspirações. Poiares quer também al erguer a sua voz, embora despreziosos, e por intermedio do correspondente da Gazeta de Coimbra. Esta vila, cuja industria ainda pouco atrazada, a sua agricultura, está no entanto muito desenvolvida. — Ha grande necessidade de se construir uma estrada que ligue esta vila com a de Penacova, cujo acesso é agora bastante penoso. O projecto encontra-se aprovado e creio haver já a verba para a construção do lanço desta vila ao lugar de Travassos. — Ha um justificado interesse da parte do publico para que se conclua os trabalhos de canalisação da agua para esta vila, onde esta falta ha mais de meio ano. Ha vinte anos que a construção dos chafarizes custou cerca de 5 contos e agora as suas reparações atingem cerca de 30, o que para a Camara representa um grande sacrificio. Calcula-se que ainda este mez não haja agua em abundancia. — Pensa-se na construção de um caminho de ferro de via reduzida que ligue esta vila com a da Louzan. Este grande melhoramento, a realizar-se, seria o grande desenvolvimento de Poiares e portanto do seu commercio e da sua industria. Esta vila, moderna, tem elementos para a fazer prosperar. Tem um bom mercado todas as segundas feiras abundante em cereais e legumes; um belo e enorme edificio onde estão situados os Paços do Concelho. Possui um hospital de beneficencia que fica situado num dos pontos mais pittorescos e higienicos; um teatro cinema, gremios e uma banda de musica denominada Filarmonica Fraternidade Poiarense, habilmente regida pelo sr. Ernesto Henriques de Carvalho. — Encontra-se bastante doente o sr. Joaquim Fernandes Coimbra, comerciante desta vila, que sofreu uma melindrosa operação. — Encontra-se ha três anos de cá, com uma terrivel doenca, a menina Domitilla, estremeçada filha da senhora D. Olivia Ferreira de Lima e cunhada do sr. Albano de Andrade, tesoureiro da fazenda publica na Lousan. — C.

Vida Social e Operaria

COIMBRA-CLUB — Reune-se amanhã, pelas 12 horas, na sua sede, rua Nova, a assembleia geral deste Club, para nomeação de um vogal da Direcção e tratar de outros assuntos de interesse colectivo.

AGUA SALUS (VIDAGO) RIVAL VICTORIOSA DE VICHY A mais radioactiva até hoje conhecida

A Cidade

A questão dos bombeiros

O sr. dr. Costa Mota, que tem a seu cargo o pelouro dos incendios, apresentou na sessão de quinta-feira um relatório, no qual mostra a sua intransigencia quanto á readmissão dos 24 bombeiros que a Camara demittiu e cuja falta se tornou, infelizmente, bem notada no incendio do correio. Informam-nos de que nesse relatório se pretende provar que os bombeiros não fazem falta e que, se agora ha incendios, sem bombeiros municipais, também os havia quando a corporação municipal os tinha. Isto não é razão. O que é mais natural acontecer, se o acaso assim o determinar, é haver mais incendios, ou estes serem de maior vulto com a falta de pessoal para os extinguir. A Camara indeferiu o requerimento da Federação das Juntas de Freguesia pedindo a readmissão dos 24 bombeiros, preferindo ter a sua corporação desorganizada, ha mais de dois meses. Pode, portanto, esperar-se, com este criterio, que venha a desaparecer essa corporação por inutil? E' esta a forma de solucionar uma questão de excessiva importancia para o publico?

Orfeon Académico

Realisa-se amanhã a eleição dos novos corpos gerentes do Orfeon Académico.

O de falque na Ma autonção

Está em Coimbra o general sr. Adriano de Sá que veio inquirir acerca das informações dadas pelo coronel sr. José da Silva Bandeira, numa entrevista concedida á O Seculo a propósito do desfalque na Manutenção Militar.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias: Ernesto Mitanda, Praça do Comercio. Misericórdia, Rua dos Coutinhos. Domingos Madelta, Estrada da Beira.

Queda

Na rua Pedro Monteiro, caiu de uma janela á rua, a creada de servir, Maria José, de 24 anos, de Vila Nova, Oliveira do Hospital, que fracturou uma perna pela tibia. Recolheu ao hospital.

31 de Janeiro

A Junta de Freguesia de Santa Cruz, resolveu, em sua sessão de 17 do corrente, distribuir os seguintes donativos, em comemoração da data de 31 de Janeiro.

Aos pobres da freguesia de Santa Cruz, 250\$00; Cruz Vermelha, 50\$00; Associação «Os Amigos da Escola de Santa Cruz», 50\$00; Escola Feminina de Santa Cruz, 50\$00; Asilo da Mendicidade, 50\$00; Asilo da Ordem Terceira, 50\$00; Associação das Creches, 50\$00; Jardim Escola João de Deus, 50\$00; Asilo da Infancia Desvalida, 50\$00; Escola da Associação dos Artistas de Coimbra, 100\$.

Pelos bombeiros municipais, auxiliares, srs. Alvaro Rodrigues e Manuel Pinto de Matos foi entregue a esta Junta a quantia de 64\$00, produto dos piquetes no teatro Avenida, feito por eles durante o mês de Dezembro de 1925 e que reverte a favor das colonias maritimas.

Providencias

A estrada, na Casa do Sal, encontra-se quasi intransitavel. O mesmo acontece com o caminho que vai dali para o Choupal. Pedimos a urgente reparação desses dois caminhos publicos, de bastante transitio. Já ali tem corrido risco de tombarem alguns carros. Prisão A requisição do sr. Antonio Alves de Melo, proprietario da Quinta das Canas, foi preso nes-

ta cidade o ajudante de chafariz José da Cruz Galvão, da Covilhã, que é acusado de entrar naquela quinta, por meio de escalamento de um muro, donde subtraiu um pneumatico e algumas camaras de ar.

Recita de quintanistas

Na sala da Tuna, na Associação Académica, reuniram-se ontem os quintanistas da Faculdade de Medicina, que resolveram levar a efeito, no corrente ano, a sua recita de despedida.

Capelo

E' amanhã que pelas 14 horas, se realiza na Universidade, a cerimonia do capelo na Faculdade de Direito, do sr. dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra, cuja cerimonia deve revestir grande imponencia.

Novos talhos

Na sua ultima sessão, a Camara resolveu autorisar a abertura de mais dois talhos, sendo um no Rocio de Santa Clara e outro na rua Sargento Mor. Foi uma resolução acertada, pois havia a necessidade da instalação de novos talhos fóra do mercado.

Conferencia

O distinto professor do Instituto Superior de Agronomia sr. dr. Filipe Eduardo Mendes de Figueiredo, realizou ontem, no Instituto de Botânica, uma interessante conferencia subordinada ao tema O solo agricola de Portugal e as suas relações com o clima.

Conferencia

Ontem, á noite, na sede da Universidade Livre, realizou o academico sr. Antonio de Sousa, uma interessante conferencia sobre A Guerra, suas causas, suas consequencias, sua cura, sendo muito apreciada a maneira como desenvolveu o tema da sua palestra, que despertou interesse no auditorio.

Para juizo

Foram hoje enviados para o poder judicial, pela policia de investigação, 28 processos, por crimes diversos.

Burla importante

A requisição da policia de inuestigação, foi preso na Mar-meira de Mortagua, donde é natural, Antonio Fernandes Duarte, que é acusado de haver lucrado em 14.000 escudos, o sr. Joaquim Maria Ferreira da Silva, gerente da Empresa de Oleos e Correias de Coimbra.

Senhor do Ar do

Amanhã é segunda-feira, realisam-se na capela do Senhor do Arnado, festas a Santa Agueda, com missa, arraial, etc.

Conselho ás pessoas anémicas

Se uma pessoa sente que as suas forças diminuem, quer depois de uma doenca, ou em resultado de excessos, ou ainda apoz qualquer desgosto, deve decorrer imediatamente as Pilulas Pink, que são o medicamento mais apropriado para restaurar a saude abatida e para se fortificar. As Pilulas Pink enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso; elas fortalecem, desenvolvem o appetite facilitam as digestões e estimulam todo o organismo. As Pilulas Pink curam também a anemia, a clorose, o enfraquecimento geral, as perturbações nervosas e a neurastenia. Com ellas obtém-se um alivio rápido assim como uma cura de radoura. Aconselha-se, portanto, ao doente, que não espere muito tempo poisque pode obter com facilidade este remedio que o curará completamente.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 65\$00 a caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogeria Pennsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

AGUA SALUS (VIDAGO)

A mais rica em Acido Carbonico Livre

Curso de Modelação

por ANTONIO VITORINO Leciona no seu atelier ou em casa dos alunos. Travessa do Paço do Conde, n.º 4 — Coimbra.

BRINDES :- BRINDES
a todas as pessoas que
façam compras superiores a 50\$00 Esc.

Grandes Armazens do Chiado

SEGUNDA-FEIRA novas e grandes remessas de muitos artigos, com preços extraordinários que atingem o assombro da barateza.

BRINDES :- BRINDES
segunda, terça e quarta-feira. Excepto na Secção de Merceria

PECHINCHAS ESPECIAIS VENDIDAS MUITO MAIS BARATO

do que se o proprio cliente comprasse directamente ao fabricante e tudo isto devido ás enormissimas compras que fazem os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO para fornecerem as suas 23 filiais. Os nossos preços são a maior vantagem que todos tem no mercado. Vejam o que anunciamos
Vejam os nossos preços! Vejam o que garantimos! Ninguém vende tão barato!

Secção de Figueira

Vejam estes preços!

Riscados do Norte, qualidade fina e muito fortes, Metro, 1\$800.
Riscados, qualidade superior e tintos garantidos, a 2\$30.
Riscados camiseiros, qualidade rica, bons para tudo, a 2\$70.
Riscados para vestidos e bibes de creanças, padrões novos, a 3\$50.
Chitas com lindos desenhos, proprias para blusas e aventais, a 3\$50.
Flanelas amazonas, em muitas cores lindas, a 3\$90.
Flanelas estampadas, com bonitos desenhos, para blusas, a 2\$80.
Flanelas mesclas, em muitas cores, qualidade fina, a 4\$00.
Flanelas camizeiras, qualidade esplendida, a 4\$80.
Flanelas estampadas, muito boas e cores modernas, a 4\$80.
Flanelas estampadas, milhares de metros, a 4\$00.
Panos brancos, qualidade especial, muito bons, a 2\$70.
Panos brancos, qualidade muito fina e superior, a 4\$00.
Panos enfiados para lençoes, qualidade linho, 1,60 por 10\$00.
Panos enfiados brancos para lençoes, qualidade forte, 1,20, 9\$00; 1,40, 11\$00; 1,20, 15\$00; 1,30, 16\$00; 1,40, 17\$00; 1,50, 18\$00.
Panos crus enfiados para lençoes, 1,40, 8\$00; 1,60, 9\$00; 1,80, 10\$50.
Panos estoupe de algodão para cozinha, a 4\$00.
Colchas de seda em lindas cores de roza, amarela e azul, a 90\$00.
Colchas de algodão, qualidades boas e cores lindas, a 18\$50.
Cobertores de mescla, com lindas barras, a 10\$00.
Cobertores de qualidade superior e tamanho maior, a 12\$00.

Secção de Lãs e Sêdas

Reparem e vejam!

Cheviotes em boa qualidade para fatos de homem a 15\$00.
Cheviotes em melhor qualidade e bom sortido a 18\$00.
Cheviotes em qualidade superior para roupa a 20\$00.
Cheviotes muito finos e bom padrão a 25\$00.
Cheviotes superior qualidade e muito fortes a 30\$00.
Cheviotes fantasia verdadeiras pechinchas a 35\$00.
Casemiras em rico estambre para fato a 65\$00.
Casemiras padrões ingleses e muito finos a 40\$00.
Lãs fantasia de boa qualidade para vestidos e blusas a 4\$80.
Lãs qualidade um pouco melhor para o mesmo efeito a 5\$50.
Lãs qualidade muito mais fina para vestidos e blusa a 12\$50.
Lãs fantasia qualidade nova e muito finas a 16\$00.
Lãs fantasia qualidade esplendida para vestidos a 18\$50.
Veludos de lã em muitas cores para casacos de senhora a 30\$00.
Veludos de lã em cores modernas qualidades finas a 35\$00.
Veludos couceiro em lindas cores e muitas a 18\$00.
Messalines de seda em lindas riscas a 15\$00.
Messalines lisas em boa qualidade e muito finas a 20\$00.
Tafetãs de seda lisa, grande sortido de cores a 18\$00.
Crepes de China em fantasia lindas cores a 35\$00.
Malhas de seda em muitas cores, para vestidos a 22\$00.
Sedas marroquin á moda e cores lindas a 65\$00.

Secção de Retrozeiro

Olhem para isto!

Tubos de retroz em seda em muitas cores, a \$20.
Novelos de coton Perlet em todas as cores a 1\$25.
Meadas de linha para marcar roupa a \$40.
Filosine em cores artigo de novidade para bordar a 1\$40.
Novelos de linha de Alsacia para crochet a 2\$80.
Lã alemã em todas as cores, qualidade rica, quilo, 75\$00.
Lã Nacional sport em todas as cores, quilo 40\$00.
Molas brancas e pretas para vestidos, duzia 2\$5.
Albuns de letras, para bordar, a 2\$20.
Botões de madreperola, qualidade fina, duzia 2\$5.
Galões que servem para bibes e aventais a \$60.
Letras bordadas para marcar roupa, duzia 1\$70.
Entremeios, grande saldo e variedades.
Rendas. Preços variadissimos e novidade.
Malhas de seda, muitas cores, metro 24\$00.
Malhas de seda, qualidade rica, muitas cores, a 35\$00.
Charmeuse em seda, rica qualidade, a 95\$00.
Setins em cores modernas para vestidos a 70\$00.
Setim crepe em cor e preto para casacos a 85\$00.
Setim ottomana, em muitas cores, a 110\$00.
Veludos em cor e preto, qualidade fina, a 17\$00.
Veludos em preto e cores, tecido inglês, com 0,90 largo, a 45\$00.

Secção de Fato Feito

Leiam! Leiam! Leiam!

Casacos feitos em tecidos de novidade para senhora a 120\$00.
Casacos feitos em tecidos meliores e feito moderno a 125\$00.
Casacos feitos em veludos de lã, para senhora a 130\$00.
Casacos feitos em tecidos ricos para senhora a 135\$00.
Casacos feitos em bons tecidos feitos novos a 150\$00.
Casacos feitos em ricos tecidos enfiados a pele a 175\$00.
Casacos feitos em tecidos finos para senhora a 295\$00.
Vestidos feitos em lã, qualidade boa e moderna a 75\$00.
Vestidos feitos toilet em lãs novas e feito moderno a 90\$00.
Vestidos feitos em finas lãs e feito moderno a 180\$00.
Capas alentejanas em bons tecidos, bons forros a 150\$00.
Capas alentejanas qualidades superiores a 295\$00.
Sobretudos em bons cheviotes e bons forros a 125\$00.
Sobretudos em ricos tecidos de lã, para homem a 220\$00.
Fatos prontos a vestir, em bons cheviotes, para homem a 150\$00.
Fatos superiores qualidades e bons forros a 160\$00.
Fatos em tecidos estrangeiros forros de 1.ª para homem a 226\$00.
Fatos em cheviotes bons e forros de 1.ª para meninos a 105\$00.
Sobretudos em bons cheviotes para criança, a 70\$00.
Capotes á marinheiro em boa flanela azul, a 80\$00.
Fatos de cotim em lindas cores e bons forros para menino, a 35\$00.
Fatos em ricos fazendas de lã para creança a 115\$00.

Secção Meias e Malhas

Vejam estes preços

Peugas em cor e preto, qualidade fina, para homem, a 1\$35.
Peugas em cor e preto, qualidade superior, para homem, a 2\$00.
Peugas em preto, cor e qualidade esplendidas, para homem, a 2\$50.
Peugas de boa lã em cor e preto, para homem, a 4\$50.
Meias em cor e preto, qualidade fina para senhora, a 1\$75.
Meias em preto e cor, qualidade superior, para senhora, a 2\$00.
Meias de seda em cor e preto, qualidade boa, a 7\$00.
Meias de seda, qualidade rica, em cor e preto, a 8\$00.
Cache corsets de algodão, em lindas cores, para senhora, a 5\$50.
Cache corsets em pura lã muito fina para senhora, a 18\$00.
Camisolas de pura lã, muito fininha, para creança, a 2\$50.
Lenços de malha de lã, qualidade boa, a 3\$00.
Lenços de malha, qualidade superior, em lindas cores, a 7\$00.
Lenços de boa malha de lã, em fantazias, a 12\$50.
Lenços de malha, qualidade fina, a 10\$00.
Echarpes de lã preta, em bom, para senhora, a 6\$00.
Camisas de rica flanela, para homem, a 16\$00.
Camisas de bom percal e fina qualidade, para homem, a 17\$50.
Ceroulas de boa flanela lisa, para homem, a 12\$50.
Pijames em flanela, qualidade nova, para homem, a 48\$50.
Capas de borracha para creança, de boa qualidade, a 40\$00.
Capas de borracha para homem e senhora, desde 190\$00.

Secção Louças e Vidros

Confrontem. Leiam bem

Serviços de chá em rica porcelana, bons padrões, a 120\$00.
Serviços de café em boa e rica porcelana, a 120\$00.
Serviços de jantar completo em rica porcelana, a 250\$00.
Serviços de rica porcelana para jantar de 12 pessoas, a 500\$00.
Serviços de cristais para 12 pessoas, muito lindo, a 280\$00.
Chavenas de porcelana para chá e café, desde 4\$00.
Chavenas de faiança para chá e café desde 2\$50.
Copos grande sortido e muitos preços, desde \$90.
Canecas em vidro para agua, muito finas, a 4\$50.
Fruteiras em cristal fino, muito lapidadas, a 22\$50.
Queijeiras em cristal, lisas, muito lindas, a 15\$50.
Compoiteiras lapidadas, muito bom artigo, a 24\$00.
Tijelas e n. boa porcelana, para caldo a 3\$00.
Canecas de boa faiança para vinho a 1\$95.
Copos de faiança para vinho, muito resistentes, a 2\$20.
Tête-a-têtes em porcelana fina a 55\$00.
Pratos de vidro, grande sortido e lavrados, a 2\$30.
Pratos de faiança em branco para doce, a \$90.
Pratos de boa porcelana para sopa e guardanapo, a 4\$00.
Terrinas de porcelana e faiança de todos os tamanhos.
Travessas de porcelana e faiança em todos os preços.
Manteigueiras em vidro lavradas, muito lindas, a 5\$50.

Recomendamos que apovitem todas as enormissimas pechinchas. Preços baratissimos e Preços sensacionais.

Além dos preços baratissimos porque estão marcadas as nossas colecções ainda fazemos no acto da compra o desconto de mais de 10 por cento

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Manuel Rodrigues Cunha, pretende licença para estabelecer uma laboração de um lagar de azeite no lugar de Viúvas, freguesia de Santa Eufemia, concelho de Penela distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I, anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro e perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2092.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 4 de Janeiro de 1926.

Pelo engenheiro-chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Victorino Peres Furtado Galvão, pretende licença para estabelecer a laboração de um lagar de azeite no sítio da Ponte da Veia, freguesia de Santa Eufemia, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I, anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2091.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 4 de Janeiro de 1926.

Pelo Engenheiro-chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, Engenheiro adjunto.

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Beatris Peres Furtado Galvão, pretende licença para estabelecer laboração de um lagar de azeite no Quinta dos Freixos, lugar de Pastor, freguesia de S. Miguel, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I, anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2094.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 4 de Janeiro de 1926.

Pelo engenheiro-chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Beatris Peres Furtado Galvão, pretende licença para laboração de um lagar de azeite, no lugar da Venda dos Moinhos, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I, anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes, cheiro e perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2093.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 4 de Janeiro de 1926.

Pelo Engenheiro-chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, Engenheiro adjunto.

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Silverio Mendes Bento, pretende licença para laboração de um lagar de azeite no lugar de Alfafar, freguesia de Podentes, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I, anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro e perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2141.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 14 de Janeiro de 1926.

Pelo engenheiro-chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento,

Edital

Eu, Antonio Ferreira Vilas, engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

Faço saber que Antonio Ramos Junior, pretende licença para laboração de um lagar de azeite, no sítio dos Moinhos da Retorta, freguesia de Podentes, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I, anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes, cheiro e perigo de incendio são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2142.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 14 de Janeiro de 1926.

Pelo Engenheiro-Chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Mudezas, Limitada."



Zefires, Popelines, Ojal, Riscados, Panos e bra'anhas, Toalhas, toalhetes e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas
O melhor e maior sortido!
Sempre retalhos! Sempre saldos!
Sempre pechinhas!
Queremos conquistar a sua preferencia!

Aluga-se ou vende-se uma casa na Vila União no Calhabé.
Nesta redacção se diz. 6

Aluna da Universidade, com prática de ensino, explica todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Diz-se nesta redacção. [4-s]

Armazem TRESPASSA-SE um grande e bom no Terreiro do Mendonça. Para ver e tratar: COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, Largo da Estação. 2

Casa Arrenda-se um 2.º andar na Rua Visconde da Luz n.º 88, com sete divisões, preço 500\$00. 1

Camara DE AR, Victor Duarte de Oliveira, achou ha dias na Estrada das Lages de Baixo, uma camara de ar, de automovel uzada, que entregará a quem provar pertencer-lhe. 2

Casal sem filhos, recebe-se um em casa de familia respeitavel.
Informa, João Crisostomo dos Santos, Casa de mobilias.
Escada do Quebra Costas. 1

Declaração pediu a demissão de regente do Grupo Musical Artístico, o sócio fundador João Pinho. [1]

Desapareceu no dia 20, uma cadela Fox, branca, com uma malha escura no dorso e a cabeça toda escura, não tendo cauda.
Pede-se a fineza de quem a tiver, a entregar na rua dos Coutinhos, 12, aonde receberá alvicasas. [1]

Empregadas precisam-se para balcão, nos Armazens do Chiado. X

Maquina SINGER, vende-se uma na Rua da Sofia, 78, 2.º. 2

Modista a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. [3]

Meio caixeiro oferece-se para mercearia. Dá abonações.
Rua da Sofia, 70-1.º-D. [5]

Precisam-se de dois contos a juro que se combinar. Resposta a esta redacção. [3]

Quartos MOBILADOS arrendam-se, Rua das Paideiras, 40. 3

Quarto ou andar, precisa, em casa respeitavel. Dá-se e pede-se informações. Carta ás iniciais S. S. [3]

Quinta Vende-se nos Olivais, proxima do electrico, composta de casa de habitação com adega, casa para caseiro, galinheiros, currais, vinha, muitas arvores de boa fruta, oliveiras, terra para horta, duas nascentes de boa água em abundancia, etc. Informa-se nesta redacção. [3]

Rapaz servente de padeiro, chegado da provincia, oferece-se para todo o serviço. Nesta redacção se diz.

Vende-se armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.
Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.º. [3]

Vende-se MAQUINA, para cortar e estampar bolachas, separar os recortes e pôr as bolachas nos taboleiros automaticamente com seis cortadores diferentes na Esplanada do Castelo, 97. Telefone 132. Foz do Douro.

Vendem-se 3 mezas grandes proprias para armazem. Tratar com Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada. — Praça 8 de Maio, 25-2.º. 2

5:000\$00 precisam-se sobre letra ou como se combinar.
Informa-se nesta redacção. 3

TINTURARIA PENINSULAR

RAMON LOURENÇO
Officinas— Estrada de Lisboa.
Agencia— Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria
Rapidez, Economia, Perfeição.
TINTURARIA PENINSULAR

Aos Colegios
Licenciado em Filosofia Germanica pretende colocação em collegio. Informa, J. Vaz, Fonte da Cheira, Calhabé. 2

BOM NEGOCIO
Trespassa-se metade ou toda a casa de vinhos, mercearia e farinhas, pertencente a Manuel Henriques Pereira Lopes, em Santa Maria de Poiares. Tambem ha casa de habitação naquele predio. Para tratar com o seu proprietario. 4

FRANCEZ
Conversação Gramática
POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua.
Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2.º.

FRANCEZ
Conversação Gramática
POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua.
Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2.º.

FRANCEZ
Conversação Gramática
POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua.
Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2.º.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

PROFESSOR FRANCEZ

DIPLOMADO PELAS UNIVERSIDADES FRANCEZAS

ENSINA a sua lingua, responsabilizando-se pelo aproveitamento dos alunos.
Dirigir-se ao gerente do Banco Nacional Ultramarino, em Coimbra.

Tinturaria Nacional
REGISTADA

Rua Pedro Cardoso n.º 1-1.º (antiga Corpo de Deus)

Tintas em todas as cores: Preto-fixo, limpezas a seco, baixa de 20 0/0 nos preços de todas as roupas tintas e limpas.

Acaba de abrir officina para concertos de chapéus de todas as qualidades, com pessoal habilitado, preços reduzidos.
Perfeição e Rapidez.

A Grande Moda

Grande sortido de garnições para chupeus de senhoras e creanças, a preços baratissimos.
A jor mais rapida e economico.

Tribunal Commercial DE COIMARA

(Reclamação de Créditos) (2.ª Publicação)

Por sentença do Tribunal do comercio desta comarca do dia dezanove do corrente mês de Janeiro, foi declarada aberta a falencia da firma industrial e commercial União Fabril das Malhas Limitada, com sede em Coimbra, a requerimento do Banco Commercial de Lisboa, Banco de Portugal e Banco Nacional Ultramarino, com sede, em Lisboa, marcando-se o prazo de sessenta dias para a reclamação de creditos e sendo nomeado: administrador da massa—Eduardo Ferreira Arnaldo, casado, solicitador judicial, residente em Coimbra e curadores fiscaes—o Banco de Portugal e o Banco Nacional Ultramarino, representados pelos directores das suas Agencias em Coimbra. O que se anuncia, para os fins e efectos do § unico do artigo 194 do codigo do processo commercial. Coimbra, 20 de Janeiro de 1926.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a e actidão.
O Juiz Presidente, Abilio de Andrade.

ANUNCIO

Editos de 60 dias

TRIBUNAL COMMERCIAL DA COMARCA DE COIMBRA

(2.ª Publicação)

Por sentença de 19 do corrente mês de Janeiro proferida em virtude de deliberação do furi commercial desta comarca, foi declarado em estado de quebra o comerciante desta praça João Maria da Silva Constantino, domiciliado em Coimbra na Avenida Sá da Bandeira, visto ter cessado pagamentos de suas obrigações commerciaes.

Foi nomeado administrador da massa falida Antonio Luiz da Fonseca, casado, funcionario publico, residente em Coimbra, e curadores fiscaes: o Banco de Portugal e o Banco Nacional Ultramarino, ambos com sede em Lisboa e que serão representados pelos directores das suas agencias nesta cidade de Coimbra e foi marcado o prazo de 60 dias para a reclamação de creditos.

O escrivão do 5.º officio do Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a e actidão.
O Juiz-Presidente, Abilio de Andrade.

Ministério da Agricultura

Bolsa Agricola
MANIFESTO DE TRIGO

Tornando-se necessario verificar mais uma vez, a tendencia de trigo de produção nacional, são por ordem superior avisados todos os productores industriais e commerciantes de tentores de trigo da ultima colheita para apresentar até ao dia 10 de Fevereiro proximo na sede da Bolsa Agricola—Terreiro do Trigo—ou nas suas delegações do Porto, Coimbra, Santarem e Evora, nos Sindicatos Agricolas e Camaras Municipais nota das e istencias deste cereal em seu poder.

Bolsa Agricola, em 16 de Janeiro de 1926.

Pelo Presidente do Conselho de Administração, Joaquim José de Azevedo,

ANTIGUIDADES

Compram-se

TAPEÇARIAS, BROCADOS, SEDAS, DAMASCOS, LOUÇAS, MOBILIARIO, PRATAS, ETC. (Preterem-se peças de valor excepcional.)

RUA FERREIRA BORGES, 34-2.
Telefone 278

Venda de propriedades

No dia 24 do corrente mês de Janeiro, pelo meio dia ás portas do tribunal de Penela, serão vendidas importantes propriedades e fôros, tudo situado na vila do Rabaçal.

Quem as desejar ver, poderá dirigir-se ao Sr. P.º Cypriano Rosa, residente na mesma vila do Rabaçal. 1

Loteria de

300.000\$00

Bilhetes e Cautelas
Grande variedade de numeros, á venda na

HORTICOLA DE COIMBRA
Rua Visconde da Luz, 12

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

TABOLETA FELIZ

PRAÇA 8 de Maio

Loterias, jornais e bilhetes de teatro.
Publicações e Magazines.
Jornais Sportivos.

Tem á venda a Gazeta de Coimbra.
Afixa placarós e telegramas da mesma.

Numeração da lotaria certa e avulso.
Correspondencia directa com a administração da lotaria de Madrid.

Todos os pedidos seguem pelo correio quando acompanhada da importancia.

Auto Dagant

Avenida Sá da Bandeira (Delante do Teatro Avenida)

Informa os seus ex.ªs Frequentes de que começou a fazer os preços do seu automovel eguaes aos dos taxis.

Este auto trabalha ha 11 anos sem uma unica peça partida nem uma folha de mola de traz e com todas as engrenagens com que saíu da fabrica.

E' de uma autentica mecanica e tem já percorrido 349.865 kilometros, e ainda não lhe começaram de ranger os bocados de folha.

Beleza na decoração

O uso de uma tinta de qualidade superior como a PINTAMUR, dá aos vossos madeiramentos e paredes interiores um encanto e distincção que não se pode obter com qualquer outra tinta vulgar.

PINTAMUR é uma tinta a oleo que permite alcançar um acabamento aveludado, delicado, rico e de tão grande duração que se pode usar com a maior confiança sobre estuque, madeira, ferro ou pedra. Pode lavar-se sem receio de fendas ou arranhaduras. É mais barata que a Tinta a agua e de maior duração.

Sub-Agentes em Coimbra, CANTO, L. MITADA, Praça da Republica, 9 a 11.

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, oristais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.º (Casa Havanêsa)

M. F. Miranda, L.ª

Movel de madeira e de ferro. Mobílias completas.
(Antiga Casa Joaquim do Porto) - Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA - ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1849

Administrção PAVIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.ª Terça-feira, 26 de Janeiro de 1926 Tipografia, PAVIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons 961. Amantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR João Ribeiro Arrobas Administr. Augusto Ribeiro Arrobas

AS FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

(PADROEIRA DE COIMBRA)



A MESA da Confraria da Rainha Santa Isabel, atendendo aos inumeros pedidos que tem chegado de toda a parte do país, e atendendo, tambem, aos interesses materiais e espirituais que daí adveem para esta linda cidade, resolveu — e patrioticamente resolveu — realizar este ano as admiraveis e brilhantissimas festas da Rainha Santa Isabel, a suave e comovedora Padroeira de Coimbra.

Muito bem andou a Mesa da Confraria, não olhando a trabalhos nem a desilusões, porque as Festas da Rainha Santa Isabel trazem, a esta bendita terra, milhares e milhares de forasteiros que serão, sem duvida, outros tantos propagandistas das belezas naturais desta cidade, terra sagrada pelos encantos da natureza.

Para isso, pois, é indispensavel que a Mesa da Confraria encontre o ambiente indispensavel ao maior brilhantismo das festas, é necessario que toda a cidade a auxilie, dando-lhe o seu esforço, para que os esforços conjugados se tornem numa poderosa força de realisação e de triumpho. A alma mística nacional, ao sentimento religioso do povo português, é esta festa sempre querida, porque todos os corações,

nesses momentos de extase e de recolhimento espiritual, se voltam para aquela esplendorosa imagem, maravilha da arte, maravilha da escultura nacional, maravilha de harmonia e amor, de resignação e de bondade.

A cidade de Coimbra, por intermedio dos seus órgãos colectivos, expressão poderosa da sua vontade, não pode desinteressar-se da resolução patriótica da Mesa da Confraria, porque seria querer abandonar um processo simples de lhe dar uma vida colossal durante alguns dias, de lhe destruir um meio facil e eficaz de trazer a esta cidade milhares de portugueses, dando-lhes assim a conhecer as belezas indiscutíveis da nossa terra, esta paisagem que os poetas cantam nos seus versos, limpídos e profundos, e que os artistas pintam nas suas telas de maravilhoso colorido.

A EDUCAÇÃO e disciplina no exército

(APONTAMENTOS PARA UMA PALESTRA)

II

DEVEM REALISAR-SE ESTE ANO ESPERANDO-SE QUE SEJAM REVESTIDAS DO MAXIMO BRILHANTISMO

DEVEIS reconhecer, dizia um illustre militar, que o habito da discussão, substituído á obediencia passiva, desorganizaria, paralisaria tudo, e daria cabo de um país em que os soldados comentassem; as ordens dos seus chefes em lugar de as executar cegamente.

Ha espiritos indocéis rebeldes a toda a regra. Esses consideram como uma especie de vergonha a obrigação de obedecer sem examinar primeiro a ordem, sem ver se ela seria bem ou mal dada.

Pois bem, eu declaro-vos que na obediencia passiva é que consiste a honra do soldado! Sim, ha grandeza em abdicar, como se faz no exército, toda a vontade pessoal para se inclinar respeitosamente perante a ordem.

E sabeis porquê? Porque o sacrificio, que se faz assim dos instintos, das preferencias e dos gostos é um sacrificio feito pela Pátria.

A disciplina é pois a grande força do exército e a mais segura base da tranquillidade da nação.

Trabalhando por manter e desenvolver a disciplina, cumprimos um alto dever patriótico ao exército e á Pátria um relevante serviço.

Mas para impôr a disciplina baseada no espirito do dever e da razão é preciso educar o soldado, para que ele possa ter a clara compreensão dos seus direitos e dos seus deveres como cidadão e como soldado.

A educação concorre para desenvolver a disciplina e é por isso que estes dois problemas devem andar estreitamente ligados, porque são eles que mais poderosamente concorrem para o desenvolvimento e prestigio do exército.

A educação tomada no seu mais largo sentido, significa o desenvolvimento integral do individuo, a formação de toda a personalidade humana.

Desenvolvendo pois a educação militar, fisica, moral e intellectual, nós preparamos, como disse o grande educador Sebastião Faure, seres sãos, vigorosos e belos.

A educação tão atrasada entre nós, tem contribuído extraordinariamente para as repetidas resoluções de tão perniciosos efeitos, e para o mal estar da sociedade portuguesa, porque como disse o Dr. Gustavo Le Bon, a prosperidade dum povo depende mais do seu sistema de educação do que das suas instituições ou do seu governo.

A educação e a instrução do exército são a base indispensavel para o seu progresso; dizia Latino Coelho, que nos exércitos modernos é mais do que nunca essencial a educação; e o grande português Padre Antonio Vieira, afirmou que nem a sciencia militar por si só obra sem o braço, nem o braço sem sciencia; usa-se o que tem valor, como o que sabe da arte.

De penas e de ferro se compõem as setas; e nunca o ferro feriu, se as penas lhe não deram azo, nem as penas serão fiadas em que o ferro empregaria bem o golpe.

Eduquemos pois os soldados, espalhando pelos cérebros incultos a prodigiosa e fecunda semente da instrução, pois será a mais bela obra que, neste momento, podemos prestar ao País. Os officiaes do exército têm

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra

APROVOU UM VOTO DE LOUVOR A "GAZETA DE COIMBRA,"

Do illustre presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, recebemos o seguinte officio, que muito agradecemos, embora as colunas da Gazeta de Coimbra estejam abertas a causas patrióticas e justas como são as defendidas por aquela benemérita cruzada.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1926.— Sr. Director do jornal Gazeta de Coimbra — Pelo presente tenho a honra de comunicar a V. que, em reunião desta Direcção Geral de 18 de Dezembro do ano findo, foi aprovado um voto de louvor ao jornal de que V. é Director, pela valiosa condjução que tem dispensado a esta Liga, facultando com toda a boa vontade as suas colunas para a publicação de noticias a ela referente, sendo devido a isso que a nossa Agencia em Coimbra tem conseguido tornar conhecidos os seus serviços e sua acção.

Com os protestos da minha muita consideração me subscrevo, desejando-vos, Saúde e Fraternidade.— O Presidente da Direcção, Eugénio Marbél.

Novela

No próximo numero daremos publicidade a uma interessante novela do nosso distinto colaborador, sr. Pais Mamede, cuja leitura recomendamos aos nossos leitores, pelo que ella encerra de baixo do ponto de vista moral e de observação,

A sessão comemorativa da viagem da Tuna Académica ao Brasil

Como a Gazeta de Coimbra havia noticiado, realisoou-se no sábado, na Associação Académica, com a assistencia dos srs. ministro da Instrução, reitor e professores da Universidade, autoridades militares, consul do Brasil, representante do sr. Bispo-Conde e académicos, a sessão comemorativa da viagem ao Brasil da Tuna Académica, a qual constituiu uma justa homenagem aos srs. reitor da Universidade e Conde do Ameal, a quem se deve a realisação da viagem, tendo um orador afirmado, que sem o concurso daquele, ella não se teria levado a efeito.

A expensas da Tuna, e com o producto das festas realizadas no Brasil, foram introduzidos importantes melhoramentos na Associação Académica, que ficou dotada com uma magnifica sala de recepções e onde o sr. ministro da Instrução descerrou uma lápide, com a seguinte inscriçáo:

Restaurada pela Tuna Académica, comemorando a sua viagem ao Brasil, — A Direcção de 1924-1925.

Na sessão, que decorreu bastante animada, foram pelo sr. dr. Jacob Pinto Correia, presidente da Direcção da Tuna, que ia terminar o seu mandato, entregues os diplomas de presidente

honorário da Tuna, ao sr. dr. Henrique de Vilhena, de sócio honorário, ao sr. Conde do Ameal, e de madrinha honorária, á senhora Condessa do Ameal, que tambem se encontrava presente, tendo a assistencia dispensado uma carinhosa manifestação aos homenageados.

Na sessão usaram da palavra, os srs. dr. Jacob Pinto Correia, dr. Pires de Lima da Fonseca, os académicos Durão Povos, Neves, Gomes de Almeida, o reitor da Universidade, e dr. Santos Silva, ministro da Instrução, que fez um caloroso elogio da Universidade, do seu corpo docente e á Tuna Académica, encarecendo a sua magnifica viagem ao Brasil.

No Hotel Avenida, sob a presidencia do sr. ministro da Instrução realisoou-se o almoço de homenagem aos srs. dr. Henrique de Vilhena e Conde do Ameal, que foram muito saudados e encarecidos os grandes serviços que prestaram á Tuna Académica, proporcionando-lhe a viagem ao Brasil que tanto honrou a Universidade de Coimbra e o país.

Findo o almoço foram expedidos os seguintes telegramas:

Embaixador do Brasil—Lisboa—O Reitor da Universidade e a Academia de Coimbra, solenizando a viagem ao Brasil, com a assistencia do sr. ministro da Instrução, saudam o representante da grande nação irmã, rogam a v. ex. se digne comunicar ao ex.mo Presidente da Republica as nossas saudações,—

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO Os materiais de construção são os fabricados pela mais imponente fábrica de Coim - Ceramica, L.da Fábricas e escriptorio da especialidade Ceramica, L.da lório Estação - B.

Enquanto durar a Interrupção do serviço telefonico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: Adriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio, e Sociedade de Fazendas, Rua Visconde da Luz.

Henrique de Vilhena, reitor, e Presidente da Tuna Académica.

Presidente da Republica—Lisboa—O Reitor da Universidade e a Academia de Coimbra, solenizando a sua viagem ao Brasil, com a assistencia do sr. ministro da Instrução, saudam em V. Ex.a a nossa querida Pátria.—Henrique de Vilhena, reitor, e Presidente da Tuna Académica.

Presidente do Ministério—Lisboa—O Reitor da Universidade e a Academia de Coimbra, solenizando a sua viagem ao Brasil, com a assistencia do sr. ministro da Instrução, saudam em V. Ex.a o Governo Português.—Henrique de Vilhena, reitor, e Presidente da Tuna Académica.

Professor Miguel Machado—Faculdade Técnica, Porto.—Em nome da Tuna Académica, reconheço agradeço as saudações amistosias—Jacob, Presidente da Tuna Académica.

A direcção da Tuna Académica de 1924-1925 fechou com chave de ouro a sua gerencia. A festa realizada para comemorar a sua viagem ao Brasil, constituiu tambem uma justa homenagem aos srs. reitor da Universidade e Conde do Ameal, que se tornaram credores das maiores simpatias não só da Tuna, como da Academia de Coimbra, e ainda do país porque,

como muito bem se disse, a s. ex. se deve a realisação da sua viagem tão grandiosa.

O sr. Conde do Ameal a quem esta homenagem muito comoveu, deve sentir-se orgulhoso de auxiliando a Tuna Académica, ter contribuído com o seu esforço e dedicacáo para o bom nome de Portugal, que os estudantes vão gallarda e patrioticamente representarem aavez da grande Republica do Sul.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS Ano. 30\$00 Estranj. e Af. Or. 60\$00 A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c. Os assinantes tem o desconto de 20 0/0.

A Cidade

Doutoramento

No domingo realizou-se com extraordinária concorrência a cerimonia do doutoramento do sr. dr. Adriano Paes da Silva Vaz Serra, herdeiro dos nomes laureados de seu avô e bisavô, que foram notáveis juristas e sabios professores da Faculdade de Direito.

A sala, tribunas, teia, recinto reservado ao publico, tudo completamente cheio. Com grande dificuldade se entrou na sala.

Nos doutorais uns 24 professores vestindo as suas insignias academicas.

Presidiu a este acto o reitor sr. dr. Henrique de Vilhena, tendo á sua esquerda o director da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Alberto dos Reis.

Depois do doutoramento ter feito o agradecimento aos professores, pediu a concessão do grau de doutor, inicio da cerimonia.

Usaram em seguida da palavra, os srs. Drs. Gabral Moncada e Mário de Figueiredo, que fizeram o elogio do doutorando e do seu patrono, seu tio o sr. dr. Adelinho Paes da Silva, merlissimo juiz da comarca de Tondela.

Fala depois o sr. Dr. José Alberto dos Reis, que, como os oradores antecedentes, se referiu á tradiçao destas festas universitarias e incitamento ao estudo. Conferiu depois ao doutorando o livro e o anel, simbolos da sciencia e da união entre ele e os colegas, colocando depois a borla doutoral na cabeça do doutorando, como cprda de louros pela sua intelligencia e pelo seu trabalho.

O grau de doutor foi conferido pelo reitor, seguindo a fórmula latina estabelecida pelo antigo estatuto da Universidade.

Excepto a parte religiosa, tudo o mais se fez, segundo as praxes antigamente adoptadas. Quando foi conferido o grau de Doutor, souu uma grande salva de palmas na sala. Teve esta cerimonia grande brilho, notando-se na população da cidade o maior contentamento por ver restabelecida uma das mais belas e simpáticas festas academicas.

Reitor da Universidade

Entrou no goso de 60 dias de licença, o reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Henrique de Vilhena, estando em exercicio o vice-reitor sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Serviços Municipalizados

Entre o pessoal de oficinas e escritório dos Serviços Municipalizados ha uma certa effervescencia em virtude de haver sido feita a reduçao de 10% nos seus vencimentos, a partir da primeira quinzena do corrente mês, havendo-se ali recusado a recebe-los.

Na verdade, não faz sentido que os Serviços Municipalizados, por espirito de economia, faça aquella reduçao, enquanto que a outros funcionarios dos mais Serviços se aumentem os vencimentos em algumas centenas de escudos mensais!

Não queremos discutir a justiça desse aumento. O que não achamos bem é que se tire a uns para dar a outros.

O caso tem sido muito comentado na cidade e ainda o facto de não se reduzirem também os preços dos electricos e da inercia.

Ao pessoal dos electricos e das obras também foi feito o desconto de 10% nos seus salarios.

E' conveniente e até necessario que venham os autorizados, a que no caso tiverem interferencia, justificar a sua estranha deliberaçao de aumentos a uns e reduçao a outros.

Instituto Industrial e Comercial

Os alunos deste Instituto tecnico tem recebido telegramas dos seus colegas do Instituto Superior de Comercio de Lisboa, agradecendo-lhes o apoio dado e felicitando-os pela attitude tomada.

Seria, agora, oportuno que os Institutos Industriais e Comerciais de Coimbra, Lisboa e Portg

de João de Deus, o que lhe valhe novas e entusiasticas ovações.

Hoje representa-se o *Leão da Estrela*, que está despertando curiosidade.

Mais uma vez se notou o repetido facto: muitas pessoas não conseguiram entradas, por estarem em mãos usurarias de contratadores muitos bilhetes.

SANTOS MELO

Des-nos o prazer da sua visita o nosso velho amigo, companheiro antigo, da nossa mocidade e actor de esplendidas qualidades scenicas. Santos Melo, que faz parte, actualmente, da companhia do grande comediante Chaby Pinheiro. Do abraço que lhe demos, sempre de sincera amizade, além de abraçarmos nele o amigo, abraçamos também o actor que, nesta cidade, humildemente, no Teatro D. Luis, começou a triunfar nessa difficil carreira de artista, para chegar a ser depois um actor consumado e querido do nosso publico.

Santos Melo, que é natural de Coimbra, é hoje um esplendido actor, uma das melhores figuras da companhia Chaby Pinheiro.

Ao nosso bom amigo desejamos-lhe uma vida feliz e a continuacão dos seus triunfos teatraes.

AUXILIAR a industria da ma região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidaçao do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicaçao de capitais, contribui também para a maior valorisaçao da cidade.

COMPRAR teijolo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estacão Velha — é realizar tres objectivos: — Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra; — Effectivar uma economia; — Assegurar-se do valor das construcções pela boa qualidade do material.

Sociedade de Concertos

Tendo a Sociedade de Concertos recebido uma proposta de concerto, para o dia 29 do corrente, do celebre pianista Rubinstein, uma das maiores glorias do piano da actualidade, pede-se o favor de uma rapida inscriçao, ás pessoas que ainda a não fizeram, sem o que o não poderão contratar.

A inscriçao está aberta na livraria da Coimbra Editora, na rua Ferreira Borges.

Entre as pessoas inscritis estão os srs:

Condes do Ameal, Condes de Felgueiras, D. Miguel de Alarcão, D. Maria Luisa Costa, dr. Carlos Simões Dias, D. Adozinda Paiva, Prof. Mendes dos Remedios, Prof. Carlos Ventura, Prof. Carlos Moreira, Prof. Cipriano Dinis, Prof. Maximino Correia, Prof. Raymond Bernard, Prof. Luis Carrico, Prof. Bissial Barreto, dr. José Rodrigues, dr. Costa Henriques, dr. Correia Monteiro, dr. Matos Chaves, dr. Agostinho Inoco, dr. Virgilio Pessoa, dr. Manuel Esparteiro, engenheiro Vasconcelos, Luis de Castro e Almeida, dr. José dos Santos Coelho, dr. Vieira e Brito, Joé Vieira Machado, Antonio Neves Costa, Santos e Dias, dr. Alvaro Candido Ferreira, dr. Antonio Leitão, D. Guilhermina Frazão, D. Maria Manuela Borges Rodrigues, Bernardino Tudela de Vasconcelos, Victor Doria, dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, D. Maria Henriqueta Guerra Pinheiro, Henrique Mendes, D. Alice de Oliveira Mendes, Mario Raposo, dr. Pinto Loureiro, dr. João Porto, dr. Sobral, etc.

No proximo numero continuaremos a publicaçao dos nomes das outras pessoas inscritis, que a falta de espaço nos não permite fazer hoje.

AGUA SALUS (VIDAGO)

Associada ao vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradável ao paladar.

TEATROS

UM ARTISTA

A ARTE de representar afirma-se que entrou em decadencia por absoluta falta de interpretes de génio que, aliado á maleabilidade notavel de um temperamento ductil de comediantes, possuissem ao mesmo tempo a facilidade de adaptaçao indispensavel aos diferentes e complexos tipos scenicos, que são, afinal, personagens simbolicos da vida.

Em parte essa afirmaçao confirmou-se pela morte d'algumas das mais incisivas figuras do nosso palco, caidas para sempre, como folhas secas sacudidas pelo vendaval implacavel, no turbilhão desta existencia de vaidades e mentiras.

Mas para gloria ultima da Arte scenica nacional, pisando o palco, surge agora, nesta maravilhosa cidade de lenda e luz, a figura curiosa e excentrica de Chaby, actor magnifico pela máscara, pela dicção, pelo talento, pela fantástica adaptabilidade do seu temperamento á larga e vasta galéria dos tipos teatraes.

Chaby, gorbo, rotundo, é um autentico fenómeno de adaptaçao scenica, interpretando o drama e a comédia com a mesma elevaçao intelectual e a mesma arte consumada de comediante.

E longa a lista de figuras teatraes desaparecidas sob as pálios flores duma efémera consagraçao póstuma.

O teatro nacional, depois d'a gloriosa ressurreicão garrretiana, creou alguns actores de estructura artistica formidavel.

Todavia, a decadencia, como um sintoma de debilitaçao das maravilhosas qualidades da raça, aniquilou de repente toda a tradiçao esplendorosa da scena nacional.

Mas Chaby está ainda ahi como uma reliquia ou um dos ultimos abençuragens dessa fecunda falange de comediantes pela Arte.

E Chaby, fazendo rir, fazendo chorar, cómico ou dramático, trágico ou grotesco, é ainda, e bem, uma grande figura do nosso Teatro, uma esplendida afirmaçao do talento scenico da raça portuguesa.

Que Deus o conserve por muitos anos, gorbo, rotundo, excentrico e bondoso, para gloria e recreio de tanta geraçao que ainda ha-de rir apenas o actor transpозer o limiar da scena, quebrando a crônica e bañenta vil tristeza da alma nacional.

Lácio.

COMPANHIA-CHABY

Com grande concorrência se tem realizado os annunciados espectáculos da companhia Chaby Pinheiro, no Teatro Avenida, prova de como o estimado e apreciado actor, que dá nome á companhia, é sempre visto com curiosidade e mesmo com anciedade, tanto mais que as suas visitas a esta cidade tem sido pouco frequentes.

No sábado representou-se o *Papão*, em que Chaby tem um curioso papel conservando a assistencia em constante boa disposicão; no domingo levaram á scena *A Bisbilhoteira*, em que também Jesuina Chaby tem uma notavel ocaçao. Esta peça, apesar de bastante conhecida, foi muito apreciada, merecendo a sua interpretação abundantes aplausos aos seus interpretes.

Foi também representado um acto: *Se Soubere Escrever*, traduzido de Campoamor; delicado, frio e belamente interpretado por Chaby.

Ontem subiu á scena o *Médico á força*, de Moliere, traducção do Visconde de Castilho.

Apesar de conhecido, é sempre apreciada esta peça, cuja traducção em portugues honra o distinto poeta tradutor. Os aplausos não foram regateados aos interpretes, que se houveram á altura dos seus créditos.

A pedido do publico, que instantemente o solicitou, especialmente o elemento academico, no final do espectáculo, Chaby Pinheiro recitou a poesia *A Coimbra, o Carneiro e o Cevado*,

DR. TORRES GARCIA

Homenagem prestada em Lisboa, ao sr. ministro da Agricultura

Promovido pelo Gremio Livre dos Funcionarios Republicanos de Lisboa, realiza-se na proxima quinta-feira, 28 do corrente, na sede central do referido Gremio, uma sessão solene de homenagem ao illustre ministro da Agricultura, sr. dr. Torres Garcia, tendo sido dirigidos convites aos membros do governo, deputados e outras pessoas de elevada categoria.

Na referida sessão usarão da palavra diferentes oradores, procedendo-se em seguida ao desceramento do retrato de sua ex. e sendo publicado pela primeira vez o jornal *Estado*, que fará o elogio da sua obra como ministro da Republica.

O referido jornal encontra-se á venda em Coimbra, na Tabacaria Patria.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

MARTINS RIBEIRO, SUC.ª RUA VISCONDE DA LUZ, 71-1.

Sortido completo de objectos de prata, elegantes e baratos, como também delicados e artisticos presentes em estilo D. João V, Manoelino, Luiz XV, Luiz XVI, etc.

Jornais & Revistas:

"A GUERRA"

Com este titulo saiu agora uma revista mensal, orgão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e propriedade da mesma liga. O n. 1, que temos presente, insere na capa um esplendido retrato do falecido comandante do C. E. P. e antigo comandante da 5.ª Divisao Militar, General sr. Tamagnini d'Abreu.

Vários combatentes da guerra, colaboram neste numero, muito apreciavel pela colaboraçao, como pelas ilustrações que o enriquecem. Entre varios nomes, que assinam artigos da revista citaremos os seguintes: major sr. Ribeiro de Carvalho, general sr. Garcia Rosado, tenente-coronel sr. José de Mascarenhas, actual ministro da Guerra, Silva Tavares, actual ministro poeta, tenente-coronel sr. Ferreira do Amaral, etc.

Dirige esta publicaçao o Dr. Carrusca e é secretario da redacção o sr. Carlos de Ornelas, também antigo combatente. Desejamos longa vida á nova revista.

Os leitores da GAZETA

Director da *Gazeta de Coimbra*. — Referindo-se no ultimo numero do seu conceituado jornal aos predios incendiados, aproveitou a occasiao para lhe dar conhecimento de um detestavel exemplo. De todos esses predios a que se refere ha um que continua miseravelmente destelhado e do qual o seu proprietario recebe a mais 220\$ de rendas mensais do que recebia antes do sinistro, ou sejam presente mente 715\$ mensais.

Por calculos feitos deve ter recebido depois do sinistro 13 contos de rendas não contando com o rendimento das indemnizações das companhias de seguros, que deve ter sido uma trinta contos.

Assim absorve esse senhor duas vezes o rendimento do seu capital, sacrificando alguns dos seus pobres inquilinos que, muitas vezes, para poderem trabalhar são obrigados a cobrirem-se, dentro de casa, com folhas de zinco e caleiras para se defenderem das chuvas.

Apelando para a boa vontade com que a *Gazeta* defende os interesses de Coimbra, peço que chame a atençao de quem de direito pertence para fazer reconstruir os predios que, vergonhosamente por aí se encontram. — H. S.

AGUA

SALUS (VIDAGO)

— E' das aguas mais ractivas.
— E' muito diuretica.
— Tem o poder de desinfectante intestinal.
— E' sedutiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.

Bem-fazer

De uma caridosa anonima, recebemos a quantia de 7\$50, para distribuirmos da seguinte forma:

3\$00, para a Cruz Vermelha; 2\$00 para os nossos pobres, e 2\$50, para uma pobre nossa protegida, velhinha entreada. Os nossos agradecimentos.

O ARCO DA TRAIÇÃO

UM nosso colega local publicou no dia 25, umas referencias ao Arco da Traição, sua etimologia historica.

Quere, contudo, na nossa modestia, parecer-nos que erra o sr. R. F.

O Arco da Traição, ou Porta da Traição, e anteriormente a este nome, Porta da Ginecoca, foi seguindo uma tradiçao já um pouco esquecida, a quando do cerco de Coimbra, então moira por Afonso X de Castela e pelo Cid Campeador, o local por onde se tomou a cidade.

Fortificada inexpugnavelmente como era Coimbra, a praça forte, limite dos dominios moiros no seculo XI, deveria resistir bravamente aos assaltantes, e dorriñar o cerco. E assim foi, e resistiria mais se aos cristãos um cristão lhes não abrisse aquela porta:

Porque aos cristãos um natural cristão A porta abriu do Arco da Traição.

segundo se diz na «Coimbra» de Fortunato.

E' o que sei quanto á origem do nome de «Arco» ou «Porta da Traição», que substituiu o de Ginecoca.

Refere-se o sr. R. F. a um caminho de estrategica, nascido ao fundo da Couraça de Lisboa e aberto esconsamente até ao Mondego, que servia para abastecer de agua a cidade.

Mas, não deve ser isso; se havia nascido perto das casas onde hoje mora, naquela Couraça, o sr. dr. Fernandes Costa uma cinta de muralha, uma barbacã, que se prolongava até ao lugar do *cerieiro*, (Insua dos Bentos), voltando, aí, para o N. até á Couraça da Estrela, o que nos aparece numa gravura de Coimbra, do seculo XVI, de Gasco, devia, antes, ter tal fim esta muralha que era chamada Couraça Nova, e não o caminho esconsado, desprotegido que supõe o sr. R. F., devia ter existido.

Nessa mesma gravura, aparece-nos a Porta da Traição, ou Ginecoca, de arquitectura árabe, como porta da cidade, e não como porta secreta.

Numas gravuras do seculo XVIII, existentes no Museu Machado de Castro, aparece-nos o Arco da Traição como porta de vulto e importancia, e não esconsa.

Custa-nos mais a admitir a hipótese etimologica do sr. R. F. que a perflhar a lenda que acima expomos, e que deu motivo para um romance:

«Elvenda, ou a Conquista de Coimbra».

Certo é que nada ha de absolutamente positivo no que expõmo; mas, na investigaçao do passado, e com elementos parcos e incertos o que ha que não seja problematico?

G. S. J.

Capitão Luís Gonzaga

Foi entregue á Camara uma representaçao para que seja dado o nome daquele heroico militar, á rua principal de Santo Antonio; : nio dos Olivais; :

A Sub-Delegaçao «Nhamacurra» da Liga dos Combatentes da Grande Guerra entregou á Camara Municipal uma representaçao, assinada por mais de 100 combatentes, pedindo que á rua central de Santo Antonio dos Olivais seja dado o nome do heroi da Grande Guerra, capitão Luís Gonzaga, que, como se sabe, foi vitima dum desastre de aviaçao, quando em vôo de experiencia.

Já ha tempo, a *Gazeta de Coimbra* alvitrou que a nossa terra perpetuasse a memoria daquele bravo militar, que tanto se salientou na guerra, merecendo, por isso, a promoçao, por distincção, ao posto immediato, tornando-se por esse facto o official mais novo do nosso exercito com aquela patente.

Estamos convencidos que a Camara atenderá este pedido, não só por ser justo, mas também em consideraçao pelos nomes que assinam aquela representaçao.

AGUA

SALUS (VIDAGO)

Experimental-a é perfortil-a

como educadores, um vasto campo de accão aonde exercer a sua actividade, mas precisam de conjugar intelligentemente os seus esforços para que eles resultem proficuos.

Jorge Larcher.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Adelaide Paiva de Carvalho José Ferreira José Gomes. Amanhã: D. Isaura Soares Mauricio Zimbarra D. Aurora Ventura D. Paulina de Sousa Clemente Pinto José Lopes Antonio Gomes Carneiro Francisco Joaquim da Costa.

Batizado

Realizou-se no sabado, na Sé Catedral de Vizeu, o batizado dum filhinho do sr. dr. José Augusto Cardoso, professor do Liceu daquela cidade. Parafinaram o acto, que revestiu toda a solemnidade, a avó paterna, sr.ª D. Maria Amelia de Sampaio e Melo Cardoso, e o avó materno, sr. Abilio Augusto da Silva.

O neófito, que é uma creança muito interessante, recebeu o nome de José Manuel.



AS QUE EU AMEI

E sinto então um prazer estranho em volver meus olhos para as lonjuras do Passado, saboreando a vida entre o fumo do meu cachimbo e o vestigio ainda mórno dos labios vermelhos que eu mordei em beijos. Olho então o cortejo longo — as que eu amei desfilam ante a minha retina espirital como visões cinzentas das remotas baladas.

E' Silvina — aurora de volupia feita carne — apaixonando os meus quinze anos de illusão na caricia langue e veludinea do seu olhar escuro e ardente de morena; Margarida, a costureira gracil, magrinha como um soluço de Musset cujos beijos perfumavam a minha boca nas madrugadas eternas em que a loucura noiva com o prazer; Noémia a pobre florista que me inspirou mil sonetos de nervosa na labareda do meu desejo pagão; Lidia a histerica, casada na primavera dos vinte anos pecadora sem mácula — a deixar no meu espirito rastas saudosistas de ternuras sem pecado!



A's vezes passo á noite relendo cartas embebedando-me de absinto e de enternecimentos nostalgicos. São cartas onde ha preciosissimas, pretenções a literatura; são papéis banais mal escritos; são folhas assotinadas onde cada frase é um espassmo e cada letra um beijo longo; são palavras que ainda hoje não desvendei, segredos que faziam escandalos, escandalos que fazem somente o meu segredo... Benerice a que se abandonava por tedio; Helena, a viuvinha das mãos liriais, Gracinda a que se apaixonou por todos os novelistas na febre das noites sem fim, no desvario das tardes outonais; Marília a que rasgava sédas para irritar os nervos, cuja boca era um enigma cor de sangue; Luisa a noiva que eu não possuí, Celia a desviada de amor, que pelo amor esquecia tudo; dignidade, preconceitos, o mundo... Ester, a das attitudes hieraticas, mulher sem coração cujo corpo luxurioso era um desenho de Pénagos, Ricardina que viria morrer a seus pés poetas e millonarios, Izilda a ciumenta irracivel com pudores e com orgulhos, e Maria — a Maria sem outro nome, a Maria que todos nós tivemos nos nossos braços aos treze anos, a Maria que é o «M» da nossa mão e que a nossa mocidade encontra só e triste no caminho do amor...

Ah! eu amei-as muito! eu chorei por algumas! Amei-as tranquillamente, sem ancoies; adorei-as num pesadello cheio de torturas; possuí-as fleugmatico, desdenhoso; conquistei-as alvoracado, nervosamente, como num sonho...

Eu amei-as a todas... porque afinal estou hoje convencido de que não amei nenhuma...

Jorge Larcher

A GAZETA DE COIMBRA vende-se nas Tabacaria Patria e Correia; na Taboleta Feliz e no quiosque, Praça 8 de Maio e no estabelecimento do sr. Henrique de Andrade, em Santa Clara.

INTERESSES LOCAIS

O EDIFICIO DOS CORREIOS

Reconstrua-se quanto antes o edificio incendiado

HA perto de um mês que se deu o incendio que destruiu o edificio do correio, telegrafo e telefones e ainda se não acha resolvido o problema da instalação definitiva destes serviços, mas cá na terra é o que se vê. Tudo palavras e poucas obras.

Infelizmente os representantes das forças vivas na reunião que tiveram nos Paços Municipais, enveredaram por um caminho errado, admitindo a troca do edificio dos Paços do Concelho com o palacete Ameal, como se isto pudesse fazer-se com a facilidade que se imagina e fosse viavel.

Não vendo outra maneira de solucionar o caso, insistimos na reconstrução do edificio incendiado.

Ha muito que devem estar convencidos de que não pode ser outra a solução. Casas grandes

tratassem a valer da defesa dos seus interesses, tratando, conjuntamente, de formular as suas reclamações de maneira a ficar definida a finalidade dos seus cursos.

Parque da Cidade

Continuam os trabalhos de aformoseamento do Parque da Cidade, que no domingo esteve extraordinariamente concorrido.

Deve agora pensar-se seriamente na iluminação daquele formoso passeio, um dos mais belos do país. Os Serviços Municipalisados que não podem ser indiferentes aos progressos de Coimbra, têm também á sua frente o sr. D. Sanches de Moraes, a quem estão affectos os serviços de iluminação da cidade.

S, ex., ha de certamente querer que o seu nome fique ligado áquele grande melhoramento e assim da parte do ilustre vereador não de encontrar-se as facilidades necessarias para que o Parque seja provido de boa iluminação.

São estes os nossos votos e estamos certos que os da cidade que esperam dever este grande melhoramento a s. ex.ª

Presidente do Ministério

No domingo esteve nesta cidade o presidente do Ministério, sr. Antonio Maria da Silva.

Congresso dos Mutilados

Pela comissão organizadora deste Congresso foram oferecidos 100\$00 á Comissão Pró-Monumento aos Mortos da Grande Guerra. Esta importancia foi enviada a esta ultima Comissão por intermédio do comandante da Divisão, coronel sr. Moraes Zamith.

Sindicancia

O sr. Antonio de Moura, funcionário superior da Junta Geral do Distrito, já fez a entrega do processo da sindicancia feita aos actos da comissão administrativa da Misericórdia de Semide, que tem também a seu cargo a gerencia da Irmandade do Senhor da Serra.

Marqueza de Pomares

A Mèza da Confraria da Rainha Santa exarou na acta da sua ultima sessão, um voto de sentimento pela morte da Marqueza de Pomares, irmã benemerita da mesma Confraria, resolvendo também realizar exéquias sufragando a sua alma, no 30.º dia da sua morte.

Orfeon Académico

A eleição da nova direcção do Orfeon Académico, que se realizou no domingo, recaiu nos srs. Antonio Pádua Godinho, Bento Caldas, José de Paiva Martins, Teixeira Lopes, Victor de Almeida Eça, Eduardo de Oliveira e José dos Reis.

Faculdade de Letras

Amanhã, pelas 14 horas, devem reunir os alunos da Faculdade de Letras, afim de tratarem dos seus interesses,olididos pelas recentes reclamações dos alunos dos Institutos Superiores de Comercio.]

não servem por estarem mal localizadas, outras por carecerem de grande reforma e portanto de avultadas despesas, outras por estarem habitadas.

Não ha portanto outro modo de dar instalação definitiva aos referidos serviços a não ser no ha muitas em Coimbra, mas umas edificio reconstruido, aumentado com mais um andar e com a ala do lado da rua Martins de Carvalho.

Para que não de andar a perder tempo num assunto que ha muito devia estar resolvido?

Já podia e devia estar o projecto pronto do novo edificio e as obras prestes a principiarem, se não tivesse havido tanto indiferentismo da parte de quem devia apparecer a auxiliar os trabalhos para aquisição da casa.

Mas deixaram criar raizes á estúpida ideia da troca dos Paços do Concelho com o palacete Ameal, dormindo tranquilamente sobre o caso!

Esta historia do correio vai tomando um tal aspecto que não admirará que qualquer dia se veja transformar o indiferentismo em reclamações e protestos, o que poderá dar-se se tiverem de escolher casa onde ela appareça devoluta, esteja onde estiver, afastada do centro comercial da cidade.

Chegada essa occasião vê-se á surgir então a ideia da reconstrução do edificio, unica solução que temos por exequivel, mais facil e menos dispendiosa.

Ao engenheiro sr. Humberto Serrão, que tão pacientemente aguarda a escolha da casa para os correios, aconselhamos a que não espere por outra solução que não seja a reconstrução do edificio, e por isso é perder tempo tudo quanto sejam promessas, esperanças e boas palavras para outra solução.

E' neste sentido que todos devem empregar os seus esforços.

+ + +

ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO

O ENGENHEIRO sr. Santos Silva, unicamente por mera curiosidade, elaborou um projecto para que a estação que vai fazer-se nas Ameias, pudesse ficar na rua da Sofia, no local onde se acha a Imprensa Académica. Isto abrigaria a um grande desvio da linha do ramal.

A ideia teria grandes vantagens, se pudesse ser posta em execução, mas é já muito tarde para se pensar em semelhante cousa, visto haver já trabalhos iniciados no local onde a estação deve ficar.

E' pena que a ideia não tivesse surgido quando ela podia ter sido tomada em consideração. Isto só prova que Coimbra tem uma grande « macaca » que a não larga.

O sr. Santos Silva na melhor das intenções fez o projecto, mas certamente que compreende muito bem ser já tarde.

Se a estação não pudesse ficar na rua da Sofia por ser preciso fazer uma curva muito accentuada, poderia ficar no campo do Arnado com um grande largo com frente para a rua da Sofia. Voltaria a restabelecer-se o antigo movimento desta rua, deixando de ser uma rua despresada para além do Carmo.

Mas é tarde, muito tarde, falar em novos projectos de estação, que tem de ficar no largo das Ameias.

Cooperativa dos Empregados Publicos

(Em Liquidação)

O pagamento aos socios que aumentaram o seu capital em 1924, efectua-se em casa do Dr. Adriano Gomes, Arcas d'Agua n.º 56, todos os dias uteis das 17 ás 20 horas.

O pagamento dos creditos dos restantes socios só poderá começar a fazer-se depois de liquidados os debitos que muitos socios teem, e será oportunamente anunciado.

A Comissão Liquidatoria

Bondade e Beleza

AS CREANÇAS

111

Que inefavel goso o do primeiro sorriso da creança! que encanto produz a primeira palavra balbucida por aqueles labios que parecem petalas de rosa!

Que doçura a das primeiras caricias feitas por aquelas gordas mãosinhas em cujas covas se depositam milhares de beijos!

A vida seria mui árida e triste sem a infancia.

Um lar sem creanças é uma colmeia sem abelhas, um jardim sem flores, e aquele que não sentiu as emoções produzidas pelos primeiros passos do filho, amparado pela mãe, avançando para ele de braços estendidos, chamando-o com a sua voz mais terna, esse tem sido privado de uma das maiores venturas possiveis neste mundo.

O que nunca desceitrou os cortinaes de um berço para ver dormir a creança que é o sangue, do seu sangue, o herdeiro do seu nome, o continuador da sua existencia, não sabe o que seja ventura, nem responsabilidades.

Para saber se um lar é feliz basta observar as creanças; se estão limpas, saudaveis, alegres e satisfeitas, pode assegurar-se que habita ali a felicidade; se se vêem enxovalhabas e descontentes não se enganará o que suspiantar que naquela casa não reside a harmonia.

Outro tanto succede com os povos: os que teem boas escolas e professores bem remunerados, cumpre com as exigencias do progresso, revelando abundantemente o bem estar.

O contrario succede áqueles que por escolas são as creanças parvulos arruinados e improprios.

Não são necessarias grandes riquezas para proporcionar bem estar ás creanças.

Algumas conheci eu que se deitavam em plena opulencia, por isso que lhes faltava o mais necessario: o carinho.

Uma delas era uma encantadora creança de melancolicos olhos negros e palido rosto.

Morreu no momento em que a mãe se divertia numa festa!

Fez-se-lhe depois um enterro suntuoso e erigiu-se-lhe no cemiterio um custoso monumento...

No ultimo dia de finados reparei que esse monumento se achava coberto de flores, donde conclui que Deus havia tocado aquele frio coração de mãe.

Interrogando porem a pessoa que as estava arrumando, e que era a mesma que havia tratado a infeliz creança, respondeu-me que as flores eram feitas por ela com as flores dos vestidos de baile da senhora...

Casabal

A's Sociedades Recreativas

Trata-se com José Maria da Cruz, na rua Direita, 20, a musica para os bailes de Carnaval.

Aluna da Universidade, com pratica de ensino, explica todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Diz-se nesta redacção. [3-5]

FALECIMENTOS

No dia 20 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural, a sr.ª D. Maria da Encarnação Remedios, saudosa esposa do sr. Julio Augusto Adelino Fontes, natural desta cidade, e ambos professores officiais em Tonda, Tondela.

A infeliz senhora, que apenas contava 28 anos de idade, possuia excepcionais qualidades de coração, sendo a sua morte muito sentida pelas pessoas que com ela privavam.

Faleceu no sabado passado, em Banhos Secos, suburbios de Santa Clara, o sr. Antonio Ruivo, que durante muitos anos esteve estabelecido com hospedaria na rua da Sofia.

Era pai dos srs. Francisco Ruivo e Carlos Ruivo da Costa, residente em S. Paulo, Brazil.

Tambem faleceu o sr. Manuel Antonio, empregado nos Armazens do Chiado. Era sobrinho do nosso amigo, sr. Antonio Simões Junior, chefe da policia de investigação.

Faleceu hoje, a menina Maria Augusta, filhinha estremeçada do sr. Arnaldo Januario, com barbearia na rua das Paideiras.

Faleceu a menina Maria Isilda Estrela Ferreira, estremosa filha do sr. Angelo Ferreira, empregado comercial.

Faleceu ontem, a sr.ª D. Clementina da Conceição Marques Pinto, viuva de Antonio Maria e proprietaria da Agencia Funeraria.

Faleceu esta noite o sr. José Nunes da Costa, funciona-

Datas históricas

26 e 27 de Janeiro

No ano de 1800, a 26 de Janeiro, nasceu em Lisboa o poeta Antonio Feliciano de Castilho.

Pureza de linguagem, grande conhecimento da lingua, assinalam estas qualidades a obra do notavel escritor. Dos seus livros citaremos: Cartas de Echo e Narciso, A Primavera, Amor e Melancolia, Escavações poeticas, em verso, como em prosa o notavel livro Felicidade pela agricultura. Não se deve esquecer o método conhecido por Método de Castilho, que lhe dá um logar assinalado entre os nossos pedagogistas.

O Teatro também lhe mereceu atenção, como o denotam varias traduções de Molière, uma das quais tivemos ontem o prazer de ver representada no Teatro Avenida, pela companhia Chaby Pinheiro.

+ + +

No ano de 1756, nasceu em Salzburgo, a 27 de Janeiro, o grande compositor João Crisostomo Gottlieb Mozart. Conta-se existirem composições de Mozart feitas quando apenas contava de quatro a seis anos. De 1760 a 1762, continuou ainda hoje a ser apreciadissimas as composições deste notavel artista, de entre as quais se destacam: As bodas de Figaro, Lucio Scilla, A flauta encantada, A clemencia de Tito, Finta Giardinera, D. João e o famoso Réquiem, que tendo-lhe sido encomendado foi executado na sua presença e ouvindo os seus sons morreu no ano de 1731.

Tambem no mesmo dia 27 de Janeiro, mas em 1808, nasceu o célebre actor brasileiro João Caetano dos Santos. Era filho do capitão de ordenanças João Caetano dos Santos e de D. Joaquina Maria Rosa. Muito novo, alistou-se no batalhão do Imperador. Mais tarde, sentindo-se atraído para o teatro despiu a farda militar e encorporou-se numa modesta companhia dramatica, tendo-se estreado como galan no drama Carpinteiro da Livonia.

Foi para o Rio de Janeiro trabalhar no teatro S. João, hoje S. Pedro de Alcantara. A opposição feita por outros colegas levou-o a abandonar este teatro. Logo no dia 2 de Dezembro de 1833 se encontra inaugurando, em Niteroy, um teatro por ele proprio reorganizado.

Foi á scena o drama: O principe amante da liberdade. A seguir voltou ao teatro de S. Pedro de Alcantara, que alugou ao Banco do Brasil.

Aqui representou: Torre de Nestle, Hamlet, Kean, Antonio José, D. César de Bazan, etc.

Nesse tempo, trabalhava no Rio uma companhia dramatica espanhola sob a direcção do actor José la Puerta. No repertorio vinha o drama: A gargalhada.

Alguns admiradores de João Caetano pediram-lhe que, de accordo com o espanhol, representasse em portuguez esta peça. Foi grande o successo obtido especialmente quando soltou a gargalhada do louco. O proprio la Puerta e um médico chegaram a suspirar tivesse o artista uma arteria rebentada, tanta a verdade como foi despenhado este papel.

De grandes triumphos, foi a sua carreira, tendo também em Lisboa alcançado grandes admirações.

De regresso ao Brasil afaleceu de uma lesão cardiaca ás 6 horas da manhã do dia 24 de agosto de 1833, sendo o seu corpo conduzido para o cemiterio de Catumbay, com grande acompanhamento.

Durante bastantes anos existiu uma estatua do artista num recanto da Praça do Rio de Janeiro. Em 1916 foi removida para a Praça Tiradentes, frente ao teatro S. Pedro d'Alcantara, onde João Caetano tanto, e tão gloriosamente, trabalhou.

rio da Direcção de Estradas, desta cidade.

A's familias enlutadas, as nossas condolencias.

TRIBUNAIS

Civil e comercial

Distribuição do dia 25-1-1926

3.º officio, Calisto—Accão nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907, requerida por José da Fonseca Gouveia e mulher do Alvouco da Vaz, contra Joaquim Semião da Cruz e mulher, desta cidade. Advogado, dr. Sacadura.

Tribunal Commercial de Coimbra

(1.ª Publicação)

No dia 31 de Janeiro corrente, por 12 horas, na loja da rua Eduardo Coelho, n.º 24, desta cidade de Coimbra, aonde o falido Albano Gomes Pais teve o seu estabelecimento comercial, ha de ter logar a venda em hasta publica dos objectos arrolados e ali depositados, e que constam de sola, cabedais e outros objectos, o que tudo vai á praça por metade do seu valor, por não terem obtido lançamento na primeira praça, como consta do respectivo processo no cartorio do escrivão Brito.

Verifiquei a e actidão. O Juiz-Presidente, Abilio de Anóroa.

A GAZETA DE COIMBRA vende-se na Tabacaria Pátria e Tabacaria Correia.



Veramon

calma as dores

Veramon-Schering em comprimidos

é o melhor remedio especialmente contra as dores de cabeça e dos dentes. Não faz sono.

Avenda em todas as farmacias.

Caixa Geral de Depósitos

Filial em Coimbra

Novo serviço de operações cambiais

Venda de Cambiais e aberturas de créditos para importação. Compra de saques de exportação.

Compra de notas e moedas, cupões e titulos representativos DA MOEDA ESTRANGEIRA

Negociações dos cheques enviados do estrangeiro pelos emigrantes portugueses.

CARTAS DE CREDITO PARA VIAJANTES.

ANÚNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

1.ª Secção de Construção

Estrada de serviço da E. D. n. 1111 (Moinho do Almocharife á estação de Soure) com o apeadeiro de Revelles - Serviço unico:

Fás-se público que no dia 24 de Fevereiro ás 13 horas, na secretaria da Divisão de Estradas, se procederá á arrematação duma empreitada de pavimento complementem na extensão de 222.º00, entre as profis. 177 e 169 (0.º22 adeante) da referida estrada:

Base de licitação, 8.238\$66 centavos; Depósito provisório, 205\$97, ceutavos.

O depósito definitivo, será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o depósito provisório, deverão ser requisitados na secretaria da Divisão até ás 15 horas do dia 23 de Fevereiro de 1926, em todos os dias uteis.

Os orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Públicas, em

Coimbra todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 23 de Janeiro de 1926.

Pelo Engenheiro-Chefe de Divisão, V. de Sousa Tubela.

ANUNCIO

Tribunal da Relação de Coimbra

(1.ª Publicação)

Por este Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado, em conformidade do disposto no § 1.º do artigo 1037.º do código de processo civil e sob a cominação do § 2.º do mesmo artigo, fica intimado Antonio Francisco, solteiro, lavrador, residente na cidade de Pederneira, comarca de Jahu, Estado de São Paulo (Brasil), para no prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente anúncio, preparar no referido cartorio o recurso de apelação que interpoz nos autos cíveis de acção ordinaria, vindos da comarca de Vagos, nos quais contendente com José Maria d'Oliveira Conde e mulher e outros, que residem na mencionada comarca. Coimbra, 20 de Janeiro de 1926.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Relator, J. Sereno. O Escrivão, Fernando do Quental.

Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Mudezes, Limitada."



Zefires, Popelines, Ojal, Riscados, Panos e brafanhas, Toalhas, toalhates e colchas. Retrozaria e modas. Meias e peugas
O melhor e maior sortido!
Sempre retalhos! Sempre saldos!
Sempre pechinchas!
Queremos conquistar a sua preferencia!

Aluga-se ou vende-se uma casa na Vila União no Calhabé.
Nesta redacção se diz. 5

Armazem TRESPASSA-SE um grande e bom no Terreiro do Mendonça.
Para ver e tratar: COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS, Largo da Estação. 1

Ajudante DE FARMACIA precisa-se, com 6 anos de pratica e mais de 20 de idade.
Carta a esta Redacção a K. K. K. 3

Balcão PEQUENO compra-se, Rua do Padrão n. 31. 2

Casa Vende-se por concluir no Loreto, á Estação Velha. Informa Francisco Coutinho Gouveia, morador na rua da Sofia, 70, Coimbra. 4

Camara DE AR, Victor Duarte de Oliveira, achou ha dias na Estrada das Lages de Baixo, uma camara de ar, de automovel uzada, que entregará a quem provar pertencer-lhe. 1

Carroça CAVALO e ARREIO vendem-se.
Rua das Azeitiras, 12. 3

Cofre á prova de fogo, grande em estado novo, 1500 a 2000 garrafas de vinho do Porto, vasia, vende Adriano Vieira da Silva, casa de moveis, Santa Clara. 2

Embrulho em papel branco, pequeno, com 60 pacotes de tinta para tingir, perdeu-se de Coimbra a Condeixa no dia 23 de tarde.
Agradece-se e gratifica-se a quem o entregar nesta redacção, ao sr. Gilberto, em Cernache, ou em Condeixa a José M. Cardoso. 2

Empregadas precisam-se para balcão, nos Armazens do Chiado. X

Maquina SINGER, vende-se uma na Rua da Sofia, 78, 2. 1

Modista a dias oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Meio caixeiro oferece-se para mercaria. Dá abonações.
Rua da Sofia, 70-1.-D. 4

Precisam-se de dois contos ao juro que se combinar. Resposta a esta redacção. 2

Pensão deseja cavalheiro em casa de familia modesta e decente.
Nesta Redacção se diz. 2

Quartos MOBILADOS arrendam-se, Rua das Pedras, 40. 2

Quarto ou andar, precisa, em casa respeitavel. Dá-se e pede-se informaçoes. Carta ás iniciais S. S. 2

Quarto aluga-se um espaço com luz electrica, nas Escadas de S. Cristovam n.º 14, 2. andar. 1

Quinta Vende-se nos Olivais, proxima do electrico, composta de casa de habitação com adega, casa para caseiro, galinheiros, currais, vinha, muitas arvores de boa fruta, oliveiras, terra para horta, duas nascentes de boa água em abundancia, etc. Informa-se nesta redacção. 2

Reformado Precisa-se para guarda e serviços agricolas, escrever para H. A. quinta da Saude, Santarem. 2

Rapaz servente de padeiro, chegado da provincia, oferece-se para todo o serviço. Nesta redacção se diz. 2

5:000\$00 precisam-se sobre letra ou como se combinar.
Informa-se nesta redacção. 2

Trespassa-se a loja da esquina pegada á Barbearia Borja no Adro de Baixo.
Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 3

Vende-se um cofre, um silão para cerveja e uma instalação de luz Wizard.
Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 3

Vende-se armazém envidraçado, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.
Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2. 1

Vende-se MAQUINA, para cortar e estampar bolachas, separar os recortes e pôr as bolachas nos taboleiros automaticamente com seis cortadores diferentes na Esplanada do Castelo, 97. Telefone 132. Foz do Douro. 1

Vendem-se 3 mezas grandes proprias para ramazem. Tratar com Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada. — Praça 8 de Maio, 25-2. 1



A Grande Moda
Grande sortido de guarnições para chupeus de senhoras e creanças, a preços baratissimos.
A jour mais rapido e economico. 4

BOM NEGOCIO
Trespassa-se metade ou toda a casa de vinhos, mercaria e farinhas, pertencente a Manuel Henriques Pereira Lopes, em Santa Maria de Poiares. Tambem há casa de habitação naquele predio. Para tratar com o seu proprietario. 3

FRANCEZ
Conversação-Gramática POR motivo facil e rapido dando os melhores resultados. Professor estrangeiro, com muita pratica no ensino da sua lingua.
Dirigir-se, R. Fernandes Tomaz, 32-2. 2

TINTURARIA PENINSULAR
RAMON LOURENÇO
Officinas—Estrada de Lisboa. Agencia—Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.
Todos os trabalhos de tinturaria
Rapidez, Economia, Perfeição.

TINTURARIA PENINSULAR
Aos Colegios
Licenciado em Filosofia Germanica pretendo collocação em collegio. Informa, J. Vaz, Fonte da Cheira, Calhabé. 1

Auto Degont
Avenida Sá da Bandeira (Defronte do Teatro Avenida)
Informa os seus ex.ººº Fregueses de que começou a fazer os preços do seu automóvel eguaes ao dos taxis.
Este auto trabalha ha 11 anos sem uma unica peça partida nem uma folha de mola de traz e com todas as engrenagens com que saiu da fabrica.
E' de uma autentica mecanica e tem já percorrido 349.865 kilometros, e ainda não lhe começaram de ranger os bocados de folha. 1

TABOLETA FELIZ
PRAÇA 8 de Maio
Loterias, jornais e bilhetes de teatro. Publicações e Magazines. Jornais Sportivos.
Tem á venda a Gazeta de Coimbra.
Afixa placards e telegramas da mesma.
Numeração da lotaria certa e avulso.
Correspondencia directa com a administração da lotaria de Madrid.
Todos os pedidos seguem pelo correio quando acompanhada da importancia. 1

Rebucados Milagrosos
Rapidamente debelam radicalmente curam Rouquidões-Tosses
Curso de Modelação por ANTONIO VITORINO
Leciona no seu atelier ou em casa dos alunos.
Travessa do Paço do Conde, n.º 4—Coimbra. 1

ALVES CORREIA
ADVOGADO
ESCRITORIO—Rua Visconde da Luz, 8-1.
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria. 1

Sub-Agentes em Coimbra, CANTO, LÍMITADA, Praça da Republica, 9 a 11.

Um acabamento de duração para o seu carro

Quando V. Ex. ajustar a renovação do seu carro, exija que o Esmalte que se lhe vae applicar seja ROBBIALAC
Só usando d'este Esmalte perfeito é que se alcança uma superficie brilhante, de longa duração, o que não acontece com a applicação de uma tinta ordinaria que em poucos mezes fica deteriorada, cheia de arranhaduras e fendas.
Qualquer que seja a despesa que V. Ex. fizer com o ROBBIALAC o seu uso sempre resulta n'uma economia, pois conserva a superficie brilhante como espelho muito mais tempo do que qualquer esmalte ordinario que não seja fabricado especialmente para automoveis.

ROBBIALAC

O Chá das Cinco
Uma visita inesperada—Um fogão OPTIMUS e o chá está feito em tres minutos



Um fogão a Gás de Petróleo faz uma refeição completa em menos de duas horas gastando apenas meio litro de Petróleo.
Use exclusivamente «SUNFLOWER», o petróleo que garante os melhores resultados
VACUUM OIL COMPANY

BEBÊ ESTÁ CONTENTE



Porque a sua refeição faz-se em tres minutos com um «FOGÃO OPTIMUS» a Gás de Petróleo.
Use exclusivamente o «PETRÓLEO SUNFLOWER» porque garante os melhores resultados.
VACUUM OIL COMPANY

O Banho do Bêbé



Torna-se um verdadeiro prazer utilizando um FOGÃO DA VACUUM
Ferve 10 litros de agua em meio hora, gastando apenas 3 decilitros de petróleo.
Use exclusivamente PETRÓLEO SUNFLOWER para conseguir os melhores resultados.
VACUUM OIL COMPANY

A CREADA DESPEDE-SE



Mas tendo em casa um FOGÃO DA VACUUM ninguém se importa.
Um dos nossos fogões cozinha um jantar completo em menos de duas horas gastando apenas meio litro de petróleo.
Use exclusivamente PETRÓLEO SUNFLOWER para conseguir os melhores resultados.
VACUUM OIL COMPANY

José Maria Amaral
R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-97
ALFAIATARIA
para homem. Uniformes para millitare e fatos para creança.
Completo sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.
Faz fatos de batina com boas jas pretas, pronto a vestir desde 280\$ e fatos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270\$.

Imagem do Rainha Santa Isabel
por ANTONIO VICTORINO
HAVANEZA CENTRAL — Barros Taveira

Chapeus de feltro
Aceitam-se para concerto, de senhora e homem, na INDUSTRIAL DE CHAPELARIA DE COIMBRA, Limitada na rua Figueira da Foz, 63 (Casa do Sal). — Coimbra, Bom acabamento e preços módicos.

A "Gazeta de Coimbra", vende-se na Tabacaria Correia, R. Ferreira Borges

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1850

Redacção e administração: PATIO DA INQUISIÇÃO, n.º 11

Quinta-feira, 28 de Janeiro de 1926

Vipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, ST. - Telefones 151

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ. Augusto Ribeiro Arrobas

EDIFICIO dos serviços telegrapho - postais

VAI-SE reduzindo o número de adeptos e defensores da disparatada e fantástica troca dos Paços do Concelho com o palacete Amial, para a compra do qual e obras de adaptação seria precisa a bagatela de 3 mil e tantos contos. Só a reforma da frontaria não se faria hoje com 2 mil contos.

Uma ninharia! Os defensores desta solução imaginavam talvez que toda esta bagatela se obtinha facilmente com notas do Banco Angola e Metropole.

Ora a reconstrução do edificio do Correio, faz-se com 600 contos, aumentando mais um andar, o que sempre é muito menos do que 3 mil contos, sem alar na indemnização aos arrendatarios que ali estiverem.

Por mais que trabalhem não encontram outra solução que não seja a reconstrução do edificio. Não-de chegar pela força das circunstancias a esta conclusão e então virá o arrependimento de terem perdido tanto tempo em estudar soluções, entre as quais figura a do palacete Amial, que bem poderá entrar no número das Mil e uma noites.

A compra deste edificio só se poderá admitir para a instalação de vários serviços: para os tribunais da 1.ª e 2.ª instancia, por exemplo, mas nunca para a Câmara nem para o Correio.

Argumentam os poucos que querem a demolição do edificio incendiado que isso prolongaria a Avenida Sá da Bandeira e poria bem á vista o Jardim da Manga.

Seriam apenas mais uns 14 metros de extensão da Avenida. Quanto ao Jardim, ele nada tem de artistico. Apenas se recomenda pela sua feição curiosa, o que não é motivo para sacrificar o edificio do Correio, que ainda conserva paredes e cantarias muito aproveitáveis.

Estamos convencidos de que se ha de chegar a esta solução, salvo de preferirem fazer cousa que menos convenha ao público, aos referidos serviços e ao pessoal que o desempenha.

O que mais nos pesa é que ainda se não tenha passado da escolha da casa, quando, nesta altura, já se podiam ter iniciado os trabalhos de reconstrução.

Não é assim que se resolvem assuntos desta importancia.

Hão de concordar que se tem dormido demasiadamente, á espera de que caia do céu ou surja da terra um edificio para os serviços dos correios, telegraphos e telefones!

AGUARELAS

COMEÇA a falar-se novamente na consagração póstuma do enfant terrible da guerra, capitão Luiz Gonzaga. Irreverencia e heroismo, audacia e bravura, lealdade e fides de caracter, eis a traços largos a estrutura dum temperamento indomavel e ardente, de cujos labios brotava, como agua limpida duma fonte pujante, a mocidade á flux, a mocidade descuidada, iluminada, sarcástica e forte.

Gonzaga, estudante do Liceu, escolar da Universidade, monoculo atrevido a fiascar ironia e rebeldia, foi uma figura excêntrica, curiosa, sorriso permanente a bailar-lhe na comisura do labio vermelho, pouco se encomodando com os livros, dando á vida a sua fogosa organisação de lutador.

Interessante a sua inclinação literaria, lendo com avidéz e com o orgulho da sua intelligencia os melhores poetas nacionais e estrangeiros, sobretudo os seu predilectos poetas francezes.

Saboreava lentamente, como saboreava doces maravilhosos, o magnifico Heredia, o opulento Leconte de Lisle, o formidavel Junqueiro, o romantico Musset e o symbolico e tragico D'Annunzio.

Veio a guerra e Gonzaga, revolucionario á força num dos ultimos movimentos da capital, tornou-se a maior figura das trincheiras, a figura maxima da rebeldia e da audacia, monoculo fiascando a ironia do perigo, a ironia do sangue, a diabolica ironia da morte.

Soltou as azas do seu heroismo, azas enormes, brancas e translucidas, sobre a terra convulsa das batalhas e com elas poisou sobre o norte da França, numa caricia langue de pomba, numa harmonia divina de epopeia.

O luar, aquele luar dormente e misterioso da guerra, descrevendo sombras tragicas de crime, surpreendia-o em noctambulas peregrinações pela terra de ninguém, colossal perfil de irreverencia e de sarcasmo, e deixava-lho esculpido, como no marmore uma obra eterna, sobre o humus empapado em sangue, revolto pela metralha, cheio de traições, de perigos, de ameaças e chadões.

E assim cantou, em atitudes bronzeas de Spartano, a sua mocidade heroica, a sua formidavel tenencia para a lucta e para a gloria.

Voltou e herói ainda, voou, voou, escalando os ceus, tentando tocar o sol, e, azas queimadas, azas torcidas, azas destroçadas, arfando, estatelou-se no solo da Patria, victima sublime da volupia de dar-se á morte para ressuscitar no mundo das illusões e das quiméras.

Lácio.

Pela POLITICA

Partido Republicano Português (Nota officiosa)

No dia 24 de Janeiro corrente, a Commissão Municipal do concelho de Coimbra, que fôra eleita em assembleia geral do Partido em 10 deste mês, tomou posse, ás 15 horas, no Centro Republicano Dr. José Falcão, que para esse fim fôra pedido.

Lavrado o respectivo auto, a Commissão realisou acto continuo a sua primeira sessão e nesta distribuiu os cargos e tomou outras decisões, entre as quais a de promover urgentemente a elaboração do cadastro do Partido.

Ficou eleito presidente o sr. dr. Antonio Alberto Torres Garcia, secretario o capitão sr. Antonio Gonçalves Dias, e tesoureiro o sr. Floro Henriques.

TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO

Os melhores materiais de construção são os fabricados pela mais importante fabrica de Coim-Ceramica, Lda. Fábricas e escritório Estação - B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Abrão Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

O TESTAMENTO

da sr.ª Marqueza de Pomares

Eu, D. Maria Manuela de Brito e Castro, Marquesa de Pomares, viuva do Marquês do mesmo titulo, Luís de Carvalho Daun e Lorena, aos setenta e um anos de idade e julgando-me em perfeito uso de razão, resolvi fazer este meu testamento, ditado por mim e escrito por minha propria mão.

Declaro que sou catolica, apostolica romana, e que na Santa crença da religião de Cristo espero continuar a viver até a minha morte por ter encontrado na sua doutrina consolação para as minhas dores, e a unica e verdadeira fraternidade humana. Se eu falecer em Lisboa quero que o meu enterro seja feito sem pompas funebres, sem coroas, nem flores, sendo o meu cadaver conduzido para o cemiterio numa sege pobre seguida de outra igual com o sacerdote catolico que o acompanhar. Se eu falecer em Coimbra quero que o meu enterro se faça pela mesma forma por que ali se fazem os enterros dos pobres, tambem sem coroas nem flores, e que dois Irmãos da Irmandade do Santissimo Sacramento da Parochia em que eu falecer, designados pelos meus testamenteiros, acompanhem o meu cadaver até que o enterramento esteja concluido.

A cada um desses dois individuos, se viverem do seu trabalho se dará a gratificação de vinte escudos.

Se eu morrer em qualquer outra localidade em Portugal ou em País estrangeiro, quero que me enterrem sobremente no cemiterio que pertencer á area da parochia ou bairro em que eu falecer.

Não desejando prejudicar ninguém nos seus legitimos interesses, determino que se pague pela taxa dos enterros de mediocre pompa os direitos paroquiais estabelecidos pelo uso ou indicados em tabelas que vigoravam antes do Estado estar separado da Igreja.

Como não tenho herdeiros forçados, ascendentes ou descendentes, disponho dos bens de fortuna que possuo, pela seguinte forma:

Deixo o predio em que residio em Lisboa, no Largo do Mitelo, freguesia dos Anjos, com todas as suas pertencas e mobiliario, a minha prima D. Maria Victoria de Carvalho Daun e Lorena, filha de meu tio Francisco de Carvalho Daun e Lorena e de sua mulher D. Maria Madalena de Noronha, ambos falecidos, exceptuando a mobilia e tudo que estiver nos quartos onde ficam as pessoas que comigo co-habitam, pois que tudo que neles está lhes pertence por ter sido adquirido pelo seu trabalho e economia, ou por eu lho ter dado em minha vida. A minha mencionada prima imponho a obrigação de conservar gratuitamente no compartimento do rez do chão deste predio, com entrada pelo Largo do Mastro, 27, o afilhado de minha Mãe, Salvador de Oliveira Massano, e de não despedir nem elevar a renda que actualmente paga D. Maria Francisca Menezes, enquanto esta senhora e o dito Salvador de Oliveira Massano viverem e queiram residir neste no rez do chão acima designado, e D.ª Maria Francisca de Menezes no andar do predio que hoje ocupa.

Deixo a minha propriedade de Monte Estoril, concelho de Cascais, com todos os seus anexos, ao marido de minha supracitada prima, João Pedro Peixoto da Silva Bourbon, como testemunho da estima e amizade que lhe consagro. A's duas filhas do meu honradissimo empregado José de Oliveira Massano, já falecido, Maria Manuela de Oliveira Massano e Maria Amelia de Oliveira Massano, deixo o usufruto simultaneo e sucessivo do meu predio em Lisboa, que consta de dois predios reunidos com tres frentes que dão para a rua, travessa e largo de Santa Marinha, antiga freguesia de Santo André, e a propriedade do mesmo predio áquela das duas usufrutuaras que sobreviver a sua irmã, com o encargo de cederm gratuitamente as duas repartições do 3.º andar, escada n.º 5, da rua de Santa Marinha, para residencia da minha afilhada Maria Manuela Porfirio Soares e de sua irmã Maria Ignês Porfirio Soares, filhas do meu honrado servicial Augusto Porfirio, já falecido, em quanto ellas e os filhos que tenham viverem e quiserem ali habitar.

Deixo a minha propriedade rustica e urbana, sita no lado sul da Estrada da Beira, suburbios de Coimbra, que actualmente faz parte da minha quinta denominada Calhabé, a Salvador de Oliveira Massano, filho do já mencionado José de Oliveira Massano, por ter ele menos habilitações literarias que os seus dois irmãos, e por me ter auxiliado com muita probidade e zelo nos negocios da minha casa.

Deixo a minha propriedade rustica e urbana, sita no lado sul da Estrada da Beira, suburbios de Coimbra, que actualmente faz parte da minha quinta denominada Calhabé, a Salvador de Oliveira Massano, filho do já mencionado José de Oliveira Massano, por ter ele menos habilitações literarias que os seus dois irmãos, e por me ter auxiliado com muita probidade e zelo nos negocios da minha casa.

Todas as outras propriedades que possuo no distrito de Coimbra, deixo-as:

Em usufruto a meu sobrinho Antonio de Brito Peixoto e Bourbon e a propriedade delas aos seus descendentes legitimos, se lhe sobreviverem; e na falta de descendencia legitima á sua mãe D. Maria Victoria de Carvalho Daun e Lorena. Se esta já não existir, deixo a propriedade dos mesmos bens ao irmão do usufrutuario Francisco de Carvalho Peixoto e Bourbon, ficando qualquer destes, usufrutuario ou proprietario, sujeito aos seguintes encargos: Três escudos mensais a cada um dos seguintes individuos:

A Mariana Rosa, minha antiga servicial, do lugar do Espinhal, onde actualmente reside; á minha afilhada Maria Manuela Pereira, do lugar da Granja de Semide; e pensão igual, de três escudos mensais, a cada um dos trabalhadores e serviciais das minhas propriedades no distrito de Coimbra, que, tendo vinte anos de trabalho na minha casa, estejam impossibilitados de trabalhar ou que tenham 70 anos de idade. Todas estas pensões mensais cessam por morte dos individuos com ela beneficiados.

Deixo aos meus feitores da Quinta da Portela, da Beira e do Algarve, que ocupem esse cargo quando eu falecer, cem escudos a cada um deles por cada ano que tenham de serviço naqueles lugares;

Com o testemunho da alta estima e gratidão que consagro ao coronel Francisco Afonso Chedas Santana, no qual encontrei sempre leal, desinteressado e salutar conselho, e que me tem acompanhado nas horas dolorosas da minha vida, deixo a quantia de cinco mil escudos.

Deixo quatro mil escudos a cada uma das duas filhas do meu falecido empregado José de Oliveira Massano, Maria Manuel de Oliveira Massano, e Maria Amelia de Oliveira Massano, e igual quantia a seu irmão Salvador de Oliveira Massano, os tres já mencionados neste meu testamento.

Deixo cinco mil escudos a cada um dos seus dois irmãos: Dr. Luís de Oliveira Massano e dr. Francisco de Oliveira Massano; mais cinco mil escudos a cada uma das duas filhas do meu falecido servicial, Augusto Porfirio, Maria Manuela Porfirio Soares e Maria Ignês Porfirio Soares, já mencionadas. Deixo três mil escudos a Eugenio da Costa Penedo, e mil escudos a Joaquim Antunes, casado com a minha afilhada Maria Manuela Porfirio Soares, como recompensa da probidade e zelo com que, durante muitos anos, teem servido em minha casa.

Aos meus dois afilhados, Luís Machado e Luís Ferreira, ambos do lugar do Arieiro, e a José Simões, filho de José Simões e de sua mulher Justina Simões, do lugar da Tapada, freguesia de Ceira, deixo duzentos escudos a cada um deles. Deixo cinquenta escudos a cada um dos criados, criadas e trabalhadores da minha casa que, na ocasião do meu falecimento, tenham dez anos consecutivos no meu serviço e que nele se tenham conservado até esse dia, e mais vinte escudos a cada um dos serviciais que estejam em minha casa quando eu morrer, não estando já mencionados neste testamento. Todas estas verbas são por uma só vez. Como sufragios por minha alma, e pelas almas de meus pais e de meu marido, deixo á Sociedade das Cazas do Asilo da Infancia Desvalida de Lisboa, trezentos escudos; mais trezentos escudos ao Asilo de Mendicidade de Coimbra; vinte esmolos de dez escudos cada uma a vinte viuvias com filhos menores, pobres e recolhidas, ou a mulheres casadas catholicamente, com filhos menores que, por doença, tenham os maridos impossibilitados de trabalhar, que residam em Lisboa; e mais vinte esmolos de igual quantia a vinte mulheres em identicas circunstancias que vivam em Coimbra ou suas cercanias.

Estes donativos são por uma só vez. — Como não tenho capitais nem papéis de credito valorizados, a todos os encargos de este testamento, e a qualquer outro que eu tenha quando morrer, ficam em caução os meus predios na rua da Prata numero 53 a 65 e na rua de S. Paulo numero 36 a 44. — A minha prima D. Maria Victoria de Carvalho Daun e Lorena, já mencionada, deixo o remanescente da minha herança em propriedades e bens moveis, impondo-lhe as obrigações seguintes: dar nove escudos mensais ao meu afilhado José Joaquim de Sampaio, ou a seu filho Antonio de Sampaio se o pai tiver falecido; quinze escudos mensais á afilhada de minha mãe, que actualmente vive em minha casa, Maria Inez Machado Paiva, doze escudos mensais á minha servicial Ludovina de Jesus, quinze escudos mensais ás filhas de Luiza Martins e do meu falecido creado João Antonio Martins, Maria Inez e Maria Manuela Martins, sejam sete escudos e meio a cada uma delas em quanto forem solteiras e tenham bom procedimento; e mais oito escudos mensais a Joana Personio, que vem trabalhar a minha casa em serviço de costura. Todas estas

O SERVIÇO dos incendios e o inquerito

VIMOS o relatório que o sr. dr. Carlos Costa Mota, na qualidade de vereador dos serviços de incendios, entregou á Camara, emitindo o seu parecer contra a readmissão de 24 bombeiros que há mais de 2 meses foram demittidos.

Assim foi indeferida a pretensão das Juntas de Freguesia, que haviam solicitado a readmissão dos referidos bombeiros.

O relatório é longo, mas a sua leitura não nos deu em algumas das suas passagens, a convicção que noutras pessoas tambem não deixou.

Não desejariamos voltar a este assunto, fazendo reviver o que se disse por ocasião do incendio do edificio do correio, mas é bem que se diga que os serviços de incendios em Coimbra nunca atingiram tão alto grau de perfeição como na presidencia da Camara do Dr. Dias da Silva, sendo vereador desse pelouro, o sr. Francisco Nazare. Nesse tempo havia não só os serviços bem montados, mas um inspector que conhecia bem esses serviços.

Seria desnecessario acentuar que não desconhecemos que nas duas corporações de bombeiros de Coimbra ha quem trabalhe com dedicacão e acerto. Infelizmente os factos mostram que Coimbra atinge em grandes incendios o recordo. Haja vista o do Palace-Hotel, o da rua do Cotovelo, o da casa Crespo, o da rua Lourenço d'Azevedo, o da alquilaria Camões, da casa ao fundo da rua da Moeda, do Correio, etc.

Tem sido um grande mal não ter ainda sido reorganizada a corporação dos municipais ha mais de 2 meses, parecendo ter a pretensão de querer provar que os bombeiros demittidos nenhuma falta fazem! Pois fizeram bastante falta no incendio do Correio.

Incendios sempre os houve e em toda a parte, mas em Coimbra, por circunstancias que seria conveniente averiguar, esses factos repetem-se frequentes vezes. Andaria bem a Camara em nomear inspector dos incendios quem nunca tinha dado provas de conhecer esse serviço?

Andará bem a Camara em ter a sua corporação de bombeiros desmantelada ha mais de 2 meses?

Andaria bem a Camara em ser intransigente na sua decisão quanto á demissão dos 24 bombeiros quando por af se diz que aos bombeiros não faltaram rapensões são vitalicias e cessam com a morte dos que foram com ellas beneficiados.

Nomeio meu primeiro testamenteiro o marido de minha mencionada prima D. Maria Victoria de Carvalho Daun e Lorena, João Pedro Peixoto da Silva Bourbon, e meus segundos testamenteiros seu filho Antonio de Brito Peixoto e Bourbon, e o coronel Francisco Afonso Chedas Santana.

Pedindo a todas as pessoas que tenha ofendido, que me perdoem pelo amor de Deus, perdoadando eu todas as ofensas que me teem sido feitas e considerando como offerta minha qualquer quantia que eu, por favor, tenha emprestado, dou por terminado este meu testamento ou acto da minha derradeira vontade que, por mim ditado, assinado, rubricado e escrito por minha propria mão, revogo o efeito de quaisquer disposições testamentearias que eu haja feito anteriormente.

Lisboa, 15 de Junho de 1916, Maria Manuela de Brito e Castro, Marquesa de Pomares.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 60\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50.
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Bem-fazer

Por intermedio do sr. Martinho dos Santos, recebemos do sr. Antonio Ramiro Dias Nobre, professor em Caçanda, a quantia de 20\$00 para os pobres da freguesia de Santa Cruz.

Em nome dos contemplados, agradecemos o donativo.

SOCIEDADE

Comentarios e opiniões

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Amelia Rosa da Fonseca, Dr. Luis Rosette, Alberto Gaetano Junior, Fernando Augusto Paiva. Amanha: D. Albertina da Conceição Madeira e Santos, Dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, Coronel Moreira Sande, Antonio Paulos.

Doentes

Encontra-se doente, o nosso querido amigo e colaborador, sr. Manuel de Vasconcelos Nogueira, a quem desejamos um rapido restabelecimento. Tambem se encontram doentes os srs. dr. Sousa Bastos, Diamantino Arrobas e Mario Pais.

Bilhetes de Teatro

VAI-SE acentuando cada vez mais em Coimbra o abuso dos contratadores de bilhetes de Teatro. Abre-se a assinatura para um certo numero de recitas e não tarda logo em ouvir dizer: — Já não ha bilhetes estão nas mãos dos contratadores.

E assim é. De modo que quem pretender um bilhete tem depois de sujeitar-se ao preço que os contratadores quiserem pagar!

Agora com as recitas da Companhia Chaby, a dar crédito ao que por af se diz, os contratadores tiveram lucros excessivos, exigindo preços demasiados. Chegaram a pedir 50 escudos por bilhetes de plateia. O público que não fez assignatura teve de pagar os bilhetes por 2 e 3 vezes mais!

Despesa publica

Em Portugal gastou-se com a segurança publica, exercito, armada e guarda fiscal, em um dos ultimos anos, 540.925 contos, sendo 138.866 na segurança publica; 263.245 com o exercito, 105.328 com a armada, e 33.486 com a guarda fiscal.

Na segurança publica abrangem-se 39.876 contos pagos pelo Ministerio do Interior, acrescidos de 43.956 contos sob a rubrica Guarda Nacional Republicana, para subsidios, gratificações, etc.

Cruz Vermelha DONATIVOS

Transporte, 856\$50.—Anónimo, 50\$; A. Co-reia dos Santos, 20\$; Manuel Inácio Junior, 100\$50.—Soma, 1.036\$50.

ções de queixa, embora se excessassem um pouco, nas suas reclamações?

Em todos os serviços públicos ha penas disciplinares, que não começam na demissão.

Existe a repressão, a suspensão e a multa antes de se chegar á demissão, de que se usa só em último caso. A Camara quiz começar pelo fim.

Tambem a Camara devia ter escolhido para fazer o inquerito pessoa que não tivesse interferencia alguma no serviço de incendios, o que não fez, indo nomear syndicante o proprio vereador desses serviços.

O que se usa, fazer em casos destes, quando é preciso proceder a sindicancia, é suspender do exercicio os funcionarios que vão ser sindicados, e só depois do processo de sindicancia concluido se applicam as penalidades, se houver motivos para isso. A Camara, porém, demitiu os 24 bombeiros e a respeito de sindicancia, ainda está na massa dos impossiveis!

Imagine-se que do processo de sindicancia seapura que todos ou alguns dos bombeiros demittidos merecem ser reintegrados? Como ha-de readmitti-los, se não houver vagas?

Qual a satisfação que dá a esses homens que passaram pelo vexame de ser postos fóra da sua corporação?

Em tudo isto se começou pelo fim.

Cesario Verde

A FIGURA titeraria de Cesario Verde, que há muito me apaixonava, acaba de encontrar no curto relato que os jornais de Lisboa publicam da conferencia do distinto poeta João de Barros.

De facto Cesario Verde, arrebatado pela morte no fulgor dos anos, deixou todavia uma personalidade literaria de tal maneira vincada, que paixão aquelle dos meus contemporaneos que porventura adorem á beleza e á verdade. A par da clareza deslumbrante dos seus versos, nada chega até nós do poeta, da sua maneira de ser pessoal senão elegancia e aprumo—assim nolo referem Silva Pinto e Fialho de Almeida, e agora o poeta sr. dr. João de Barros.

Cesario Verde, tam natural e tam gentleman, fisicamente e no seu vestir uma figura ingleza, deixou na literatura portugueza o logar que se obtem quando se rompe e se combate a rotina e o logar comum; e Cesario Verde, desprezando o lirismo piegas a poesia de emoção artificializada, escreveu maravilhosamente versos naturais, unicos no genero em portuguez, —versos de analyse, baloiçados de ritmo, fragmentes de tintas e aromas!

Este poeta a quem se começa a fazer justiça, e a crear um público apaixonado, foi um escultor de raros recursos, porque os seus versos modelares parecem talhados no marmore, com a singelesa bela que só possuem os raros eleitos.

Recordo neste momento, neste momento atormentado em que revivo a sua obra, a sua emoção profunda e sincera, a grandesa das suas imagens, o poder dos seus descriptivos, as páginas de formidavel saudade, as páginas infantis espantosas de doçura e de mimo que Silva Pinto — o panfletário azedo e furibundo — lhe consagrou no livro das poesias de Cesário. Elas são o melhor testemunho da grandesa moral de Cesário Verde, que conseguiu arrancar da pena controversista e irreverente de Silva Pinto, um poema de emoção condensado numa duzia de páginas.

Cesario Verde, orgulhoso e simples, justo e bom, começou sósnho, ainda novo, a conquistar o seu nome. Publicou as primeiras poesias em jornais do Porto e em revistas, e sem pedir favores, sem reclames, a pouco e pouco ele era conhecido e apreciado no meio intelectual do seu tempo. Cesario creava admiradores, e o titulo de grande poeta, era-lhe naturalmente conferido.

Porque a poesia de Cesario brctava duma dor grande enorme, e dela se serviu não para atormentar os outros como muitos dos poetas, mas sim para fazer arte, para atravez dela coar a Belesa, como quando ao abrir do livro nos diz: Miladez, é perigoso contempla-la, Quando passe, aromatica e normal, Com seu tipo tão nobre e tão de sala, Com seus gestos de neve e de metal.

e na poesia A Debil: Eu, que sou feio, solido e leal, A ti, que és bela, fragil, assutada, Quero estimar-te, sempre, recatada. Num a existencia honesta, de cristal.

e Num Baitro moderno: Dez horas da manhã; os transparentes matizam uma casa apelacada; Pelos jardins estacam-se os nascentes, E lere a vista, com brancuras quentes, a larga rua macadamizada.

E as citações não terminariam porque as 150 paginas de O Livro de Cesario Verde são um poema singular, unico no genero em poesia portugueza.

Aristocrata intelectual é a definição que melhor se pode aplicar, talvez, á sua personalidade, porque sempre tam fino e tam natural, os seus versos fortes não perdem nunca a elevação, em todas as fases:

Crise Romanesca e naturais.

E' tempo de se criar um culto á memoria deste poeta, que o sr. dr. João de Barros trouxe á realidade. Ao lado de Antero, Antonio Nobre, Junqueiro, Gomes Leal, Cesario Verde tem o seu lugar, creando uma forma sua, um processo realista e simulta-



Não encontrará remedio que substitua a legitima Urotropina Schering o remedio soberano contra as doenças da bexiga e dos rins. Consulte seu medico

neamente emotivo, um estilo imprevisto, uma Belesa em suma que fez os seus devotos.

E nem para escapar a um fatalismo notório, tornando a sua figura sobremaneira simpatica, a tistica deixou de o prostar no momento ardente do trabalho e de maior actividade artistica.

Vasconcelos Nogueira

Datas históricas

28 e 29 de Janeiro

A 28 de Janeiro de 1693, morreu em Lisboa a poetisa soror Violante do Ceu, que pelos seus admiradores foi cognominada a "decima musa portugueza". Foi religiosa dominicana do convento da Rosa. Grande numero dos seus versos foi escrito em espanhol.

E' considerado como sendo o seu melhor trabalho, o Patraso lusitano de divinos e humanos versos. Ainda alé destes escreveu: Rimas varias, Soliloquios para antes e depois da comunhão e uma comedia Santa Eugenia, composta para ser representada em 1619 por ocasião das festas a Filipe III. A poetisa tinha nascido em 1601.

A 29 de Janeiro de 1782 nasceu em Caen o compositor francés Daniel Francisco Esprit Auber.

Estreou-se com um acto intitulado Le séjour militaire, que foi muito mal recebido. Por este insuccesso interio; peus as suas tentativas musicais. Contudo, anos depois, por necessidades materiais, voltou de novo a sua attenção para a musica, sendo mais feliz nesta segunda tentativa. Os seus triumphos principiam com a peça La Bergere Chataigne, opera-comica em três actos, representada em 1802, e com Emma, ou A Promessa imprudente, opera-comica em três actos, com palavras de Planard e que foi representada em 17 de Julho de 1821. Com estas e com outras peças, como Leicester (1822), Leocadia (1824), Fiorella, etc. Auber obteve a celeridade. Obteve a gloria com a opera em cinco actos representada em 20 de Fevereiro de 1828, no teatro da Academia Real de Musica, intitulada Muelle de Portici. E' esta a obra prima do compositor. Escreveu mais entre outras as seguintes peças: Le Dieu et la Bayadere, Philte, Fiancée, Gustave III, (1833), Lestocq (1834), Cheval de bronze (1835), Actéon (1836), Chaperons blancs (1836), Ambassadeur, (1836), Enfant prodige (5 actos, 1850) Zetline ou la Corbeille d'oranges (3 actos, 1851), etc.

Auber faleceu a 12 de Maio de 1871.

Observação — No nosso ultimo numero, na referencia a Mozart, nesta secção, omitimos no nome do compositor aquelle por que ele se assinou na intimidade e por que é mais conhecido: Wolfgang.

O nome completo do compositor era João Crisostomo Wolfgang Leopoldo (Gottlieb) Mozart. A data da morte não saiu bem. Mozart morreu em 1791, e não em 1731. A ser assim, 1731, teria morrido vinte e cinco anos antes de nascer.

AGUA SALUS (VIGAGO) O maior caudal existente em Portugal. 55.000 litros nas 24 horas.

Contos & Novelas ZARANZAS

O odio que o João da Eira tinha a Zaranza era bem conhecido no sitio e já vinha de longe. E não o ocultava. Chegava mesmo a gabar-se de que valiam mais as orelhas do burro que comprara do que toda a espezteza do Zaranza.

O burro saíra-lhe um animal útil, paciente, quasi domesticado, aguentando um bom par de léguas com boa carga e com vida ainda para render á casa mais de cem vezes aquilo que custara; e Zaranza, pele-contrário, acarretava-lhe prejuizos, ia-o vencendo nas questões e era ainda o homem da mulher que ele tambem quizera. Ele bem se confessava deste peccado, todos os anos, ao prior da terra.

Porém, mal saído da igreja e não engolados ainda os rosarios da penitencia, a aversão renascia. E depois, pelo ano fora, a idéa do Zaranza escalava-lhe o cerebro, desesperava-o e punha-lhe na alma um rancor duradouro, persistente, que ele não podia domar. Rixas velhas; questões antigas.

A principio o ciueme anavalhando os dois, preferencias de raparigas em que o João da Eira não levava a melhor; depois, passado o entusiasmo pelos descanes e desfolhadas, surgiram questões por divisão de propriedades, a inveja é a maior ou menor preponderancia na terra.

Mas bem lançadas as duas inimizades, a do João da Eira pesava mais porque era mais forte e mais ferocemente entranhada. E que o ciueme não o abandonara ainda. A mulher que o Zaranza desposara ambicionara-a ele tambem. Amou-a como um louco noutro tempo; e, de tantas que ele havia disputado, esta fora-lhe roubada ao coração.

O dia em que se fez o casamento pesava-lhe ainda como cousa infernal e cheia de torturas. Enquanto o sol resplandecia, repicava os sinos festivamente, as ruas apinhavam-se de gente curiosa, um cheiro a nardo saía dos fatos domingueiros.

Fez-se o casamento em seguida á missa. Os sinos anunciaram o fim da cerimonia febrilmente; e os noivos passaram em seguida por entre a multidão, risinhos, triunfantes, embebidos na sua felicidade, e tão anchos e radiosos como se fossem proclamados naquele momento as únicas reis do mundo.

E ele fugira a tudo; nada quizera ver. Mas aqele tanger alegre dos sinos avivava-lhe angustiosamente o que pretendia esquecer e fazia-o vergar como um junco a todo o enorme peso do seu infortunio. Era como se uma canção scurna fosse cantada por escárneo ao seu coração enlutado.

Quando a noite veio achava-se prostrado, envergonhado de si mesmo, o peito a arfar, uma ancia enorme de morder-se. A mulher que ele amara como um perdido, enervadamente, desprezara-o não lhe correspondera e fóra casar com outro.

Aquella hora consumava-se e matrimonio e floria em toda a sua expansão todo o amor que se tributavam. E enquanto eles se confundiam num beijo, amorosamente, ele para ali estava, desgrednha, a alma cançada de sofrer, enraivecido, aniquilado, ora com impetos de assassino, ora pondo-se a chorar como um poltrão.

Tinhm passado oito anos sem que a tivesse esquecido. E ele bem queria que desaparecessem aqueles restos de amor que tanto o mortificara outr'ora e que ainda tinha no coração como rescaldo dum incendio violento que se não extinguira ainda.

Mas não podia. Um desejo irresistivel folhia aquella vontade, e todo o seu esforço se quebrava perante a imagem da mulher, que não deixava de apparecer, mais sedutora agora numa forte pressão de sensualidade e como que numa tentação diabolica.

Bem pedira para ela todos os males do mundo e toda a maldição do ceu. No dia em que se viu regeitado, ele proprio a amaldiçoou, com desespero, raivadamente, num desejo ardente de que lhe viesse a lepra mais imunda e a morte mais infame.

Mas fora em vão. Desde aqele momento tornara-se até mais feliz; parecia outra. Em vez de a de/inhar o casamento tornara-se antes mais fresca, mais rolicha, e parecia mais perfeita e até mais recatada.

Mas era de outro; era um outro que durante oito anos a possuía e não ele. E resumia toda a sua felicidade naquella posse.

Mas porque a posse lhe parecia irrealizavel, dos desejos nasciam torturas; era espicacão por eles. Umaz vezes subjugavam-no durante o trabalho; outras, então, iam á salta-lou á cama, de que resultavam insonias horriveis, enfadonhas, que o punham de manhã mais abjecto e bilioso.

E de vez em quando, mal entrado no sono, a imagem da mulher apparecia, mais bela, mais tentadora ainda; os peitos mais tumidos; nos labios carminados uma provocação excitante de beijos; o cabelo preto, solto, setinoso e a destacar no colo nua uma brancura de neve.

Outras vezes ia precedido de luxuoso cortejo; mas ao entrar na igreja tudo desaparecia; a mulher transformava-se em pomba, a pomba em montanha, a montanha em nuvem, e por cima da nuvem o Zaranza com a figura do diabo, a lingua de fóra, a mão aberta, o dedo polegar sobre o nariz, a rir, a rir como um perdido, e a fazer piruetas.

Ora no dia em que o João da Eira comprou o gerico, o Zaranza recolheu a casa, de má catadura. No dia seguinte, mal os galos despertaram, despertou ele tambem; e com ela fígada, poz-se fóra da cama, meteu algumas libras no bolso e abalou para a comarca. E mal chegou á comarca enfiou para casa dum advogado. Veiu o advogado e expoz-lhe o caso. O João da Eira comprara um burro na feira, e com isso não tinha ele nada. Podia o homem comprar quantos burros quizesse que tudo ia bem.

A grande afronta é que já toda a povoação sabia que lhe puzera o seu nome — Zaranza — e ele achava-se ofendida e queria levar a questão para o tribunal. O advogado teve a principio um ligeiro sorriso e ficou-se silencioso, numa imperceptivel ironia. Mas depois, passado tempo, vendo que o cliente o fitava com interesse:

— Sim senhor... E quer então o meu conselho?... — Saiba vosselecia que sim. Isto é uma provocação, e eu quero levar a questão prá justiça.

— E ha que tempo foi isso?... — Saiba vosselecia que foi antes depois de vir da feira. Comprou-o e paghe logo o nome. E até dizem que houve grande brodio e se fez um baptizado e mo se se tratasse de pessoa cristã.

— Pois, meu amigo, o meu conselho vai ser rapido. — Depois duma pausa e que o Zaranza o fita ansioso: — Não leve a questão para o tribunal. Desta vez finjase forte e não faça caso.

— Mas senhor doutor, Zaranza é o meu nome. Vosselecia bem vê que ha uma grande provocação. — Ha; mas não é muito facil provar perante o tribunal. Zaranza não é nome de pessoa; é uma alcunha que os seus ascendentes tiveram, e que os da familia hoje aceitam como apelido.

O advogado lança então mão do dicionario, esfolheia-o, procura o termo e lê: — Zaranza — adjectivo e substantivo masculino e feminino; diz-se da pessoa atabalhoada, doidivanas, que faz tudo sem timo; cabeça de vento.

— Hom senhor... — respondeu simplesmente o Zaranza, que durante a leitura puzera a mão aberta detraz da orelha, em forma de corneta acustica; num esforço supremo de poder perceber melhor.

— Ora já vê — continuou o advogado — que não é nome de pessoa, e que o João da Eira pode muito bem chamar zaranza ao burro exactamente como se lhe chamasse aquelas cousas.

— Mas é uma grande provocação, senhor doutor, é um grande desafio. E assim que eu me chamo e não estou, além disso, que haja outro Zaranza na terra.

— Sim, homem, vê-se bem que ha uma grande intenção de o ferir. Mas que diabo... Você leva a questão para o tribunal; o homem ou é absolvido ou tem uma pena leve; mas, com isso nada se ganha; se o burro até agora se chama zaranza desde então mais zaranza fica.

— Mas então hei-de cruzar os braços e permitir assim que me insultem?... — Sim homem; verá que ganha mais desprezando o caso. E demais, você pde pagar-lhe na mesma moeda; comp tamem um burro e faça-lhe o mesmo.

E o Zaranza que tinha ido até ali do esperancado numa boa desforra pagou as quatro libras pelo conselho, aguentou as suas desculpas e retirou-se animado.

Vinha agora cabisbaixo, arreliado, num regresso lento, mandando ao diale a sciencia dos doutores, e fazendo se descobrir em si o conselho que pedira outro, Sim... pensava ele — aquella opinião do advogado não lhe convinha. O desprezo era bom, mas não para o João da Eira. Era dar parte de fracco, era consentir, era ser cobarde. Han!... Tinha que vê se ele ia deitar para tras das costas esta questão que o vexava... Té bó!... Té o diabo se ria!

Ele, que o vencera sempre e que nada temia, ia agora consentir que o seu nome fosse dado por escárneo a qualquer animal de carga!... Té bó!... Era o que faltava!... E sentia-se agora mais humilhado perante aquelle desafio. Era um vergonha, se se soubesse que fóra ao da justiça e que nada fizera. E por isso era preciso uma desforra, urgente, enérgica, fosse como fosse, custasse o que custasse. Pedia-o a sua dignidade e esperava-o a povoação, que riria á farta e traiçoeiramente se ele se não importasse e se desse por vencido. E assim matutava durante as três léguas que novamente palmilhava, de regresso a casa, num abstracção enorme, o pensamento aferrado ao João da Eira e á grande afronta que lhe fizera.

Mas de repente ocorre-lhe uma idéa. Como que um grande clarão fóra iluminar o seu espirito. Des: obrira enfim!... E parecia-lhe que era o em erro que em se: auxiliou, no grande plano que lhe surgira. Estava proximo o inverso como as suas noites longas, escuras, cheias de tempestade. Pois na noite mais agreste iria á arrizana do João da Eira, e ali, quando a povoação fóra: issue que nem viv'alma anda se pelas ruas; desprezaria o burro, se n'raida, com o desmerecimento; des: eria c m'le até ao findo da mata, al da Gulgugra, e l g: que chegasse á pente, zás, e rem ssa-l-as ad r: De, ois lá estava a corrente, fund, impetava-se, engor: sa a p las chuvas, que o havi de levar para tão longe, tão longe, que n'nguem mais o veria.

E se tu lo fosse feito com muita precaução, sem vestigi s, sem que ninguém visse, lo se lá o dono accusa-lo, fosse ele lá diser á justiça quem fóra o autor da proeza... E ria, e consolava-se agora satanicamente pela lembrança que tivera.

Antecipava-se o prazer que ia tirar